ANNO LXI — NUMERO 18

SEXTA-FEIRA 23 DE JANEIRO DE 1885

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 22 de janeiro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 10 minutos, pelo cabo submarino.)

Foi exonerado o actual chefe de policia da provincia de Minas Geraes, e nomeado para substituil-o o Dr. Francisco Xavier Rodrigues Campello.

— Foram removidos os juizes de direito:

Bacharel Miguel Gonçalves Lima da comarca de Salgueiro, em Pernambuco, para a do Alto Amazonas na provincia deste nome;

Bacharel Pedro Francelino Guimarães Peixoto Filho, da comarca de Anadia, nas Alagôas, para a de Salgueiro, em Pernambuco.

— Foi nomeado juiz de direito da comarca de Anadia, nas Alagôas, o bacharel Livino Lopes Barros da Silva.

— Foram reconduzidos no cargo de juiz municipal e de orphãos:

Do termo de Mamanguape, na Parahyba, o bacharel Pedro Velho do Rego Mello;

Do termo de Alagôa Nova, na mesma provincia, o bacharel Augusto Emygdio da Fonseca Galvão.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 21 de janeiro.

A Inglaterra prohibio que os vasos de guerra, tanto da esquadra franceza como da chineza, possam ser equipados ou effectuar reparações nos portos inglezes dos mares da China.

CAIRO, 21 de janeiro.

Perto de Abukiea, deu-se um combate entre o exercito inglez do Soldão e os partidarios do Mahdi.

Os inglezes tiveram 74 homens mortos e 94 feridos, e os mahdistas 1:200 homens mortos.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de janeiro de 1885.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHOTOGRAPHIA

(*Extrahida*)

—

PARTE II

Operações e processos photographicos

CAPITULO V

VARIOS PROCESSOS

(*Continuação*)

Pelo mel.—Quando pelo *mel*, que mais tarde substituio a *albumina*,—é a chapa, dapois de limpa, sensibilisada e esgotada pelo modo que ha pouco dissemos, coberta com uma camada de mel, diluido em igual volume de agua, sendo o mel estendido como o *collodion;* depois é secca do mesmo modo na obscuridade e mettida na caixa de transporte, podendo servir durante 6 horas sem perder a sensibilidade.

Se quizessemos que a chapa conservasse a sensibilidade durante muito mais tempo, mesmo dias até, era necessario laval a logo depois de sahir do banho de prata, para tirar o excesso de prata, e cobril-a depois com o mel.

Com estas chapas precisa-se de uma exposição de 5 minutos; mas com as que não são lavadas bastam apenas 2 minutos.

Estas chapas preparadas com o mel teem, depois da impressão luminosa, de ser collocadas em um banho neutro de nitrato de prata (3 por 100), ficando a face collodionada para cima; conserva-se alli durante alguns minutos. O liquido revelador empregado, é formado por 3 grammas de pyrogalhico e 15 de acido acetico em 1 litro de agua; reforça-se com uma solução de nitrato de prata e mel diluido, e passa-se pelo hypo-sulphito de sodio.

Pelo tannino.—Quando pelo *tannino* (que é o melhor de todos os processos, por causa do muito tempo que se podem conservar as chapas antes de servirem, sem perderem a sensibilidade), é o processo então posto em pratica do seguinte modo:

A chapa de vidro é coberta com um *collodion* especial contendo pequenas quantidades de iodeto de cadmio, além do iodeto e brometo de ammonio. A sensibilisação é por meio de um banho de nitrato de prata acidulado pelo acido acetico.

A chapa, depois de sensibilisada, é lavada e coberta com uma solução de tannino em agua alcoolisada (agua com 10 % de alcool, 100 partes; tannino 2 1/2 a 3 partes), sendo esta solução deitada muitas vezes sobre a chapa; depois secca-se no gabinete escuro e aquece-se ligeiramente. Conserva-se durante muito tempo; e só necessita de 2 minutos, quando muito, de exposição. Depois d'esta, é mergulhada em uma solução de nitrato de prata; a revelação é com o acido pyrogalhico e alcool; a fixação, com o hypo-sulphito de sodio.

(*Continua*).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o promotor publico da comarca de Bezerros, bacharel Manoel Mayrinck Monteiro de Andrade resolve prorogar por 3 mezes provisoriamente e sem vencimentos a licença em cujo goso está o peticionario para tratar de sua saude.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, resolve nomear o cidadão Francisco de Barros Wanderley para exercer o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Palmares.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto no art. 1º § 7º, da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, resolve nomear o cidadão João Leonidas da Cruz para exercer o cargo de adjunto do promotor publico da comarca de Salgueiro.—Communicou-se ao juiz de direito.

— O presidente da provincia, resolve nomear Manoel Torquato de Araujo Saldanha para exercer o cargo de amanuense da Secretaria da Instrucção Publica, que se acha vago pelo fallecimento de Modesto Leopoldo Xavier Bustorff.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Antonio da Costa e Silva Madaro, amanuense da repartição das Obras Publicas provinciaes e tendo em vista o attestado medico que exhibio, resolve prorogar por mais 6 mezes a licença em cujo goso se acha para tratar de sua saúde com metade do ordenado na fórma do art. 40 da lei n. 1,810 de 27 de junho do anno passado.

Officios:

— Ao general commandante das armas.—Attendendo ao que requereu o soldado da companhia de operarios militares do Arsenal de Guerra, João Alves Feitosa, recommendo a V. Exc. a expedição de suas ordens afim de que dita praça seja inspeccionada de saúde pela junta medica militar.

— Ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria Francisco Bonifacio Alves Ferreira, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de 22 de dezembro findo sob n. 670, a mandar dar-lhe baixa do serviço do exercito, aceitando para por elle servir, uma vez que esteja nas condições da lei, o substituto que for apresentado.

— Ao mesmo.—Deferindo o incluso requerimento do soldado do 2º batalhão de infantaria Manoel Damasio da Silva, autoriso V. Exc., de accordo com a sua informação de 7 do corrente sob n. 18, a mandar dar-lhe baixa do serviço do exercito aceitando para por elle servir uma vez que tenha os requesitos exigidos por lei, o substituto Manoel Bento da Silveira.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia do Recife.—Respondo ao officio n. 116 de 5 de novembro ultimo declarando a V. Exc. que approvo a deliberação pela qual a junta administrativa dessa Santa Casa restabeleceu o vencimento annual de 1:560$000 que era abonado ao continuo Manoel Cavalcante de Albuquerque Mello.

— A' Thezouraria de Fazenda. — Tendo-me communicado o Exm. Sr. ministro da Fazenda em telegramma de hontem datado que o 1º escripturario Mondim Pestana continúe addido á Alfandega desta provincia, até segunda ordem, assim o faço constar a V. S. para os fins convenientes.

— A' mesma.—Tendo eu em 15 de dezembro findo expedido ao Dr. juiz de direito da comarca de Iguarassú o officio junto por cópia e recommendado na mesma data e em 24 do dito mez a essa Thesouraria que effectuasse o pagamento em saldo de conta de todas as despesas feitas com o tratamento de desvalidos accommettidos de variola em Itamaracá e Itapissuma, recommendo a V. S. que si estiverem nos termos legaes os dous recibos enviados palo referido juiz com o officio tambem junto por còpia de 7 do corrente mez, mande passar a respectiva quitação.—Communicou-se ao juiz de direito.

— A' mesma.—Communico a V. S. que de conformidade com o disposto no art 1º § 7º da lei n. 2,033 de 20 de setembro de 1871, nomeei hoje os cidadãos Francisco de Barros Wanderley e João Leonidas da Cruz para exercerem os cargos de adjuntos dos promotores publicos das comarcas de Palmares e Salgueiro.

— Ao mesmo. Autoriso V. S. a pagar, de accordo com a sua informação n. 8 de 7 do corrente, ao ex-corneta de cavallaria Antonio Caetano dos Santos, a quantia de 153$667 importe do pret junto em duplicata.

— Ao mesmo.—Mande V. S. pagar, nos termos de sua informação n 7 de 7 do corrente, a inclusa conta documentada, na importancia de 2$080 proveniente de transportes effectuados nos carros da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas durante o mez de novembro do anno proximo findo.

— Ao commandante do corpo de policia.—Autoriso Vmc. a fornecer munição ao destacamento do cidade do Cabo, conforme solicitou o subdelegado do 1º districto em o officio annexo por copia ao desse commando n. 14, de 5 do corrente mez, que assim fica respondido.

— Ao mesmo.—Pode Vmc. excluir do corpo sob seu commando o soldado José Agripino da Cunha, depois que indemnisar a Fazenda Provincial do que lhe está devendo, conforme propoz em officio n. 19, de 7 do corrente mez.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Autoriso Vmc. a justificar as faltas de exercicio dadas por motivos de molestia de 1 a 25 de dezembro do anno passado pelo amanuense dessa repartição, Modesto Leopoldo Xavier Bustorff, fallecido no dia 26 do referido mez. Assim respondo ao seu officio n. 4 de 7 do corrente.

— Ao director da Colonia Isabel.—Concedo a approvação solicitada por V. Rvdma. relativamente a rescisão dos contratos de que trata em seu officio a que respondo de 3 do corrente mez.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora do alistamento militar da comarca de Cimbres.—Competindo aos juizes de direito presidentes das juntas revisoras do alistamento militar lavrar os termos de abertura e encerramento nos livros destinados á escripturação das mesmas juntas, conforme se acha determinada em diversos avisos do do Ministerio da Guerra, declaro a Vmc., em solução a consulta feita em officio de 18 de dezembro findo, que pode abrir novos termos de abertura e encerramento no livro a que allude e bem assim numerar as respectivas folhas, visto ter deixado, segundo declara, de ser observada a disposição contida em taes avisos.

— Ao juiz de direito de Caruarú.— Sirva-se Vmc. de devolver com urgencia devidamente informado um requerimento de vereadores da Camara Municipal de Caruarú que lhe foi remettida por despacho desta Presidencia de 30 de setembro do anno passado.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem, á prôa, de ida para o presidio de Fernando de Noronha na primeira opportunidade, por conta das gratuitas, a que o governo tem direito, a Angela Maria da Conceição.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar para o presidio de Fernando de Noronha, por conta de João Rufino dos Santos, os generos e objectos mencionados na inclusa relação.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana mande dar passagem á prôa até o presidio de Fernando de Noronha, na primeira opportunidade, por conta das gratuitas a que o governo tem direito a Anna Maria de Albuquerque, mulher do sentenciado Sebastião Antero Peixoto Gadelha.

— Igual á Maria Victoria da Assumpção, mulher do sentenciado Manoel Antonio da Assumpção.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Por esta secretaria participa-se ao Sr. Francisco de Barros Wanderley que por portaria de hoje datada foi S. S. nomeado para exercer o cargo de adjunto de promotor publico da comarca de Palmares,

— Idem ao Sr. João Leonida da Cruz, adjunto de promotor publico da comarca de Salgeiro.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—O Exm Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. para seu conhecimento e fim convenientes que no regimento do saldo da companhia de operarios militares desse Arsenal João Alves Feitosa sobre qual versa sua informação de hontem datada, sob n. 1369, preferio o seguinte despacho.

Apresente-se o supplecante a junta medica militar.

— Ao general.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. em resposta do seu officio n. 679 de 29 de dezembro ultimo que nesta dada autorisou a Thesouraria de Fazenda a pagar ao ex-corneta de cavallaria Antonio Caetano dos Santos a quantia de 153$667, importe do pret que veio annexo ao citado officio.

— Ao commandante do presidio de Fernando.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia nesta data permittiu irem para esse presidio Anna Maria de Albuquerque e Maria Victoria da Assumpção, mulheres dos sentenciados Sebastião Antonio Peixoto Gadelho e Manoel Antonio da Assumpção.

— O mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, nesta data permittiu ir á esse presidio Angela Maria da Conceição.

— Ao superentendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. em resposta ao seu officio de 22 de dezembro findo que nesta data autorisou a Thesouraria de Fazenda a pagar a quantia de 2$080, proveniente dos transportes effectuados, por conta do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas nos carros dessa estrada de ferro durante o mez de novembro ultimo.

— Aos Srs. membros da commissão sanitaria da Palmares.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que no officio a que respondo de 7 do mez findo proferio hoje o seguinte despacho:

Remettido ao Sr. Dr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar passar quitação de accordo com o seu officio n. 859 de 22 de dezembro findo.

— Ao Thesouro Provincial.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. para seu conhecimento que hoje preferio o despacho seguinte na petição de José Fernandes Salça sobre o qual informou essa inspectoria em officio n. 318, de hontem datado.

Remettido ao Sr. thesoureiro das loterias para effectuar o pagamento, em vista da sua informação de 7 do corrente e ao parecer do Thesouro Provincial contido em officio de hontem datado sob n. 318.

EXPEDIENTE DO DIA 10 DE JANEIRO DE 1885

Actos:

— O presidente da provincia, sob proposta do engenheiro director interino da repartição encarregado da conservação dos portos em officio de hoje sob n. 3, resolve exonerar provisoriamente Manoel Torquato de Araujo Saldanha do lugar de coadjuvante da 4ª classe do serviço technico da dita repartição e nomear Eduardo de Carvalho para exercer o dito lugar.—Communicou-se a Thesouraria de Fazenda e ao engenheiro encarregado da conservação dos portos.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu João Baptista Cabral, arrematante da obra da barragem do canal de Tibery em Barreiros e tendo em vista a informação prestada pela repartição das Obras Publicas em officio de 26 de dezembro ultimo, sob n. 272, resolve prorogar por tres mezes, contados da data em que terminou a ultima prorogação o praso concedido para conclusão da dita obra.—Esta será apresentada na estação competente para os fins convenientes.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Manoel Rodrigues Chrysostomo, guarda fiscal da Camara Municipal do Recife, resolve conceder-lhe sessenta dias de licença com os vencimentos que lhe competirem, para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Olindina Petronilla de Barros, alumna-mestra titulada pela Escola Normal, e tendo em vista a informação n. 384 de 16 de dezembro findo e do inspector geral da Instrucção Publica, resolve, usando da autorisação conferida pela lei n. 1,496 de 10 de julho de 1880, nomear a peticionaria professora publica effectiva da cadeira de ensino mixto de Bizarra.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Silvestre Antonio de Souza, professor de ensino primario em S. Bento, e tendo em vista as informações ns. 277 e 305 de 6 e 24 de dezembro findo do inspector geral interino da Instrucção Publica e do inspector do Thesouro Provincial, resolve, de accordo com a disposição do art. 12 § 1º da lei n. 1,766 de 21 de junho de 1883, conceder ao peticionario a gratificação de merito que lhe compete, por contar mais de 15 annos de effectivo exercicio no magisterio publico.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Antonio José Dias, subdito portuguez, residente nesta provincia, resolve, de accordo com com o disposto no decreto n. 1,950 de 12 de julho de 1871, e usando da attribuição conferida pelo art. 14 da lei n. 3,140 de 30 de outubro de 1882 naturalisar o referido subdito portuguez Antonio José Dias, afim de que possa gozar de todos os direitos, honras e prerogativas que pela constituição competem aos cidadãos brasileiros naturalisados.

— O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8 e 5 do corrente, resolve exonerar do cargo de 1º supplente do subdelegado do 1º districto do termo de Muribeca o cidadão José Nogueira de Faria, e nomear para substituil-o o cidadão José Maria da Cruz.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 8 de 5 do corrente, resolve exonerar do cargo de 3º supplente do subdelegado do 2º districto (Lorêto) do termo de Muribeca o cidadão José Hermenegildo das Candeias, e nomear para substituil-o o cidadão Franklin Antonio da Silva, e para os lugares vagos de 1º e 2º supplentes da mesma subdelegacia os cidadãos José Innocencio de Jesus e João da Costa Amancio, na ordem da collocação.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve, sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 5 do corrente, n. 8, bis, nomear para os cargos de subdelegado e 1º supplente do 2º districto (Belem) da parochia da Graça, Caetano Quintino Galhardo e o actual 3º supplente José Ferreira da Silva Lima.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz de direito da comarca de Ouricury, bacharel Liberato Villar Barreto Coutinho, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier, devendo entrar no gozo da referida licença no prazo de 55 dias.

— O presidente da provincia resolve, de conformidade com o decreto n. 2,884 de 1º de fevereiro de 1882, abrir sob sua responsabilidade um credito da importancia de 6:600$000 á verba ajuda de custo do Ministerio do Imperio, exercicio de 1884—1885, afim de occorrer ao pagamento das ajudas de custo a que têem direito os deputados á Assembléa Geral Legislativa, ultimamente eleitos por esta provincia.—Remetteu-se cópia á Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista a proposta do inspector do Thesouro, contida em officio de 29 de novembro ultimo, sob n. 282, resolve nomear o cidadão Antonio Olympio Lobo Bacalhão, para exercer o cargo de collector provincial do municipio de Taquaretinga.—Communicou-se ao Thesouro Provincial.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Para cumprimento do aviso da circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 de dezembro ultimo e em additamento ao meu officio de 29 do dito mez, sirva-se V. S. de remetter á secretaria desta Presidencia as informações relativas aos escravos que attingirem a idade de 60 annos, nos municipios de Villa Bella, Triumpho, Ouricury, Exú, Granito e Taquaretinga.

— A mesma.—Para cumprimento do aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 23 de dezembro ultimo, sirva-se V. S. de remetter sem perda de tempo, á secretaria desta Presidencia, os quadros parciaes estatisticos das populações escrava e de filhos livros de mulheres escravas, até 30 de junho do anno passado de conformidade com o aviso, tambem circular, de 29 de março.

— A mesma.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento do capitão do 2º batalhão de infantaria José Francisco Ribeiro, que segue para o Presidio de Fernando de Noronha onde vai substituir no commando do destamento alli existente o capitão Capitulino Cesar Loureiro.

— A mesma.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento ao alferes do 3º regimento de cavallaria addido á companhia da mesma arma desta provincia, Bonifacio da Silva Telles, o qual, achando-se soffrendo de beriberi, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 18, segue para a côrte, na fórma do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 19 de novembro do 1878.

— A mesma.—Recommendo a V. S. que, em vista do aviso, junto por copia, de 18 de novembro ultimo, do Ministerio dos Negocios da Fazedda, chame concurrentes ao arrendamento de um armazem altandegado para deposito de generos inflammaveis, por ser esse o meio unico de verificar se tal arrendamento poder-se-ha realisar mais economicamente.

Até nova ordem porém continuarão a servir os armazens de que trata o citado aviso.

Chamo a attenção de V. S. para os documentos juntos, que ser-me-hão opportunamente devolvida, os quaes vieram annexos ao supracitado aviso.

— A mesma.—Declaro a V. S. que o adjunto Tiburcio de Oliveira e Souza, assumio o exercicio do cargo de promotor publico da comarca de Bezerros em 12 de setembro ultimo e não em 23, conforme consta do officio desta Presidencia de 30 deste mez.

— A mesma.—Attendendo ao que V. S. pondera em officio de 7 do corrente, n. 10, autorizo-o a comprar mensalmente, por meio de concurrencia publica, os artigos constantes da relação annexa por copia ao citado officio, destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, a exemplo de que se pratica actualmente com os medicamentos e drogas precisas para a pharmacia daquelle estabelecimento.

— A mesma.—Mande V. S. pagar, nos termos da sua informação de 2 do corrente, n. 3, a importancia de 3$740 rs. constante da inclusa conta e proveniente de passagens concedidas nos trens da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro durante o mez de outubro ultimo, por conta do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas.

— A mesma.—Transmitto a V. S. para os devidos fins, o aviso junto por copia, expedido a 26 de dezembro ultimo, pelo Ministerio da Marinha sobre o pagamento das despezas com o fornecimento de generos aos pharoleiros das Roccas e de rações aos cirurgiões e enfermeiros da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia.

— A mesma.—Nos termos da sua informação de 9 do corrente, n. 13, mande V. S. pagar a José Luis Macedo Cavalcante, a importancia de 153$160 rs. constante da inclusa conta e proveniente da despeza com o serviço do saneamento desta cidade no mez de dezembro ultimo.

— Ao Thesouro Provincial.—Tendo-se omittido no orçamento da obra do empedramento da estrada da Luz a despeza de dous cordões de pedras para segurança do dito empedramento, como expoz o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas em officio de 5 do corrente, autoriso-o hoje a mandar pagar ao respectivo arrematante o custo desse trabalho, sem augmento de despeza, visto que a extenção de tal empedramento foi reduzida de 810 a 747 metros, segundo declara aquelle engenheiro. O que communico a Vmc. para os fins convenientes.—Communicou-se ao engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.

— A' Repartição das Obras Publicas. — Communico a Vmc. que por despacho e de accordo com a sua informação de 7 do corrente, sob n. 4, concedi tres mezes de prorogação á companhia Brasilian Stret Railway para dar começo á obra da ponte sobre o rio Capibaribe, entre as ruas do Sol e Aurora.

— Igual ao engenheiro fiscal e ao Thesouro.

— Ao commandante do corpo de policia.—Pode Vmc. excluir do corpo sob seu commando o soldado Luiz Antonio Baptista, depois que indemnisar a fazenda provincial do que lhe está a dever. Assim fica respondido o officio n. 22 de 8 do corrente mez.

— Ao juiz de direito da comarca de Cimbres.—Inteirado do que expôz Vmc. em officio de 30 de dezembro ultimo, ácerca do extravio dos livros concernentes aos trabalhos do alistamento militar n'essa comarca, remetto-lhe outros, com excepção do que é destinado ao lançamento das actas de revisão, unico que encontrou, segundo o seu citado officio, e recommendo-lhe que providencie a fim de serem archivados na Camara Municipal respectiva, de conformidade com as disposições em vigor.

— A' Companhia Brasileira de Vapores.—O Sr. agente da Companhia Brasileira de Paquetes a Vapores, faça transportar á côrte, por conta do Ministerio da Guerra, no primeiro vapor esperado dos portos do norte, o alferes do 3º regimento de cavallaria, addido á companhia da mesma arma desta provincia, Bonifacio da Silva Telles, o qual por se achar soffrendo de beriberi, segundo declara o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem datado, sob n. 18, segue para alli, de conformidade com o aviso circular daquelle Ministerio, de 19 de novembro de 1878.—Communicou-se ao general.

— A' Companhia Pernambucana. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Justiça, no vapor *Giquiá*, as praças dos batalhões 2º e 14º de infantaria, constantes da relação nominal assignada pelo secretario da presidencia, os quaes seguem para alli em diligencia escoltando presos de justiça.—Communicou-se ao general.

— A' mesma. — O Sr. gerente da Companhia Pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Giquiá*, o official e praças dos batalhões 2º e 14 de infantaria, constantes da inclusa relação nominal assignada pelo secretario da presidencia, os quaes para alli destacam.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao Sr. agente da Caixa Filial do New London Brasilian Bank Limited nesta cidade. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem com o qual V. S. enviou copia do balanço das operações dessa caixa filial effectuado no mez proximo findo.

— Ao fiscal da Companhia Ferro Carril. — De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia remetto a V. S., em resposta ao seu officio de hontem datado, copia do que em 8 de dezembro ultimo foi dirigido ao mesmo Exm. Sr. pela Camara Municipal do Recife acerca do calçamento das ruas e suburbios desta cidade, por onde transitam os carros dessa companhia.

— —

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1885.

Caetano Cyriaco da Costa Moreira e Joaquim José Silveira.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Companhia Great Western Brasil Railway.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Tenente Francisco Evaristo de Souza.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para os fins convenientes.

Fielden Brothers.—Sim, mediante recibo.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar fazer o pagamento pedido, de accordo com a sua informação de 14 do corrente sobre n. 334.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar satisfazer o pagamento reclamado, nos termos da sua informação de 14 deste mez sob n. 333.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial afim de attender ao pedido, nos termos da sua informação de 14 do corrente sob n. 331.

João Fernandes Marques.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento da despeza de que se trata, nos termos da sua informação de 15 do corrente sob 335.

José Marcelino da Costa.—Indeferido em vista das informações e do final do art. 148 do regulamento.

Leoncio Quintino de Castro Leão Filho.—Dirija-se a Thesouraria de Fazenda para relacionar a divida, na fórma da circular n. 36 de 30 de janeiro de 1870.

Manoel Joaquim Ribeiro & C.—Ao proprietario do predio, e não ao supplicante cabe requerer a remoção do apparelho.

Manoel José Bello.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para providenciar no sentido de ter lugar o pagamento, de accordo com a sua informação de 13 do corrente sob n. 329.

Manoel Ferreira da Cruz.—Sim.

Nicacio Ferreira de Vasconcellos.—Ao Sr. Dr, juiz de direito de execuções criminaes da comarca do Recife, para providenciar em termos.

Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira.—Não póde ter lugar a concessão pedida, sem que seja realisada a transferencia do terreno de que se trata, para os respectivos herdeiros.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1885.

O porteiro,
J. L. Viegas.

— —

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 62. — Secretaria da Policia de Pernambuco, 22 de janeiro de 1885.—Illm. e Exm. Sr.— Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Francisco de Lima, alienado, até que tenha o conveniente destino; Joaquim Francisco do Nascimento e Valdevino da Silva, vindos do termo de Ipojuca como criminosos

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Antonio do Nascimento Rocha, por disturbios.

A' ordem do do 2º districto de S. José, Lucas Evangelista de Souza, por disturbios.

A' ordem do subdelegado de S. Lourenço da Matta, Bernabé, escravo do tenente-coronel Lourenço de Sá e Albuquerque, por crime de ferimentos.

Communicou-me o delegado do termo do Cabo, que no dia 4 do corrente e em terras do engenho Taquary de Baixo, José Firmino Pereira Lopes assassinou ao individuo de nome Antonio Gomes.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu-se nos termos do inquerito policial.

Communicou-me igualmente o subdelegado do termo da Escada, que no dia 6 do corrente capturara os criminosos Joaquim Francisco do Nascimento, Valdivino da Silva e João Norberto Tavares, conhecido por Barradas, os dous primeiros por acharem-se pronunciados em crime de morte no termo de Ipojuca e o ultimo por se achar tambem pronunciado em crime de morte no referido termo da Escada.

Pelo subdelegado do 2º districto da Boa-Vista foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu em Cecilio Antonio da Silva, por crime de resistencia.

Deus guarde a V. Exc.—Illm e Exm Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

— —

Thesóuro Provincial

DESPACHOS DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1885

Theotonio João da Cunha.—Informe o Sr. contador.

Olegario Saraiva de Carvalho Neiva.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Maria Augusta da Silveira.—Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Herdeiros de João Francisco Martins.—Restitua-se.

Bastos, Oliveira & C.—Dá-se provimento para que sejam admittidos os recorrentes ao pagamento do imposto de que se trata, de accordo com a disposição do art. 58 do regulamento de 11 de julho de 1879.

Leopoldino Crescencio d'Almeida. — Deferido, ficando irresponsavel o supplicante pelo debito anterior do estabelecimento n. 115 á estrada de Giquiá a Jaboatão, visto provar não ter succedido no mesmo estabelecimento.

Domingos José Ferreira.—Approvadas.

Manoel Cavalcante Coelho.—Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se na casa n. 48 á rua das Pernambucanas, visto achar-se fechada e desoccupada.

Antonio Magalhães da Silva e Manoel Ignacio da Paixão.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Dr. Aquilino Gomes Porto.—Deferido, fazendo-se as devidas notas de transferencia das apolices.

Martins & Irmão.—Indeferido, á vista das informações.

Commendador Antonio José de Magalhães Bastos.—Satisfaça a exigencia do Sr. Dr. contador.

José Elias de Oliveira.—Informe o Contencioso.

João da Cunha Pereira.—Satisfaça a exigencia.

Manoel Clementino Carneiro de Mello.—Satisfaça o Contencioso a requisição do Sr. Dr. contador.

Manoel José da Costa Cabral.—Volte ao Sr. Dr. administrador do Consulado para satisfazer-se a requisição da Contadoria.

Manoel Ignacio de Oliveira Martins.—Deferido, sendo eliminada da contribuição da decima a datar do exercicio de 1881 a 1882 a casa n. 3 A á rua da Attracção, visto achar-se nas condições da lei 1,544.

Maria Archanja de Araujo Alcoforado.—Informe o Sr. contador.

Manoel José de Castro Villela.—Certifique-se.

Ponto do Gymnasio.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Antonio José Rodrigues de Souza.—Entregue-se.

Fielden Brothers, João Fernandes Marques e Manoel José Bello.—Junte-se copia das informações.

Joaquim José da Matta Ribeiro.—Informe o Sr. contador.

Leopoldina Celina Temporal, Francisco Alves Monteiro Junior.—Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Theodomiro dos Santos Selva.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Manoel José Affonso e Domingos Martins Gomes.—Informe o Sr. contador.

Maria Angelina Azevedo Tinoco.—Entregue-se pela porta.

— 22 —

Manoel José Dantas e Thomaz Antonio Guimarães.—Informe o Sr. coutador.

Manoel Fernandes Velloso.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Irmandade do S. Sacramento de Santo Antonio.—Entregue se pela porta.

Bernardino Pereira Ramos.—Volte ao Sr. contador para os devidos fins.

Pret da guarda civica. Pague-se.

Felix Cypriano da Silva Pereira.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. chefe de policia.—Informe o Sr. contador.

Manoel Joaquim Gonçalves.—Junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Officio do Dr. juiz de direito da Provedoria.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Francisco Lucio de Castro.—Ao Sr. contador para fazerem-se as devidas notas em folha de conformidade com o despacho do Exm. Sr. presidente da provincia.

Souza Bastos, Amorim & C.—Junte o despacho recorrido.

—

Camara Municipal

ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 19 E DEAPACHOS DO DIA 20 DO CORRENTE

Pelo Sr. vereador padre Mello, commissario de edificações:

Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para mandar retelhar suas casas de ns. 3, 5, 7, 9, 11 e 13 sitas a rua Priceza Isabel.—Sendo antes de dar começo a obra apresentada a sua petição ao fiscal respectivo, concede-se.

O mesmo, para mandar retelhar e tomar alguns rebodos em tres quartos no fundo de sua casa sita a rua do Hospicio n. 59 a qual dá sahida para a rua do Riachuello.—Em vista da informação do fiscal, concede-se depois de pagos os impostos municipaes.

Anna Joaquina de Mello Oliveira, para mandar fazer um pequeno reboco no oitão de sua casa sita a estrada nova de Caxangá, freguezia da Varzea.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Amorim Irmãos & C., para mandar tomar goteiras, fazer pequenos reparos internos e pequenos rebocos externos, em sua casa n. 35 a rua de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista; bem como substituir uma grade da porta e reparos internos e externos na casa n. 39 a mesma rua.—Pagos os direitos municipaes e de conformidade com as posturas, concede-se.

Bernardo Gomes de Souza, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa terrea, sita a travessa do Principe.—Pagos os direitos municipaes, concede-se.

Eulalia Virissima da Silva, para mandar edificar uma casa de taipa no lugar denomidado Sant'Anna, de dentro, freguezia do Poço da Panella.—Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro.

Francisco Porto de Magalhães, para mandar retelhar as suas casas de ns. 49 e 51 a rua dos Pires.—Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Dr. Francisco Machado Pedrosa, para mandar correr o telhado de seu predio n. 36 a rua da Madre de Deus.—Dando antes de principiar a obbra sciencia ao fiscal, concede-se.

Francisco Lino de Souza Couto, para mandar substituir madeira da coberta de sua casa n. 5 a rua do Coronel Francisco Jacintho, bem como rebocar um pedaço de muro.—Pagos os impostos muninicipaes, concede-se.

Vigario Francisco Raymundo da Cunha Pedrosa, para mardar collocar um portão no muro contiguo a capella de S. Miguel, freguezia de Atogados, da qual é administrador.—Idem.

Genuino José da Rosa, para mandar retelhar, limpar a frente e fazer os concertos que precisar a sua casa terrea n. 3 a rua

das Nymphas, freguezia da Bôa-Vista.— Declare o supplicante quaes são os concertos que pretende fazer, para a contadoria poder fazer o calculo.

Dr. Henrique Augusto Milet, para mandar construir uma cosinha na parte posterior de seu predio n. 50 a rua Direita, freguezia de Afogados.—Pagos os impostos municipaes e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

José Geraldo Campello, para mandar fazer uma puchada no oitão de sua casa sita no lugar denominado Barreiras, freguezia da Graça.—Pagos os direitos municipaes e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

Commendador José Candido de Moraes, para mandar rebocar parte do muro de seu sitio a rua de S. Gonçalo n. 29.—Concede-se.

João José de Miranda, para mandar tomar goteiras em seus predios n. 29 a rua dos pescadores e 32 na de Fr. Henrique.— Dando previa sciencia ao fiscal, concede-se.

Joaquim Ferreira da Cruz, para mandar edificar uma casa de taipa na estrada nova de Caxangá, freguezia de Afogados, bem como demolir uma outra sita a mesma estrada.—De conformidade com o parecer do engenheiro e pagos os impostos municipaes, concede-se.

Joaquina Ferreira Campos Torres, para mandar retelhar a sua casa n. 87 ao caes do Apollo.—Dando previa sciencia ao fiscal concede-se.

Joaquim Domingues Poças, para mandar retelhar e fazer alguns reparos em sua casa n. 129 ao Aterrinho do Giquiá.—Diga o supplicante quaes são os reparos.

José Soaros de Seixas, para mandar retelhar e fazer alguns reparos externos em em sua casa n. 23 á rua da Moeda.—Em quanto á 1ª parte, concede-se, dando previa scincia ao fiscal e emquanto á 2ª declare quaes são os reparos que pretende fazer para a contadoria fazer o calculo.

José Fernandes Lima, para mandar concertar a coberta de sua casa n. 25 á rua de Sete de Setembro, retelhando esta e a de n. 23 á mesma rua e fazendo pequenos rebocos nas frentes das mesmas. -Pagos os direitos municipaes, concede-se.

Bacharel Manoel Ferreira da Silva, para mandar concertar o telhado, de sua casa n. 173 a rua d'Aurora, abrindo duas janellas sobre o mesmo para arejar e clarear a sala do sotão. - De conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

Maria Bertolina Martins Duarte, pedindo licença para mandar edificar uma casa de taipa no lugar Torre, freguezia d'Afogados. –Pagos os direitos e de conformidade com o parecer do engenheiro concede-se.

Manoel Jeronymo Vieira, para mandar fazer um concerto geral em sua casa de taipa sita á rua do Costa Leite, freguezia do Poço da Panella. Satisfaça a exigencia do Sr. engenheiro.

Manoel Joaquim da Costa Ramos, para acabar de murar o seu terreno sito á rua do Capitão Lima n. 46, fazendo 18 palmos de muro. Pagos os direitos municipaes e de conformidade com o parecer do Sr. engenheiro, concede-se.

Pedro Jorge da Silva Ramos, para mandar substituir rotulas da porta e janella da casa n. 31 á rua de Santa Thereza, bem como fazer calçada e correr o telhado além de outros reparos internos que precisar a referida casa. –Pagos os direitos, concede-se, apresentando a licença de principiar a obra ao fiscal respectivo.

Pelo Sr. vereador tenente Viegas, commissario de policia:

José Ildefonso Barbosa de Freitas, pedindo, licença para canalisar agua para o predio n. 159 a rua Marquez do Herval, para o que tem de proceder escavação. - Sim, pago o imposto.

Mello & Sá, pedindo licença para abrir uma padaria na casa n. 4 á rua do Capitão Lima freguezia da Boa-Vista - Deferido, pago o imposto no valor locativo de 240$, de conformidade com a informação do fiscal.

Ponciano Pereira Leite, para canalisar gaz e agua para casa n. 248 á rua do Coronel Suassuna, procedendo escavação na rua.—Sim, pago o imposto.

Victor Neesen, communicando para os devidos fins, que acha-se funccionando a machina a vapor em seu estabelecimento sito ao Caes do Ramos n. 4. e Largo do Arsenal de Guera n. 3.—Sim, satisfazendo o dispositivo do § 82 do artigo unico cap. 2º do orçament vigente.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 21 de janeiro de 1885.

O porteiro,

Leopoldino C. Ferreira da Silva.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico do anno de 1884

(Continuação)

A camara alta da Inglaterra não representa o paiz, mas apenas uma casta. O modo da sua formação e as suas prerogativas, em face da democracia que se desenvolve, só se explicam por um accordo historico entre o povo e as classes aristocraticas, em prejuizo da autoridade monarchica. Mas, como diz um escriptor inglez, quanto ha duas camaras n'um paiz, das quaes uma se considera representante da população e a outra simplesmente de uma classe, ou sem mandato de especie alguma, é absolutamente incrivel que esta, dada a preponderancia do sentimento democratico, tenha o poder de resistir de qualquer modo ainda mesmo ás aberrações daquella. Uma assembléa como a dos lords pode ser tolerada pelo habito e pelas tradicções; não, porém, como elemento de equilibrio. Debaixo desse ponto de vista não tem valor de nenhuma especie.

A camaras dos pares não pensou nisso, nem consultou os seus proprios interesses, quando repellioo bill de reforma eleitoral do Sr. Gladstone. Não calculou a somma de irritação que a sua attitude ia provocar na grande maioria da população nacional. A paixão partidaria não a deixou perceber que a sua mesma existencia ficava em risco com um desafio tão extemporaneo atirado ás mais ardentes aspirações do paiz. Não aproveitou as lições repetidas que tem recebido neste seculo, sempre que se ha collocado a contrario da corrente da opinião.

A recusa dos lords á approvação do bill, longe de ser uma desgraça para o gabinete, foi antes um grandissimo beneficio. Essa importante questão de politica interna, fez até certo ponto esquecer o negocio egypcio, que no começo da sessão parlamentar de 1884 tinha absorvido muitas horas e dias da existencia ministerial. As interpellações succediam-se n'uma profusão verdadeiramentte pasmosa e com uma extensão acabrunhadora. Houve tal em que o deputado interpellante fallou mais de cinco horas. A politica do Sr. Gladstone no Egypto, politica ao mesmo tempo imbecil, extravagante e nulla, offerecia á opposição um manancial de censuras acres e vehementes accusações, ante as quaes o gabinete esteve mais de uma vez em situação melindrosa, prestes a ver-se abandonado por alguns de seus proprios amigos. O conflicto entre as duas camaras veio trazer-lhe uma enorme força. Já podia luctar com a opposição e subjugal-a, porque na pendencia era o governo liberal que representava o papel mais sympathico aos sentimentos da maioria do paiz. E por isso o Sr Gladstone, longe de sentir-se desalentado com a resolução da camara alta, onde prevalece a opinião intrausigentemente conservadora de lord Salisbury, mostrou ao contrario animo forte e decidido de quem antevia triumpho certo n'uma pendencia em que a nação estava pelo lado do primeiro ministro da rainha Victoria.

O parlamento fechou-se logo após o incidente, promettendo o Sr. Gladstone que se reabriria em outubro, occasião em que de novo apresentaria á camara dos communs o *reform-bill*. E era necessario agitar a opinião do paiz, provocando uma grande manifestação nacional, como é costume fazer-se nas occasiões politicamente solemnes e graves da Inglaterra. Os *meetings* surgiram logo por toda a parte, os discursos multiplicaram-se. Todos os ministros e deputados foram em peregrinação pelo paiz a mostrar a sua eloquencia e a sua irritação contra a camara dos lords.

Nessa capanha fez o mais notavel papel o Sr. Gladstone, cuja admiravel organisação lhe permitte conservara-os 75 annos a mesma energia de phrase e o mesmo ardor politico dos annos juvenis.

A reunião de Hyde-Park em Londres foi imponente e grandiosa. A ella concorreram mais de tresentas mil pessoas vindas de todos os pontos do Reino-Unido.

Damos a descripção dessa famosa manifestação, como a encontramos nos jornaes da época. Fazemol-o, porque cremos com isso fornecer aos leitores uma noção exacta do estado do espirito publico na Grã-Bretanha:

O *meeting* monstro do Hyde-Park de Londres effectuou-se no dia 22 de julho. Apezar do céo mostrar um aspecto sombrio e cahirem de quando em quando alguns aguaceiros, não impedio esse facto que o protesto contra a camara dos lords pela recusa do projecto da reforma eleitoral, fosse menos energica, e solemne.

Desde o meio-dia, os differentes grupos que deviam derigir-se processionalmente para o lugar do *meeting*, começaram a formar-se ao longo do cáes do Tamisa.

A's 3 horas, a procissão pôz-se em marcha passando por diante do palacio do parlamento.

O cortejo compunha-se de oito corporações de officio que levavam os utencilios proprios e estandartes; de delegados de numerosos clubs politicos, precedidos de musicas, e deputações provinciaes, comprehendendo um grande numero de trabalhadores agricolas dos condados do Kent, Sussex e Cambridge. Estes ultimos levavam ramos de vide ornados de fitas.

O cortejo, que estava perfeitamente organisado, caminhava por entre milhares de espectadores contidos na ordem pela actividade dos *policemen*.

Logo de manhã forças enormes de policia foram postadas em toda a extensão dos cáes do Tamisa, e do Trafalgar-square. As ruas de Pall-Mall, de S. James e de Piccadily, por onde a procissão devia passar tambem estavam guarnecidas de agentes de policia.

Outras forças occupavam o Hyde-Park.

A circulação das carruagens foi suspensa em todas as ruas por onde tinha de desfilar o cortejo. Este era de tal modo extenso e numeroso que não gastou menos de quatro horas em fazer o seu trajecto.

Calculou-se em numero de 100,000 as pessoas que o formavam. No Hyde-Park havia talvez mais de tres vezes esse numero. E' impossivel fazer um calculo exacto do povo que affluia nas ruas por onde o cortejo passava.

Todas as janellas, varandas, calçadas e até os telhados estavam cheios de curiosos. A população obreira accorrera de todos os angulos da grande cidade. A marcha foi sem duvida a parte mais interessante da demonstração que tomou o seu mais perfeito caractor no Pall-Mall em frente do Carlton-Club.

A multidão composta principalmente de obreiros tinha se ajuntado alli muito tempo antes do desfilar do cortejo, fazendo manifestações contra o dito Club. Grande numero de lords e de membros da camara dos commns, entre outros, Randolph Churchill, enchiam as varandas e janellas desse Club, assistindo impassiveis ás expansões injuriosas de que toram alvo durante quatro horas contadas de minuto a minuto. A multidão interpellava-os, invectivava-os, dava-lhes assovios e vaias, ensurdecendo-os com grunhidos, latidos, miados e gritos estrondosos de todas as especies de animaes. O mais apupado foi lord Chuchill que teve a grand valentia de supportar por todo o tempo e com cara alegre toda a especie de insultos e diterios pesadissimos.

Os gritos augmentavam a medida que ia desfilando o prestito, cujas musicas ao passar pelo Carlton-Club tocavam a marcha funebre classica na Inglatera, tal qual como se se tratasse do funeral da camara dos lords.

No meio de grande quantidade de bandeiras e pendões notavam-se entre outras estas inscripções hostis ao pariato: *Quem ha de governar nos? Os pares ou o povo? O povo quer a lei e não privilegios! O marquez de Salisbury recusou nos o voto e não queremol-o. Deixaremos nós que nos roubem o direito de votar? Vex populy, vox Dei etc.*

N'uma bandeira da corporação do bairro da Torre de Londres iam escriptas estas palavras: *Liberté, Faternité et Egalité.* Muitas musicas tocavam a *Marselheza.*

Um barrete vermelho levantado na ponta de uma lança, á qual ia ligada uma acha de lenha, causou profunda sancção.

O barrete, segundo a interpretação dada pelos manifestantes, significava liberdade; a acha queria exprimir que era necessario queimar a camara dos lords.

A presença dos radicaes de Chelsea, Kenh, Sucsex, Lambeth-Bow etc. dava á manifestação um caracter pronunciadissimo. Era avultado o numero dos trabalhadores agricolas, cada um dos quaes levava um enorme vara-páo guarnecido de fitas azues.

O Carlton-Club é visinho do Reform-Club, onde os liberaes estavam reunidos. Quando os manifestantes passaram diante do ultimo foram vivamente acclamados; as pessoas que estavam nas janellas saudavam e agitavam os lenços.

Notaram-se muitos emblemas e allusões favoraveis ao Sr. Gladstone e hostis aos lords, especialmente a lord Salisbury.

No meio do prestito ia uma bateria electrica com estas palavras inscriptas: *Remedio do Sr. Gladstone para o tratamento dos lords.*

A corporação dos padeiros levava tres pães: um minusculo representando lord Salisbury, um bastante grande representando o Sr. Gladstone, o terceiro era enorme e symbolisava o suffragio eleitoral repellido pelos lords.

Diante de Marlborough House, habitação do principe de Galles, situada na extremidade de Pall Mall, a manifestação tomou um caracter calmo e quasi silencioso.

O principe e a princeza assistiram ao desfilar da multidão da varanda da casa de lord Carrington em Whitehall. Em frente de Arlington-street, onde é situada a casa de lord Salisbury estacionavam duzentos *policemen* que não tiveram nenhum motim a serenar.

Heuse, em summa, com excepção do que se passou em frente do Carlton Club, naquella immensa manifestação popular, tanta calma quanta era licito exigir de um numero tão avultado de pessoas reunidas.

Apenas entrou no Hyde-Park, o cortejo dividio-se em sete grupos, cada um dos quaes, presidido por um dos membros do parlamento se dirigio para o lugar que lhe estava designado. Em cada um desses *meetings* diversos discursos foram pronunciados. Entre os oradores notavam-se alguns padres e diversos membros influentes do partido radical.

Todos os oradores se pronunciaram contra a rejeição na camara alta do projecto de reforma eleitoral, approvando ao mesmo tempo a resolução em que estava o governo de convocar o parlamento para o outomno.

Pronunciaram-se igualmente contra o poder de embaraçar e resistir á vontade popular, exercido pelos lords, que por esse modo não contribuem para o bem estar do povo, para a paz e felicidade do paiz. Esses pareceres foram adoptados unanimemente por cada um des *meetings.*

Notava-se em um destes uma mesa negra com a forma de uma pedra tumular, amarrada a cepos de videira e com esta inscripção: *A' memoria da camara dos lords.*

A multidão dispersou-se pouco á pouco. Uma ordem perfeita reinou por toda a parte, não obstante o pequeno numero de *policemen* que se achavam no parque.

Os manifestantes pertenciam exclusivamente ás classes obreiras, mas havia entre elles um certo numero de pessoas, que por mera curiosidade assistiram a tão estrondosa manifestação.

(Continúa).

INTERIOR

Viagem de SS. Altezas

(*Jornal do Commercio*, da côrte)

« *Porto-Alegre, 7 de janeiro.* –No dia 3, S. A. o Sr. Conde d'Eu acompanhado do seu estado-maior, visitou o laboratorio pyrotechnico, estabelecido no arrabalde chamado Menino Deus.

« Tendo fallado desse arrabalde não posso deixar de dizer alguma cousa a respeito dessa bonita cidade. Ha nas ruas muita animação, as casas de negocio são bem sortidas e os estabelecimentos publicos de bonita apparencia. O Banco da Provincia, feito todo de pedra de cor avermelhada, é de bellissimo aspecto, e está situado n'uma das ruas mais commerciaes. São tambem elegantes as casas das thesourarias geral e provincial, a do seminario e a da escola militar no campo do Bomfim.

Merece tambem menção a casa do quartel general e a da escola normal.

« A cidade tem uma companhia de bonds, da qual é gerente o capitalista desta praça, o Sr. Augusto Eiras, tão conhecido no Rio. Os bonds são commodos e espaçosos. A extensão das linhas é de 21,644 metros.

« Ha aqui fabricas de calçado, cerveja, sabão e velas, oleos, gelo, vidros, obras de vime, vinagre, fogos de artificio, charutos, pianos, chapéos, moveis, gaiolas e até de bisnagas; e officinas de ourives, ferreiros, funileiros, marceneiros, carpinteiros, armeiros, sirgueiros, marmoristas, tintureiros, colchoeiros, tanoeiros, relojoeiros, alfaiates, tamanqueiros, selleiros, lithographias, photographias e typographias, que publicam dez jornaes, dos quaes cinco são diarios.

« Ha tambem importantes fundições, serrarias, trapiches e estaleiros. Os hoteis esses infelizmente não são bons.

« Desenvolveu-se aqui rapidamente o commercio e a industria attribuindo-se isso sem duvida á colonisação e ás vias de communicacão, tanto ferreas como de navegação. A população é em geral amiga do trabalho e muito dedicada á sua provincia. Os leitores do *Jornal* tem visto segundo as noticias d'aqui enviadas como se tem feito gradual e calmamente a emancipação na provincia. E' este pacifico movimento sem duvida devido á força de vontade e á popularidade do coronel Joaquim Pedro Salgado, ultimamente eleito deputado geral por esta provincia.

« Suas Altezas visitaram no mesmo dia a camara municipal. O Sr. Conde d'Eu com seu estado maior visitou o arsenal de guerra, que é um dos melhores do imperio. Durante a visita, que durou quatro horas, Sua Alteza percorreu todas as dependencias, mostrando o maior interesse.

« No dia 4, Suas Altezas, com toda a sua comitiva, visitaram a estrada de ferro de Porto Alegre a Nova Hamburgo, mais conhecida pelo nome de E. F. de S. Leopoldo, cujo capital, sendo 3,538:035$748, tem sómente garantia provincial de juros de 7 %, ao anno, concedida para 1.800:000$.

« A despeza dessa estrada tem sido sempre superior á sua receita, sendo portanto pessimas as suas condições financeiras, o que é devido principalmente a ter de lutar até S. Leopoldo, na extensão de 34 kilometros, com a concurrencia do rio dos Sinos, que offerece até esse ponto franca navegação. O custo kilometrico foi de 82:579$984, exagerado para uma linha de tão facil construcção, onde não ha obra de arte difficil.

« O rio dos Sinos nasce nos morros das Pedras Brancas no municipio da Conceição do Arroio, banha a cidade de S. Leopoldo, onde ha duas extremas pontes sobre elle, e desagua no rio Guahyba. A navegação é franca em todas as estações e é feita em vapores e lanchões.

« A construcção da via-ferrea de S. Leopoldo foi autorisada pela provincia em 10 de janeiro de 1867, tendo os estudos approvação om 11 de março de 1871; a lei geral n. 1.919 de 3 de junho desse anno autorisou a governo a conceder favores á companhia a funccionar no imperio e approvando-lhe os estatutos. A construcção teve começo a 26 de novembro de 1871, sendo o trafego inaugurado a 14 de abril de 1874. O decreto n. 6,998 de 17 de agosto de 1878 autorisou á companhia *Porto-Alegre New Hamburg Railway Limited* a funccionar no imperio com as alterações feitas nos estatutos anteriormente approvadas.

« A linha parte de Porto Alegre segue pelo valle do rio dos Sinos, passa em S. Leopoldo, corta o rio em uma bem feita e bonita ponte e chega a Nova Hamburgo, estação perto da qual (um quarto de legua) fica o povoado chamado Hamburg-Berg florescente colonia.

« A bitola da estrada é de 1ᵐ; declive maximo 2 %, raio minimo das curvas 250ᵐ; trilhos typo *vignolle*, ferro, dormentes e madeiras do paiz.

« Suas Altezas percorreram em um break ou carretilha especie de omnibus todo de madeira, o povoado de Hamburg-Berg (collina de Hamburgo, onde o pastor da colonia Julius Meder fez um discurso saudando Suas Altezas e deu tres vivas, no que foi acompanhado pelos colonos. O Sr. Cond'Eu respondeu em allemão agradecendo. Dessa localidade Suas Altezas dirigiram-se para S. Leopoldo, antiga colonia allemã fundada em 1824 hoje rico e populoso municipio, composto de antigas colonias allemães onde predominam os usos e costumes da raça germanica. Foram-lhe concedidas as prerogativas de villa em 1825 e elevada á cidade por lei de 12 de abril de 1864.

« A cidade de S. Leopoldo é uma das mais florescentes e opulentas da provincia; existem alli muitas fabricas, e o municipio exporta grande porção de productos. Ha na cidade dous collegios, que SS. AA. visitaram, dos quaes o de meninos é reputado como modelo dos estabelecimentos de educação. SS. AA. visitaram tambem a camara municipal e a igreja onde foram entoados córos de saudação á sua chegada.

No dia 5, ás 5 horas da manhã, o Sr. Conde d'Eu, acompanhado de todo o estado-maior, commandou os batalhões de artilharia, e manobras no campo do Bomfim feitos pelos alumnos da escola militar. Acompanharam a Sua Alteza os Srs. generaes Visconde de Pelotas, Salustiano, Barão de Batovi, Augusto Cesar, presidente da provincia, coroneis José Simeão e Joaquim Pedro Salgado, e muitas outras pessoas. Depois dos exercicios foi visitada a escola e suas dependencias. Finda essa visita a força commandada pelo major Leite de Castro deu os vivas a Suas Altezas, fazendo as devidas continencias. A's 5 horas da tarde fizeram-se exercicios de infantaria no mesmo lugar, concorrendo tambem o povo.

« Antes de tratar de outro assumpto convém referir aqui que esta provincia progride de modo invejavel. Ha navegação por vapor entre as cidades de Porto-Alegre, Rio Grande e Pelotas, que embora estejam proximas, sustentam seus mercados e o commercio progride. Estradas de ferro e navegação fluvial conduzem productos da campanha para o littoral, alimentando as relações commerciaes.

« Relativamente a telegraphos é a que mais extensa rede telegraphica possue. A linha denominada geral é dupla, entra na provincia transpondo o rio Mampituba e passando por Torres, Conceição do Arroio, Porto-Alegre, Camacuam, S. Lourenço, Pelotas, Arroio-Grande vai até a cidade de Jaguarão, onde se entronca com a linha Oriental de Artigas e Montevidéo. Em Pelotas ha um ramal duplo para a cidade do Rio-Grande e desta para a barra de S. José do Norte. Ha tambem outro ramal denominado linha interior, que vai até D. Pedrito, passando por Cangussú, Piratiny, Cacimbinhas e Bagé. De Porto-Alegre ás linhas são duplas até Uruguayana onde se entroncam com as linhas telegraphicas argentinas e passam pelo Triumpho, Margem, S. Amaro, Rio Pardo, Cachoeira, Caçapava, S. Gabriel, Rosario e Alegrete. Na Cachoeira ha um ramal que vai ter até Cruz Alta passando por Santa Maria. Na villa do Rosario ha um ramal para Sant'Anna do Livramento; em Alegrete outro duplo até o Passo do Marianno Pinto; transpondo o rio Ibicuhy neste passo, o fio da esquerda vai até Itaqui e o da direita até S. Borja. Do Triumpho parte um ramal para a villa de Taquary. A extensão destas linhas, contada de poste a poste é de 2,194 kilometros ou proximamente 332 leguas. Existem tres cabos electricos submarino e sub-fluviaes, sendo um entre o pontal do norte e sul da barra (1,390 metros), outro no rio S. Gonçalo (220 metros) e outro no rio Guahyba entre a ponte das pedras e a ilha da Pintanda (1.100 metros). Ha 31 estações telegraphicas, sendo de primeira ordem as de Porto-Alegre, Rio-Grande, Pelotas, Jaguarão, Cachoeira do Sul, S. Gabriel, Alegrete, Uruguayana, Bagé e Livramento; de 2ª, as de Santa Maria, Cruz Alta, Barra, Triumpho, Margem, Rosario, Itaqui, S. Borja e D. Pedrito; de 3ª, Torres, Conceição do Arroio, Camaquam, S. Lourenço, Arroio Grande, S. José do Norte, Cangussú, Piratiny, Cacimbinhas, Taquary e Caçapava. As linhas telegraphicas transpõem por meio de mastros os seguintes rios: Gravatahy, Sinos, Cahy, Taquary, Jacuhy, Santa Maria e Ibicuhy. O pessoal compõe-se de 1 engenheiro o Dr. Fialho, chefe do districto, 7 inspectores, 8 feitores e 36 trabalhadores, servinde de guarda-fios, 7 telegraphistas de 1ª classe, 7 de 2ª, 11 de 3ª, 20 adjuntos, 36 estafetas e 7 serventes, total 139.

« A provincia, estando no extremo sul do Imperio; estende-se desde 29°16' até 33°55'33" lat. S. observados nas barras do rio Mampituba e arroio Chuy no Oceano Atlantico, e desde 6 50'29" até 14°45'34" long. O meridiano do Rio de Janeiro a contar da barra do mesmo Mampituba até a margem esquerda do rio Uruguay. A população orça por 700,000 habitantes.

« O calor tem sido excessivo no mez que corre e dizem me que assim será até o fim de março.

« Durante o inverno o vento frio do Andes, que tem aqui o nome de Minuano, faz as vezes gelar em alguns pontos ordinariamente á noite. Na parte alta da provincia faz-se sentir a estação invernosa em toda sua força; os campos, lagos e lagôas ficam cobertos por camadas de gêlo e só depois da acção do sol é que começa a dissolução. Entretanto nesta mesma região o verão é intenso tambem.

« E' muito varia a temperatura; durante o dia sol abrasador, mais quente que o do Rio de Janeiro, atormenta aquelles que precisam andar na rua; á noite temperatura agradavel e fresca. Em qualquer estação ha repentina mudança de frio para o calor e vice-versa.

« A provincia pode ser dividida em tres zonas differentes, comprehendidas dentro dos seguintes parallelos: do Chuy e o de Itapuan; deste é o que corresponde á face sul da serra Geral; deste e o que limita a provincia pelo seu extremo norte, em resumo, a primeira é de clima temperado, a segunda quente, e a terceira fria.

« Ha no mes de maio uma agradavel temperatura que se conhece pela denominação de *veranico* de maio. Em junho e julho, sente-se muitas vezes o frio na sua maior intensidade. Os mezes mais quentes são os de janeiro e fevereiro, sentindo-se ordinariamente desde desembro excessivo calor como está actualmente fazendo, apesar de estar esta cidade elevada 300 pés acima do nivel do mar, segundo ouvi dizer.

« No dia 5, ás 8 horas da noite, como já sabem os leitores do *Jornal*, a colonia allemã fez uma brilhante manifestação a Suas Altezas, que chegaram á janella central do palacio, donde o Sr. Conde d'Eu pronunciou em allemão um discurso agradecendo.

« Hontem Suas Altezas sahiram a passeio com seus filhos a pé pela cidade e visitaram o mercado, um dos melhores que tenho visto, muito melhor que o do Rio. Custou cerca de 240:000$ e é uma das provas do bom gosto das construcções desta importante cidade. Percorreram o jardim da praça Conde d'Eu, que fica em frente ao mercado e passearam por diversas ruas a pé, sendo uma d'ellas a dos Andradas (a rua do Ouvidor d'aqui). Esta rua é uma das mais frequentadas; é larga, com passeios de tres metros de largura, e muito extensa; a sua numeração passa muito do n. 400. Ha tambem outras muitas ruas espaçosas, largas e importantes.

« Ao meio dia Suas Altezas visitaram a Santa Casa de Misericordia, á porta da qual foram recebidas pelo provedor coronel Joaquim Pedro Salgado e mais membros da administração D'ahi foram á capela do hospital onde fizeram oração, passando para a bonita sala das sessões, onde se vêm retratos de varios socios benemeritos, bemfeitores e alguns que foram provedores. Entre elles figura o de Joaquim Francisco do Livramento, nascido na cidade do Desterro a 22 de março de 1761 e fallecido em Marselha em 1829.

« Quando governador geral da capitania de Porto-Alegre o brigadeiro Sebastião Xavier da Veiga Cabral da Camara, costumava José Antonio da Silva, conhecido pelo appellido de *Nabos a doze*, tirar esmolas para os presos da cadêa aos quaes distribuia um caldo todos os domingos. Fallecendo algum tempo depois a preta Angela Reiúna, que morava n'uma casa contigua á de José Antonio da Silva, na rua hoje denominada do General Bento Martins, fundou um asylo para recolhimento e curativo de enfermos pela maior parte maritimos com quem mantinha relações desde S. José do Norte onde antes residira.

« Depois, Antonio José da Silva Flores e Luiz Antonio da Silva, com o auxilio de esmolas, conseguiram edificar sobre pilares de tyjolo uma enfermaria em maiores proporções no largo que depois se chamou da Força. Alli, durante muitos annos, foram tratados os pobres que necessitavam de soccorro, sendo cirurgião gratuito um filho do dito José Antonio da Silva que exercia iguaes funcções no corpo de tropas em guarnição nesta cidade. A enfermaria referida começou a funccionar nos primeiros dias do anno de 1795, sendo d'ahi por diante sustentada pelo incansavel esforço dos dous bemfeitores acima nomeados e pelas esmolas com que concorria o povo.

« Chegando a esta cidade em 1788 Joaquim Francisco do Livramento, fundador do hospital de caridade do Desterro (Santa Catharina) e mais tarde dos Seminarios de Itú e Sant'Anna (provincia de S. Paulo), Jacuecanga (Rio de Janeiro) e dos orphãos de S. Joaquim (Bahia) associou se áquelles devotos e proseguiram os tres na honrosa tarefa que se haviam proposto, ajudados tambem pela Camara. Desejando aproveitar o religioso fervor de que achava possuida a população, Joaquim Francisco do Livramento pôs á disposição da Camara os seus serviços, declarando que estava prompto a ir a Lisbôa se lhe fossem facultados os precisos documentos, impetrar do principe regente a graça da creação de um hospital de caridade nesta cidade.

« O documento foi firmado em 3 de abril de 1802 por diversos cidadãos, e Joaquim Francisco do Livramento partio para Lisbôa, obtendo deferimento.

Do palacio de Queluz a 14 de maio de 1803, foi expedido real aviso permittindo a creação de um hospital, na direcção do qual começaram a servir gratuitamente varios cidadãos, entre os quaes o padre Francisco Ferreira Leitão. Houve ceremonia de juramento e posse dos cargos. Em fins de 1803 começou a construcção, sob a direcção do brigadeiro Francisco João Rocio, que como governador interino da provincia concedera o local que é o mesmo em que hoje assenta o edificio da Santa Casa. Depois de muitas lutas, a 29 de maio de 1822 o Imperador D. Pedro I confirmou a irmandade da Santa Casa e concedeu-lhe as prerogativas de que gosam todas as irmandades de misericordia. O Visconde de S. Leopoldo, que foi o primeiro enfermeiro-mór do hospital, nomeado provedor em 1825 desenvolveu tanta actividade de modo que a 1 de janeiro de 1826 realisou-se o acto solemne da abertura do hospital, sendo nelle recolhidos os doentes reconhecidamente pobres.

« Em 1827 foi eleito provedor João Marcos Vieira de Araujo Pereira, que fundou a botica em que despendeu boa quantia, visto que a Santa Casa não dispunha dos necessarios meios para o seu custeio. Deu-se com este provedor um facto notavel. Mandando o presidente da provincia, Salvador José Maciel, alguns presos militares para serem tratados na Santa Casa, o Sr. Araujo Pereira recusou recebel-os e indo á palacio explicar os fundamentos da sua recusa, o presidente ameaçou-o de o mandar preso para o Rio de Janeiro, ao que respondeu o provedor que preferia sujeitar-se a essa violencia do que tolerar a infracção das leis do estabelecimento que jurara observar.

« De 1828 em diante serviram varios provedores até 1842 em que foi eleito o conselheiro Saturnino de Souza e Oliveira, que deu regulamento para a creação da casa dos expostos a 12 de julho d'esse anno, sendo a casa da roda removida para o novo hospital em 1 de janeiro de 1844. Na provedoria do então Marquez de Caxias, sempre na campanha á frente do exercito, o coronel Bibiano José Carneiro da Fontoura exerceu o cargo por devoção. Em fins de 1845 SS. MM. Imperiaes visitaram o estabelecimento, fazendo o Imperador doação de 10:000$ e a Imperatriz de 2:000$.

« Foi ainda na provedoria Caxias que se fundou extra-muros o cemiterio, cuja administração ainda está a cargo da Santa Casa. De 1846 em diante serviram o Barão de Gravatahy, conselheiro Manoel José de Freitas Travassos, Barão de Caçapava, Lopo Gonçalves Bastos e outros, até o actual, coronel Joaquim Pedro Salgado, ajudado pelo escrivão Dr. Severino Prestes, thesoureiro Antonio Soares Amaya de Gusmão, procurador do fôro João Baptista de Sampaio, dito dos predios Vicente Trindade de Barcellos e varios mordomos do hospital, capella e expostos.

« E' director do serviço sanitario o Dr. Israel Rodrigues de Barcellos Filho, ajudado pelos Drs. Silva Guerra e Castro Menezes.

« Suas Altezas percorreram as dependencias e enfermarias do hospital, indo até a cosinha, mostrando-se satisfeitos do estado e asseio em que encontraram o estabelecimento.

« Na sala das sessões o Dr. Severino Prestes leu a acta que foi lavrada da visita de Suas Altezas, dignando-se assignal-a Suas Altezas.

« Suas Altezas com seus filhos, acompanhados do seu preceptor o Dr. Ramiz Galvão, Baroneza de Suruhy e conselheiro José Caetano, visitaram o seminario episcopal de Nossa Senhora da Madre de Deus, fundado nesta capital pelo Sr. bispo diocesano D. Sebastião Dias Larangeira, que lançou a sua pedra fundamental. Começou a construcção em outubro de 1865. A planta do edificio é do engenheiro francez Jules Villani. Posteriormente a obra foi executada pelo constructor allemão João Grunewaldt. O edificio fórma um quadrado de 40 metros de lado e tem vastas proporções para accommodar grande numero de alumnos. Não está de todo concluido: entretanto o estabelecimento já funcciona ha 4 annos, sendo frequentado por 300 e tantos estudantes, internos e externos. Ha, além de espaçosos salões para aulas e dormitorios, uma capella de regular extensão e uma bibliotheca. As aulas foram inauguradas a 15 de fevereiro de 1879. O governo geral e provincial teem concorrido para as obras do edificio com avultadas quantias, bem como o clero, os fieis da diocese e o rendimento da mitra. E' um bonito edificio, de estylo inglez, tendo nos alicerces a pedra grés avermelhada, d'esta provincia. Suas Altezas percorreram o edificio, acompanhados do Sr. bispo diocesano e do provisor do bispado.

« A's 4 horas da tarde suas altezas visitaram o Club dos Atiradores Allemães, onde assistiram a exercicios gymuasticos e tiros ao alvo. Ainda visitaram a bella collecção mineralogica do Sr. João Carlos Dreher, suas altezas examinaram com toda a attenção as preciosas pedras que se vêm alli, algumas das quaes o Sr. Dreher offereceu aos principes. E' uma pequena mas escolhida collecção de bonitas pedras de serra acima desta provincia, merecendo particular menção as agathas, onyx e amethystas lindissimas.

« A's 9 horas da noite a praça do palacio regorgitava de povo. Tanto dentro do jardim como fóra delle e nas ruas adjacentes o povo se acotovellava procurando approximar-se do palacio. Suas altezas estavam na janella central do palacio e nas lateraes viam-se o seu estado-maior e pessoas de sua comitiva. Foguetes e bombas atroando os ares annunciaram a chegada dos manifestantes. Fogos de bengala, bandeiras, estandartes, flammulas, lampeões de côres, apresentavam bellissimo aspecto e muito concorreram para que fosse explendida a festa que esta população fez a suas altezas. Depois de algumas palavras de saudação proferidas por uma pessoa do povo o Sr. Conde d'Eu, da janella em que estava, fallou agradecendo em nome da princesa imperial e no seu aquella tão significativa prova de sympathia. Saudou esta provincia esperançosa e sympathica por tantos titulos, a guarda avançada do Brasil no seu lado mais vulneravel e aos seus filhos, sempre promptos a acudir aos reclamos da patria, quando se trata de defendel-a ou desafrontar-lhe a honra, a supportar os mais afadigadores e arriscados trabalhos. Saudou ainda a provincia que a par destas virtudes militares não fica atráz de nenhuma das suas irmãs na bondade do clima, na fertilidade do solo e espirito trabalhador da sua energica população, no amor ao progresso do paiz e emfim no desenvolvimento de todas as industrias que fazem a riqueza de uma nação, a qual para medrar como deve carece da paz.

« Sua alteza levantou um viva á provincia do Rio Grande do Sul, correspondido com enthusiasmo pelo povo que o ouvio com toda a attenção. Sendo erguido dentre a população um saudoso adeus a Suas Magestades Imperiaes, causou essa lembrança o mais vivo enthusiasmo, prolongando-se por algum tempo as acclamações. Sua alteza ainda respondeu em italiano a uma saudação que lhe foi dirigida por um representante da colonia italiana.

« Hoje, ás 9 horas da manhã, o Sr. Coude d'Eu, acompanhado de seu estado-maior, partio para a freguezia das Pdras Brancas, situada a tres leguas desta cidade. »

REVISTA DIARIA

Districtos policiaes.—Pela Presidencia da provincia foi expedido o seguinte acto:

« 2.ª *Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco. em 21 de janeiro de 1885.*—O presidente da provincia de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 43 de 16 do corrente, resolve dividir o termo de Bom Jardim em dous districtos de delegacia comprehendendo o 1º todo o 1º districto de paz, e o 2º todo o 2º districto de paz, e que as subdelegacias da villa de Bom Jardim e Serra Verde fiquem pertencendo á delegacia do 1º districto, e as de Surubim e Queimada á 2º districto.—*Sancho de Barros Pimentel.*

Autoridades policiaes. — Por actos da Presidencia da provincia de 21 do corrente, foram nomeados:

Para os cargos de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 1º districto do termo de Bom Jardim os capitães Manoel Correia Crasto, João Guilherme de Moura Coutinho, e cidadãos José Alves Camello de Araujo Pereira e Graciano de Mello Azeredo, na ordem em que se acham collocados.

Para os de delegado, 1º, 2º e 3º supplentes do 2º districto do termo de Bom Jardim o major Carlos Leitão de Albuquerque, capitão Marianno Firmino de Albuquerque, tenente José Luiz de Andrade Lima e capitão José Antonio Pereira de Moraes, na ordem em que se acham collocados.

Collectoria provincial. — Por portaria da Presidencia da provincia de 21 de janeiro corrente foi nomeado sob proposta do inspector do Thesouro Provincial, collector dos municipios de Granito e Exú o cidadão Antonio Dias Parente.

Industria nacional.—Os Srs. Martins & Bastos, de quem mais de uma vez temos occupado com louvor acerca dos productos de sua fabrica de oleos vegetaes, sita á rua da Aurora n. 161, em Santo Amaro, acaba de expor ao consumo dous novos productos dessa importante fabrica: São elles: a *Agua florida de Camacan* e o *Oleo vegetal de Camacan*.

Como agua perfumosa de *toillet*, a *Agua florida de Camacan* em nada cede á que com o nome de Agua Florida vem dos Estados-Unidos. E' da mesma cor, tão perfumada como ella, muito volatil e de gosto semelhante. E' um producto que faz honra aos Srs. Martins & Bastos, não só por si mesmo, como pelo seu acondicionamento, que é o melhor possivel.

O *Oleo vegetal de Camacan*, destinado a amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos, é exclusivamente vegetal. E' um oleo fino, de cor amarellada, de cheiro agradabilissimo e que se conserva por longo periodo de tempo sem perder nenhuma de suas qualidades tonicas e outras.

Garantida, como é, sua pureza e innocuidade, é elle preferivel á quanto oleo nos vem do estrangeiro para identico fim; e no mesmo caso está a *Agua florida de Camacan*, tanto mais que da similar dos Estados-Unidos já ha muitas falsificações, como no geral são falsificadas todas as perfumacias importadas da Europa.

E', pois, de esperar que, á exemplo do que aconteceu com o *Tonico de Camacan*, que tanta sahida e tão proveitoso tem sido á muita gente, os dous novos productos da fabrica dos Srs. Martins & Bastos encontrem o acolhimento que merecem, tanto mais quanto, de par com serem de industria nacional, levam muitas vantagens aos seus similares estrangeiros.

Aos Srs. Martins & Bastos agradecemos as amostras que nos remetteram dos seus productos, e pelas quaes podemos avaliar com justeza do seu merecimento, e tambem lhes agradecemos o presente que nos fizeram do seu kalendario de parede e dos seus mimosos cartões-annuncios.

O kalendario Martins & Bastos é um bonito especimen no genero, e compete bem com os demais no mercado. E' destinado aos freguezes da fabrica, mas se o encontra á venda nas livrarias.

Os cartões annuncios, uns em forma de leques, outros da forma commum são curiosos e interessantes; e uns e outros dão idéa do bom gosto dos proprietarios da fabrica, da mesma fórma que os novos productos, que deixamos assignalados, attestam o seu amor ao progresso industrial do paiz.

Distribuição de premios.—No domingo as 6 e meia horas da tarde deverão reunir-se no palacete da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, todas as pessoas que concorreram com seus productos á ultima exposição alli realisada no dia 18 do corrente, afim de receberem os premios que lhes foram conferidos.

O acto, na forma do costume será solemne.

Revista de Pharmacia.— Distribuio-se hontem o n. 7 deste periodico, destinado aos interesses da classe dos pharmaceuticos e orgão do Congresso Pharmaceutico de Pernambuco.

Festividade religiosa — Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

Amanhã, á noite, será cantada uma ladainha, tocando depois uma banda de musica.

No domingo terá lugar a festa, que constará de: missa resada ás 5 horas da madrugada; missa solemne ás 11 horas do dia, com sermão pelo Rvd. frei Augusto da Immaculada Conceição Alves; e *Te-Deum* á noite, com predica pelo mesmo sacerdote.

Após o *Te-Deum* será arreiada a bandeira, e seguir-se-ha a queima de um bom fogo de artificio.

A Inglaterra no Egypto—Telegrammas de Londres ordenam a todos os homens disponiveis de artilharia no districto do sul que estejam promptos a partir immediatamente para Gibraltar.

Attribue-se esta ordem ás complicações actuaes no Egypto e crê-se que se quer formar uma grande reserva para as estações do Mideterraneo.

Colonia franceza -- Amanhã, ás 8 horas da noite, devem reunir-se no Hotel da Europa os subditos francezes residentes em Pernambuco.

Indemnisadora — Amanhã, ao meio dia, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da companhia de seguros *Indemnisadora*, no respectivo escriptorio, afim de discutirem e approvarem os novos estatutos, reformados de accordo com a lei n. 3,150 de 4 de novembro de 1882.

Impostos provinciaes— Termina amanhã o praso marcado para pagamento, no Consulado Provincial, dos seguintes impostos, referentes ao 1º semestre do exercicio de 1884 — 1885: taxas de repartição, 20 0/0 sobre estabelecimentos não comprehendidos no perimetro d'aquella taxa, 1:000$000 por casa de garantia de bilhetes, ... 1:000$000 por casa de vender bilhetes de outras provincias, 2$500 por tonelada de alvarenga, e 20$000 por escravo empregado nos serviços de magarefe e estivador.

Ferro-via de Olinda – Esta linha ferrea suburbana, com ramal para Beberibe, transportou desde 1875 até 1884, os seguintes passageiros:

1884	1,098:980
1883	1,056:780
1882	839:604
1881	1,008:237
1880	957:675
1879	905:661
1878	891:495
1877	767:511
1876	882:354
1875	923:016
No decennio	9,331:313
Média	933:131

A receita, despeza e saldo bem como a relação entre a despeza e a receita no referido periodo decenal, constam do seguinte quadro:

	Receita	Despeza	Saldo	Relação entre a despeza e a receita
1884	192:825$300	140:494$130	52:331$170	73,38 %
1883	184:462$890	135:603$735	48:859$155	73,51 »
1882	170:705$680	126:768$500	43:937$180	74,26 »
1881	180:138$640	115:336$492	64:802$148	64,03 »
1880	175:273$870	119:387$144	55:886$726	68,12 »
1879	171:262$180	122:533$990	48:728$190	71,55 »
1878	170:925$300	129:025$894	41:899$406	75,48 »
1877	178:240$610	137:964$236	40:276$374	77,40 »
1876	169:804$760	128:314$852	41:489$908	75,56 »
1875	177:940$880	129:667$319	48:273$561	72,86 »
Medias	177:158$011	128:509$629	48:648$382	72,61 »

Sociedade Dramatica Filhos de Thalma – O corpo scenico desta sociedade procedeu a eleição de sua directoria trimensal, no dia 21 do corrente, dando o seguinte resultado:

Presidente—Urbano Lima.
1.º secretario—Luiz Agra Filho.
2.º dito Octaviano Alves Monteiro.
Thesoureiro—João F. A. de Carvalho.
Director de scena—Manoel Pedrosa.
Contra-regra—Sigismundo Teixeira.

Foi escolhido o drama *Orgulho abatido* e a comedia do socio Vicente Luiz – *Amor Culinario* – para seu proximo espectaculo.

Matriz do Poço— No corrente anno não será celebrada na matriz do Poço da Panella, a festa de Nossa Senhora da Saude, que alli se venera, porque não houve permissão para fazel-a.

Apenas, no dia 2 de fevereiro, se conservará aberta a igreja para quem quizer ir alli fazer orações.

Liberdade—A Exma. Sra. D. Alexandrina dos Reis Costa, em attenção aos serviços que lhe prestou o seu escravo Modesto, de 26 annos de idade, concedeu-lhe carta de liberdade sem onus nem condição alguma.

Registramos o acto com prazer.

Assassinato— No dia 4 do corrente e em terras do engenho Tapagy de baixo, do Cabo, José Firmino Pereira Lopes assassinou a um individuo de nome Antonio Gomes.

Contra o delinquente, que foi preso, procedeu a

autoridade policial respectiva, nos termos do inquerito.

Capturas — O Sr. delegado da Escada acaba de communicar que no dia 6 do corrente capturara os criminosos Joaquim Francisco do Nascimento, Valdevino da Silva e João Norberto Tavares, conhecido por Barradas; os dous primeiros por se acharem pronunciados em crime de morte no termo de Ipojuca e o ultimo por se achar tambem pronunciado em crime de morte no da Escada.

Assalto e ferimentos — A's 3 horas da madrugada de hontem um grupo de cinco ou seis individuos destelharam parte da cozinha da casa do Sr. José Luiz Gonzaga da Silveira, morador á rua do Quiabo, no povoado de Afogados.

Penetrando na referida casa, atacaram a Silveira em quem fizeram dous ferimentos com faca e, como em soccorro delle viesse a esposa, foi tambem ferida com quatro facadas.

Acudindo os visinhos aos gritos dos assaltantes, evadiram-se os aggressores, que eram ladrões e nada, felizmente puderam roubar.

A policia tomou conhecimento do facto quatro horas depois.

Os feridos estão sendo tratados pelo Sr. Dr. Cosme de Sá Pereira.

Festejos carnavalescos —Está organisada uma commissão para promover festejos carnavalescos da praça do Conde d'Eu. Compõe-se dos Srs. José de Souza Braz, Zeferino Lourenço Martins, Luiz José Autunes, José Luiz Macedo Cavalcante e José Maria Marques Ferreira, os quaes pretendem sahir no proximo domingo á colheita.

Trabalhos de encadernador Vimos hontem na Encadernação Commercial do Sr. M. J. de Miranda, á rua Duque de Caxias n. 39, dous trabalhos de encadernação dignos de ser apreciados pelas pessoas de apurado gosto.

São dous livros: um grande album para chromos, dourado por folha, encadernação de couro da Russia, sendo a capa e lombada ricamente douradas; e um Indice Hypothecario, do Sr. Dr. Martins Pereira, que vai ser enviado a S. M. o Imperador, sendo de encadernação inteira de couro chagrin verde, de capa e lombada tambem douradas, dourado por folha e com as armas brasileiras na parte da frente.

A officina do Sr. Miranda está sob a direcção de um habilissimo artista allemão, o Sr. Louis C. de Cholowiecki que, para executar obras de tanto gosto, lutou aqui de mais a mais com a falta de instrumentos apropriados.

São os melhores trabalhos de encadernação que temos visto nesta cidade.

Bom Conselho —Desta villa escrevem-nos o seguinte em 15 do corrente:

«No intuito de ver figurar esta localidade no seu importante orgão de publicidade, vamos hoje incetar uma serie de missivas, nas quaes lhe iremos relatando todos os factos que nos parecerem dignos da attenção publica, convictos de que V. S. e os dignos leitores relevarão os erros em que incorrermos no cumprimento da nossa missão, attenta á exiguidade de nossas habilitações litterarias.

« Seguiremos a ordem chronologica dos factos.

« No dia 6 do passado, assumio o Dr. Francisco de Castro Rabello o cargo de juiz de direito da comarca, para o qual foi nomeado por decreto de 4 de outubro.

« No dia 11 do mesmo mez, o delegado e commandante do destacamento de Aguas-Bellas, cercaram a casa de Antonio Fabiano, em Pedra Pintada, no intuito de capturar o criminoso Casaca; e como não o encontrassem, praticaram toda a ordem de insolencias, espancando as mulheres que se achavam na occasião, assim como a dous filhos de Fabiano, mataram cachorros, conduziram papagaios e outros objectos, escapando felizmente da sanha dos soldados Antonio Fabiano, por se achar paralytico.

« Correu pacifica e animadamente a noite de Natal, que, como se sabe, é origem de grande aglomeração de povo nos povoados do interior.

« Isto prova a indole ordeira dos nossos camponezes.

« Ainda no dia 30 do mesmo mez, em Catimbáo, deste termo, Antonio, Pedro e Francisco, filhos de José Dutra, surraram de facão a Manoel Sebastião, rapaz inoffensivo, deixando-o bastante contundido e ensanguentado.

« Um agente de policia participou o occorrido ao inspector do quarteirão, porém, este não se moveu, limitando-se a mandar que o dito agente perseguisse os criminosos, os quaes após a perpetração do crime pozeram-se ao fresco.

« O subdelegado do districto do Prata, a que pertence aquelle quarteirão, talvez ignore este facto, que com certeza não lhe foi communicado por aquelle inspector.

« Falleceu no die 9 do corrente Pedro Vieira, em consequencia dos ferimentos que recebeu na luta que teve com Romão de tal, no dia 3 do passado, nas immediações do Olho d'Agua da Matta, facto noticiado em sua folha de 20 d'aquelle mez.

« Nada mais por hoje.

Commissão Redemptora -São convidados os membros desta commissão a se reunirem, hoje, sexta-feira 23, ás 7 horas da noite, na rua do imperador n. 31, 1º andar.

Commissão Central Emancipadora —Sessão ordinaria hoje, sexta-feira 23, no lugar e ás horas do costume.

A intervenção da hygiene na geração—Rousseau e a amamentação—A intervenção da hygiene na geração, é mais debilmente comprehendida nos nossos dias do que ha vinte e cinco seculos na ilha de Samos.

O poeta grego Theognis, que viveu seissentos annos antes da era vulgar, fez esta reflexão.

Quando se quer adquirir cavallos e cães se escolhem raças boas e robustas; mas quando se trata de escolher uma mulher ou um marido não se olha tanto para o principal como para um pouco de espirito, e muito dinheiro. Parecem palavras escriptas para o seculo XIX!

Nenhuma indagação á respeito das doenças hereditarias, e nem dos antecedentes de familia. A syphilis e o herpetismo, que depois de ter infestado as classes elevadas e os centros industriaes, se tem igualmente infiltrado nas populações agricolas, ameaçando de virem a ser doenças geraes, pelas medonhas proporções que teem tomado, não são mesmo cogitadas nas conclusões dos matrimonios do dia. Rousseau, com palavras muito sentimentaes, pronunciou um verdeiro paradoxo, quando disse « a criança não pode temer um novo mal do sangue de quem foi formado. »

Estamos perfeitamente de accordo com o pathetico Tonini que diz

non v'ha si molle
origler come della madre il petto.

Conformamo-nos tambem com Levy quando diz que a amamentação é uma funcção que não só satisfaz o recemnascido, mas tambem entra nas condições physiologicas da mãi. Mas grande Deus! não se vive de poezia no mundo; a mãi afim de prestar se a amamentação deve ter os caracteres de uma boa ama de leite, ou por outra o recemnascido, ou cresce vivendo uma vida languida, ou depereee por inanição. Se pois é uma joven affectada por diathese que impensadamente gerou um filho, não é justo e nem humanitario, como pensava Rousseau, que depois de gerado continue a envenar-lhe a vida com um leite gasto e alterado, e se a mãi está affectada de leucorrhéa, flores brancas ou outras affecções catarrhaes e escrofulosas, não é justo e nem humanitario que se administre á criança, como tambem diz Tonini, aquelle leite que deve ser absolutamente privado das partes mais essenciaes, das partes caseosas e butirosas. Não é justo, e nem é absolutamente humanitario que uma mãi magra, hysterica, e nervosa subministre, com o proprio damno um alimento pobre e imperfeito, ao passo que o leite de uma boa ama, pode refundir com novo sangue o debil recemnascido.

Politica e diplomacia—O *Daily News*, em um artigo de pessoa, que se assignou *Um por detraz da scena* affirma que a attitude do principe de Bismark e dos seus dous satellites *França* e *Austria* na questão egypcia, é motivada pela antipathia do gran chanceller tedesco para o gabinete Gladstone e pela persuasão de que, frustando-lhe a politica egypcia, elle será inteiramente derrotado.

Esta politica que o escriptor qualifica *intriga estrangeira*, deve ser desmacarada.

Talvez o principe de Bismark se decida a mudar de manobra quando ficar convencido de que o povo inglez conhece os seus intrigantes e se acha determinado a sustentar efficazmente o Sr. Gladstone.

A excellencia em litteratura — O eminente actor francez Coquelin publicou um curioso estudo sobre *Tartufo* de Moliere, tratando de provar que o protogonista d'essa celebre obra franceza tem de ser interpretado com caracter comico, e não com aspecto tragico como suppõe alguns.

Este trabalho do actor francez torna-se muito interessante, e termina do seguinte modo:

« Eu imagino uma experiencia de juizo final das raças e dos povos, [illegible] um destes chamados á [illegible] e com o fim de adjudicar-se no emprego um logar correspondente a seus meritos, seja convidado a depositar a obra em que melhor se reflecte seu espirito e a qual represente sua acção mais elevada sobre o mundo.

« Supponho, neste caso, que a Allemanha depositará *Fausto*, Inglaterra *Hamlet*, Hespanha *Don Quichote*, Italia a *Divina Comedia*, e a França, finalmente, avançando modestamente, apresentará tambem a sua obra—*Tartufo*.

« Está bem, dirá o Senhor.. Assentai-vos á minha direita. »

Uma carta de Stanley - Stanley escreveu uma nova carta, dirigida desta vez ao seu correspondente de Manchester e publicada pelo *Times*, em que declara que as reclamações da França sobre o Congo são infundadas.

Stanley pede que a Inglaterra reconheça a Associação africana como estado independente, que demarque as suas fronteiras e decrete a neutralidade do seu territorio, de modo que fique garantida de qualquer ataque.

Stanley accrescenta que se a conferencia acabar sem que estas questões entre a França e a Associação sejam reguladas, esta ultima ficara perdida.

O *Times*, commentando a carta, disse que de facto todas as pretensões da França se baseam sobre o facto de que o Sr. Brazza percorreu o paiz e o declarou logo de possessão franceza.

O jornal inglez convida as potencias a assegurarem á Associação internacional a posse de todos os territorios sobre os quaes as nações não podessem provar os seus direitos senão com bastantes esclarecimentos.

Contra as annexações germanicas —Communicam de Melbourne á *Agencia Havas*, em data de 23 de dezembro findo, que o primeiro ministro de Victoria, colonia australiana, convidou os governos das outras colonias australianas a associarem-se n'um protesto commum contra as annexações tedescas no Pacifico.

Miscellania —Os chimicos do laboratorio municipal de Pariz não se contentam só com o estudo microscopico dos differentes generos submettidos ao seu exame, cujos resultados lhes servem para formular um relatorio á vista do qual o tribunal condemnará o commerciante pouco escrupuloso. Tudo isto se tem aperfeiçoado.

Alemia se fortemente uma pequena porção de substancia que tem de ser analysada e, por meio de um microscopio, sufficientemente ampliada.

A prova desta photographia é submettida ao tribunal e os juizes podem assim verificar por si proprios e ver com os seus proprios olhos a natureza da fraude commettida.

A photographia surprehende, por assim dizer, a falsificação, que não póde de fórma alguma ser contestada, nem tão pouco arguir o chimico de se ter enganado.

— O povo inglez tem uma grande predilecção pelos combates a sôco.

E' uma das manias d'aquelle povo, tão protector dos animaes e das sociedades correlativas. Não é raro ver uma lady assistir com prazer—até com enthusiasmo! — a um combate d'estes, em que dois homens ás vezes se matam estupida e brutalmente; mas em compensação a mesma lady é capaz de ter um *chilique* ao vêr uma pessoa... cortar a cauda a um gato.

Ultimamente houve em Stratford sobre o Avon (lugar onde nasceu Shakespeare) um dos taes combates, n'uma especie de circo feito expressamente.

A festa annunciada pomposamente chamou enorme concurrencia. Um premio de 50 libras era destinado ao vencedor.

O combate realisou-se com todas as *regras da arte* e durou perto de 20 minutos.

No fim d'esse tempo os dois adversarios, póde dizer-se, estavam sem cara. Um d'elles cahio quasi morto, e o outro, que estava em pouco melhor estado, foi proclamado vencedor, no meio do enthusiasmo geral.

— Em alguns paizes do norte da Europa tem havido tanto frio, que os rios gelaram quasi repentinamente, e muitas communicações se interromperam por causa da espessa camada de gelo que cobre as estradas. Em Berlim, Baden, Bohemia, Saxonia e Hungria tem cahido neve em grande quantidade.

Na capital da Allemanha a administração do Jardim Zoologico installou uma especie de cozinhas economicas para os guardas e trabalhadores que não podem afastar-se d'alli por causa da neve. As aguas dos lagos e tanques de peixes dourados e de estimação gelaram de tal modo, que foi necessario praticar grandes buracos na superficie solidificada, para facilitar o ar aos peixes, que, a não ser assim, morreriam asphyxiados.

Na Hungria, os lobos, acossados pela fome e frio, já desceram até Pesth, aterrando com a sua perigosa presença os moradores.

Não é bem isto o que succede entre nós.

Antes pelo contrario...

— Pela ultima estatistica da policia de Paris vê-se que ha n'aquella cidade 50,000 vadios, isto é—homens e mulheres sem officio nem modo de vida, e que se levantam de manhã sem saber como hão de arranjar o almoço.

Mas nem todos são gatunos; na sua maior parte são vadios honestos, que vivem de expedientes mais ou menos dignos, mas fóra dos artigos do codigo penal.

Eleva se a 20,000 o numero de mulheres que estão directamente sob a acção da policia de sanidade e ordem, havendo outras tantas desgraçadas que a policia conhece e vigia, apezar de não estarem registradas.

Quanta podridão na cidade mas *chic* do mundo!

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 11 horas, na rua do Rangel n. 41, de um predio.

Pelo agente Carmo e Silva, ás 11 horas, na travessa do Corpo Santo n. 27, de moveis.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, no largo do Paraizo n. 14, 1º andar, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 51, de moveis.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 59, de fazendas inglezas.

Pelo agente A. Guimarães, ás 11 horas, no armazem do Sr. Annes, de cervejas e garrafões.

— Amanhã:

Pelo agente Pestana, ao meio dia, á rua do Vigario Tenorio n. 12, de um engenho com casa.

Pelo agente Martins, ás 11 horas, no armazem do Annes, de dous cofres novos.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de madame Marie Anna Potelleret; ás 7 horas, na igreja do Rosario de Santo Antonio, por alma de D. Joanna Cesar de Andrade; ás 7 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Martins Ferreira.

— Amanhã:

A's 7 1/2 horas, na capella de João de Barros, por alma de José Carlos Ferreira; ás 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de D. Clara Brekenfeld Vieira da Silva.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II no dia 22 do corrente as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por cancro phagedemico da glande.

Extirpação de um lipoma da região auricular posterior.

Pelo Dr. Pontual:

Orlatomia reclamada por phimoses complicada de elephantiasea do prepucio.

Pelo Dr. Berardo:

Extracção de catarata senil dura pelo processo de Græfe, modificado por Yecker.

Loteria da provincia—Quinta feira, 29 do corrente, se extrahirá a loteria n. 103, em beneficio da igreja da Piedade de Santo Amaro das Salinas, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria do Ceará—Esta loteria será extrahida no dia 14 de fevereiro proximo vindouro.

O resto dos bilhetes na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga—Esta loteria, cujo maior premio é de 100:000$000, será extrahida no dia 5 de março proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Loteria da Bahia—Esta loteria, cujo premio grande é 100:000$000, consta que corre impreterivelmente no dia 10 de fevereiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 11 de abril proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1º de Março n. 23.

Loteria do Rio de Janeiro—A loteria n. 350 A, do Rio, de 20:000$000 será extrahida no dia 24 do corrente.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1º de Março n. 23.

Loteria—A de n. 170 B, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 28 de janeiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Loteria de 30:000$000 -A loteria 170 série B, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 28 de janeiro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Os bilhetes acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Crespo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte -Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 21 de janeiro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 33 bois, pesando 4,371 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 259 kilos.
Farinha, milho e feijão, 75 cargas.
Fructas diversas, 23 ditas.
Suinos, 4.
Carneiros, 4.

Preços dos dias:
Carne verde a 640, 480, e 400 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400, até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
45 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
12 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada neste dia a importancia de 173$780

Matadouro publico — Foram abatidas no matadouro publico da Cabanga, para consumo do dia 23 do corrente 45 rezes.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Camara municipal do Cabo

Tendo a municipalidade do Cabo, de enviar a Assembléa Geral Legislativa a representação abaixo publicada, convida aos dignos representantes da provincia o estudo da mesma e fazendo um appello a numerosa classe agricola, diz-lhe: *curai dos municipios*; se continuardes a abandonal-os como tendes feito até hoje maior será o abysmo que cavareis a nossa patria.

Os municipios formam comarcas, essas as provincias, d'ahi o imperio; tendes tudo abandonado, não vos queixeis pois do governo, elle é vossa obra.

O trabalho que vos apresentamos salvo dous ou tres artigos é da nação franceza; cuja historia remonta a mais de mil annos; procuramos o mais possivel apropria-lo ao nosso paiz introduzindo-lhe as necessarias modificações: não nos occupamos dos tribunaes correccionaes, não podemos tel-os; não fallamos de leis sobre locação de serviços, ellas terão tanto valor como a lei da conscripção.

Para a nova organisação policial pedimos á lavoura meios pecuniarios; se dermos dez ganharemos cem; não nos faltarão braços para o trabalho e nossas lavouras serão garantidas d'onde resultarão immensas vantagens para a nação, mas para isso será necessario curar dos municipios, velar suas finanças, senão o fizerdes suas rendas desapparecerão como é de costume entre nós e então a policia municipal ficará reduzida ao triste estado da policia civel.

Lembrai-vos que se ainda resistimos a esse estado de rapina e vagabundagem de nossa população é porque temos os escravos cujo trabalho nos é dado quasi gratis, mas, quando não os tivermos e esse momento se approxima, nossa agricultura não resistirá.

No trabalho que apresentamos, não fallamos em incendios dos nossos campos, não é materia para tribunaes de policia; a França pune com penas severas, os incendios das florestas, lavouras, capoeiras; chamamos a attenção dos representantes da provincia para esse assumpto.

O vereador, *Vicente Cysneros Cavalcante.*

—

Augustos e dignissimos Srs. Representantes da Nação.—A camara municipal do Cabo, em vista do estado precario da lavoura de seu municipio e da de toda provincia, vem perante a Augusta Representação Nacional, expôr as causas dos males que affligem a mesma lavoura e espera do patriotismo dos representantes da Nação que seus reclamos sejam tomados na devida consideração.

O illustre agronomo visconde de Gasparin diz: « que a agricultura é uma sciencia que tem por fim produzir vegetaes da maneira a mais complexa e economica possivel. »

Os instrumentos necessarios a essa producção são tres: *terra, capital e trabalho*.

Da harmonia entre esses tres instrumentos, depende a producção economica e complexa: destruido ou desorganisado qualquer d'elles, está destruida ou desorganisada a producção.

Augustos e dignissimos Srs. Representantes da Nação: duas graves questões agitam o solo da patria, uma social e economica, outra puramente economica, mas em ambas acham-se compromettidos dous instrumentos da producção—o capital e o trabalho.

A municipalidade do Cabo pede toda vossa attenção sobre o instrumento—trabalho.

O trabalho divide-se em inanimado e animado, este divide-se em irracional e racional, este ultimo divide-se ainda em intellectual e manual.

O trabalho manual é baseado e garantido pelo braço escravo. Se remontassemos aos tempos passados, veriamos nossos campos habitados por senhores e escravos, os povoados insignificantes e poucos, sendo completamente nullo o trabalho livre. N'aquelles tempos, a terra produzia com abundancia tudo quanto se lhe pedia, a lavoura era respeitada, bastando para protegel-a a lei que diz: *tirar o alheio contra a vontade do dono é furto.*

Sendo n'aquella época os campos habitados por senhores e escravos, os povoados distantes e pouco populosos, não se furtava a lavoura e seus animaes ou ahi eram raros os furtos.

Passaram se os tempos, o elemento escravo diminuio, o livre augmentou, as povoações se approximaram, suas populações augmentaram e a mesma lei com todo o seu cortejo de incommodos, difficuldades e inexequibilidade continúa a dizer: tirar o alheio contra a vontade do dono é furto, de tal sorte que grande parte da população livre póde abundantemente furtar e impunemente furta, podendo-se dizer sem medo de errar que nossas matas, rios, campos, animaes são suas propriedades: uma população que tem abundantemente onde furtar e impune furta não trabalha.

Diz a sciencia que todo individuo para viver tem necessidade de receber diariamente uma certa quantidade de alimentos a que ella chama ração de vida (entretien) e calcula essa ração em 1,66 % do peso do individuo; grande parte de nossa população de ambos os sexos não precisa trabalhar para essa ração; a lavoura e seus animaes dão lhe sufficientemente para isso, mas, se essa população não achasse a ração de vida na lavoura e seus animaes, teria necessidade de trabalhar para obtel-a; mas, para trabalhar é necessario desenvolver esforço, d'onde se segue perda na economia, tanto maior quanto fôr o esforço desenvolvido, resultando d'ahi a necessidade imprescindivel de recuperar essa perda por meio de alimentos a que a sciencia chama ração de producção e diz: *a ração de producção é proporcional ao esforço desenvolvido.*

Uma população que não tem necessidade de trabalhar para a ração da vida, tambem não a tem para a ração de producção e n'esse caso encontramos na historia o povo hebreu que nos desertos do Sinai apanhava o maná, os thouaregues que nos desertos da Cyria vivem da pilhagem das caravanas..... graças a nossos patrioticos legisladores.

Esses principios de economia rural desde longa data são conhecidos na velha Europa e os legis[illegible] fundamentos [illegible] saiba applicar.

Augustos e dignissimos Srs. Representantes da Nação: examinemos quaes as causas que impellem essa grande parte de nossa população ao furto e vagabundagem.

A lei manda que aquelles que furtam a lavoura e seus animaes sejam submettidos ao tribunal do jury; instituição sublime, diremos mesmo santa, mas que entre nós tem chegado ao ultimo grão de degradação pelo abuso constante que d'ella se faz ao contrario das outras nações que só a empregam nas penas afflictivas ou infamantes, como, por exemplo, a França. Para que um individuo seja submettido ao tribunal do jury, é preciso incommodar-se uma autoridade policial, um promotor publico, um juiz municipal, um juiz de direito, um escrivão, officiaes de justiça, pelo menos duas testemunhas de vista e quarenta e oito jurados, ao todo cincoenta e tantos e si a isso ajuntarmos a morosidade dos processos, a extensão dos municipios, o máo estado dos caminhos, a falta absoluta de policia nos campos, as repetidas sessões (quatro por anno), a pouca instrucção nos campos, vê-se que o tribunal do jury fica reduzido aos colonos parceiros (lavradores) e que so ahi apparecem pelo receio da multa e aos proletarios dos povoados—inimigos gratuitos dos proprietarios ruraes, d'onde resulta ou a nenhuma applicação da lei, ou a absolvição dos ladrões pelos mesmos proprietarios.

Em nosso paiz onde o furto da lavoura não tem correctivo algum; si lançar-se a população escrava de permeio com a população ladra e vagabunda, far se-ha dos mesmos escravos outros tantos ladrões e vagabundos; ficará desorganisado o trabalho e portanto a producção.

Vê-se, pois, que a abolição immediata é um mal, diremos mais, *será a ruina completa d'agricultura*; mas, si hoie é um mal, amanhã será mal maior, si de hoje não trabalhardes para que amanhã seja ella um bem.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação: ha quatorze annos foi decretada a lei de 28 de setembro e em quatorze annos nada tendes feito para garantia do trabalho e da lavoura, tendes pelo contrario cada vez mais affrouxado os laços que devem ligar o homem livre ao trabalho sem duvida alguma na persuasão de que a escravidão só se extinguiria quando fallecesse o ultimo escravo, engano manifesto, diremos mesmo incuria, os escravos de hoje não são aquelles boçaes africanos que preferiam a escravidão em longinquas terras, a serem devorados por seus conterraneos; não, os escravos de hoje nasceram em um paiz livre, vivem com uma população livre, e noite e dia sôa-lhes aos ouvidos essa palavra sublime — liberdade.

A liberdade vence a escravidão.

Vê-se, pois, ao que se acha exposto que precisamos já e já de reforma em nossa legislação dando á lavoura; 1º os tribunaes de policia; 2º os processos summarios; 3º leis coercivas da vagabundagem; 4º a policia particular; unicos meios de garantir a lavoura, d'onde resulta, não sómente a garantia do trabalho manual impedindo d'essa sorte a desorganisação do terceiro instrumento da producção, como a elevação da sublime instituição do paiz.

Augustos e Dignissimos Senhores Representantes da Nação: perdoai-nos a expressão: nossa agricultura é escrava; uma agricultura livre não resistirá ao populacho ladrão e vagabundo.

A Camara Municipal do Cabo vos apresenta o seguinte projecto de legislação rural e organisação policial e espera o tomeis na devida consideração.

Projecto de legislação rural:

Art. 1.º Serão punidos de multa desde 5$ até 10$000 aquelles que tirarem fructos pertencentes a outrem; productos uteis da terra ou que não sendo proprietarios de um terreno ou seus prepostos penetrarem n'esse terreno estando elle preparado ou com lavoura.

Art. 2.º Si os fructos ou productos uteis da terra forem tirados ou conduzidos em feixes, cestos, saccos ou objectos equivalentes, quer por um ou mais individuos, quer em costas de animaes, quer em vehiculos, a pena será no 1º caso de 10$ por individuo; no 2º de 15$ por animal de carga; no 3º de 20$ por vehiculo.

Art. 3.º Serão punidos de multa desde 5$ até 20$ os que não sendo proprietarios, usufructuarios ou locatarios de um terreno ou seus prepostos, tirarem lenha ou madeira sob as seguintes bases: 5$ por feixe ou carga de homem: 10$ por carga de cavallo: 15$ por carga de vehiculo: 20$ por arvore abatida; as arvores despontadas, descascadas, mutiladas são tambem consideradas abatidas.

Art. 4· Todo aquelle que fôr encontrado nas mattas ou capoeiras fóra das estradas ou caminhos ordinarios, com machados, foices, serras ou instrumentos equivalentes será condemnado a 10$ de multa e á confiscação de ditos instrumentos.

Art. 5·. Todo aquelle que tirar fructos sylvestres, folhas, varas, ou productos uteis das mattas ou capoeiras será condemnado como se segue: 5$ por homem ou carga de homem; 10$ por carga de animal; 15$ por carga de vehiculo.

Art. 6·. Todo aquelle que abrir ou offender uma cerca, viva ou morta, para se fazer uma passagem ou para outro qualquer fim, será condemnado a 10$ de multa.

Art. 6.· O furto de aves de criação será punido como se segue: 5$ por gallinacia ou ave equivalente: 7$ por perú ou ave equivalente; 10$ por ave de luxo: se o furto fôr á noite a pena será dupla.

Art. 7.· Serão punidos desde 5$ até 10$ os que pescarem ou caçarem nas propriedades d'outrem sem licença dos proprietarios: se a pesca ou caça for a noite a pena será dupla.

Art. 8.· O furto de animaes miudos será punido como se segue: 5$ por coelho ou animal equivalente; 10$ por cabrum, ovelhum e suino; 15$ por animal de luxo: se o furto fôr á noite a pena será dupla.

Art. 9·. Todo aquelle que fabricar carvão sem consentimento do proprietario das madeiras será condemnado a 10$ de multa; perderá o carvão e instrumentos de fabrico.

Art. 10. Todo aquelle que fabricar ou vender armas prohibidas como por exemplo: facas de ponta, punhaes etc., será condemnado a 10$ de multa.

Art. 11. Todo individuo que for encontrado com armas prohibidas será condemnado a 20$ de multa.

Art. 12. Os paes, maridos tutores são responsaveis pelos contravenções aqui referidas, dos filhos, mulheres e tutellados.

Art. 13. A falta do pagamento da multa dará lugar a prisão, entretanto nenhum contraventor poderá estar preso por mais de 30 dias, se elle justifica não poder pagar a multa.

Art. 14. Cada dia de prisão será dia de 24 horas e na razão de 1$ por dia.

Art. 15. A reincidencia será contada no espaço de 12 mezes e aggravará a pena de um terço.

Eis, augustos e dignissimos senhores Representantes da Nação alguns artigos que submettemos á vossa consideração.

E' imprescindivel a organisação de uma policia rural: a policia civil composta na sua quasi totalidade de individuos da peior especie, nenhuma garantia dá á lavoura; se o numero limitado mal chega para guarnecer as prisões e se esse numero for augmentado com o fim de garantir nossas lavouras e animaes, ter-se-ha d'essa sorte augmentado o numero de ladrões e desordeiros em nossos campos e se a isso ajuntarmos (triste verdade di ta aos Representantes da Nação) nossa policia *esmola*, a provincia não tem dinheiro para pagar lhe o soldo.

Vê-se, pois, do que acabamos de expor que só nos resta um recurso; o da policia particular facultativa aos proprietarios ruraes e ás expensas do mesmo.

Tribunal de policia

Art. 1·. O tribunal de policia será composto de dous membros e um escrivão.

1.º	2.º
1· juiz municipal	1· commissario residente na séde do tribunal.
2 · supplentes	2º subdelegado em exercicio do mesmo districto 3 · supplentes.

Art. 2· O escrivão do tribunal receberá a quinta parte das multas.

Art. 3·. O magistrado que por molestia ou motivo justificado não puder comparecer a audiencia do tribunal, dará com antecedencia sciencia do facto a seu substituto.

Art. 4º. O tribunal funccionará duas vezes por semana nas terças e sextas-feiras das 10 da manhã ás 2 da tarde no paço da Camara Municipal: no caso de impedimento, em casa de qualquer um dos magistrados, com tanto que seja de portas abertas.

Dos processos summarios

Art. 1º. Apresentado o contraventor ao tribunal, quer por um guarda quer a mandado de um commissario ou de uma autoridade policial; o tribunal primeiro ouvirá o depoimento do guarda; ou as peças comprovatorias do processo: segundo as [illegible] convenente:

Art. 2º. No caso de appellação ou do guarda ou do accusado ou do commissario ou de empate dos membros do tribunal, decidirá o juiz de direito ou seu substituto, não podendo a decisão ultrapassar oito dias, entretanto o contraventor em caso algum será posto em liberdade sem caução em dinheiro do maximo da pena: essa caução será depositada no cofre da Camara Municipal.

Art. 3·. O contraventor caucionado que não comparecer no dia aprasado perante o tribunal, será considerado ter delinquido e como tal condemnado ao maximo da pena.

Art. 4º. O contraventor que por citação do commissario, não comparecer a audiencia do tribunal quer por si quer por um procurador; será considerado ter delinquido e como tal condemnado ao maximo da pena.

Art. 5º. Os escrivães dos tribunaes de policia enviarão semanalmente aos commissarios de policia e por via das camaras municipaes, as listas dos contraventores que forem condemnados por contumacia.

Art. 6º. No caso do tribunal reconhecer que o caso não é de sua alçada, enviará o delinquente a autoridade superior que decidirá como for de lei.

Dos vagabundos

Art. 1º. O vagabundo ou individuo sem occupação será condemnado a 60 dias de prisão; na reincidencia a pena será dupla.

Art. 2º. O vagabundo ou individuo sem occupação será coagido a trabalhar nas obras, e serviços da municipalidade, percebendo o salario nunca superior a 500 réis diarios que serão applicados em alimento e roupa, restituindo lhe a Camara o excedente completada a pena.

Art. 3º. Compete as camaras municipaes, a segurança dos vagabundos e ao tribunal de policia a classificação de vagabundagem.

Da policia rural

Art. 1º. A policia rural será composta de commissarios pagos pelas camaras municipaes e por ellas nomeados e de guardas particulares com a denominação de—guardas campestres particulares.

Art. 2º. Cada municipio será dividido em 8 ou 10 commissariados, a arbitrio das camaras municipaes, percebendo cada commissario 20$ mensaes.

Art. 3º. Os commissarios das propriedades distantes 4 kilometros do tribunal, serão obrigados a residir nas sédes dos tribunaes; receberão 40$ mensaes.

Art. 4º. Compete aos commissarios de policia:

§ 1º. Receber dos guardas campestres todos os individuos que forem encontrados em contravenção ou vagabundagem; ouvir as testemunhas pró ou contra si as houver, lavrar de tudo um termo e envial-os ao tribunal de policia.

§ 2º. Receber dos guardas campestres no mez de agosto de cada anno, mappas detalhados dos animaes existentes nas propriedades em que são guardas e sujeitos a contribuição; remettel-os a Camara Municipal até o dia 5 de setembro, sob pena de 19$ de multa não justificando ter sido a falta commettida por qualquer um dos guardas de sua circumscripção.

§ 3º. A comparecer quatro vezes por anno em sessão da Camara, afim de expor o estado policial da lavoura de sua circumscripção sob pena de 10$ de multa e demissão da reincidencia competindo ao secretario da Camara e notifical-o.

§ 4º. Fazer prender aos contraventores contumazes e envial-os á autoridade policial acompanhados das peças comprovatorias dos processos.

§ 5º. Requisitar da policia civil força, no caso de resistencia dos contraventores.

Art. 5º. No caso do contraventor não poder alcançar a audiencia do tribunal de policia, a remessa será feita a autoridade policial mais proxima que o porá em segurança e o fará chegar ao tribunal com os competentes documentos.

Art. 6º. E' expressamente prohibido ao commissario por em liberdade qualquer contraventor sob pena de 20$ de multa e demissão.

Art. 7º. Os processos summarios ficam isento de custas e sellos.

Para occorrer as despezas com o commissario de policia ficam pertencendo as camaras municipaes, as multas das contravenções de policia; as multas sobre o forte de armas prohibidas; crear se-ha mais os impostos seguintes; 500 reis por cão que caçar animaes damninhos, 1$000 por cão de luxo, guarda etc., 1$000 por cavallo de sella, 500 réis por animal de carga: 200 réis por boi de trabalho, 5$000 por licença de caça.

Dos guardas campestres

Ar. 1º Os guardas campestres dos particulares são encarregados de procurar (cada um na propriedade onde é guarda) as contravenções de policia que causarem damno ás propriedades ruraes: para constar por escripto ou verbalmemente dos commissarios de policia der sua circumscripção a natureza, as circumstancias o tempo, o lugar da contravenção, assim como as provas ou indicios que tiverem obtido,

Art, 2º Seguirão as cousas furtadas até os lugares onde forem dipositadas e as farão em sequestro.

Art. 3º Prenderão e conduzirão perante os commissarios de policia todos os individuos apanhados em flagrante delicto de contravenção.

Art. 4· Denunciarão aos commissarios os crimes e pedirão a força publica no caso de resistencia dos contraventores.

Art. 5º Todo guarda será obrigado a usar uma chapa com o distico do municipio e ter por arma um facão.

Art. 6º Declaração do guarda em materia de policia quer por escripto quer verbal fará fé perante o tribunal até provar em contrario, essa prova só poderá ser dada por duas testemunhas de vista juramentadas e a arbitrio do tribunal.

Art. 7º Todo guarda campestre que for encontrado em contravenção ou que traficar com contraventores, será summariamente condemnado em trinta dias de prisão e demittido.

Art 8º Todo guarda será obrigado a apresentar ao commissario de sua circumscripção no fim de agosto de cada anno, um mappa detalhado dos animaes existentes na propriedade em que é guarda e sujeitos a contribuição: a emissão em qualquer um dos casos sujeitará o guarda a 20$ de multa, na reincidencia será riscado do numero dos guardas.

Art. 9º Nenhum individuo será aceito guarda sem que apresente 1º, certidão de baptismo, filiação etc., 2º, certidão do subdelegado do districto onde reside que prove ser elle de boa vida e costumes, residir no municipio por mais de anno e não pezar sobre elle culpabilidade alguma.

Art. 10. A apresentação do guarda será feita ao juiz municipal com recurso para o juiz de direito

Art. 11. Todo guarda campestre que prender em flagrante, um ladrão de animal cavallar ou vaccum pelo qual tenha seu dono pago o devido imposto, receberá da camara municipal onde se der a prisão, a gratificação de 30$.

Art. ultimo. A policia rural é exclusivamente da competencia das camaras municipaes.

Quipapá

Agradecimento

O abaixo assignado, grato em extremo ao Illm. Sr. Dr. João Maria Seve, medico parteiro, pela promptidão e desvelo que empregou para salvar no dia 25 do mez passado, a vida de sua exposa, e que conseguio, vem pelo presente dar este publico testimunho de subido apreço em que tem ao referido distincto clinico, pedindo-lhe desculpa por offender á sua proverbial modestia, trazendo este facto ao conhecimento do publico.

O nosso reconhecimento será eterno para com a illustrado Sr. Dr. João Maria Seve.

Quipapá, 20 de janeiro de 1885.

Sebastião Tavares de Oliveira Brandão.

Camossim em Bezerros

Os moradores deste 2º. districto da cidade de Bezerros, vêem com toda reverencia e respeito solicitar do Rvm. digno frei Venancio, prefeito do convento de Nossa Senhora da Penha do Recife, a sua interferencia para que seja levada á effeito uma idéa que desde muito tempo lhes trabalha a mente e já foi acolhida outr'ora pelos religiosos capuchinhos.

Essa idéa é a de ser aqui construido um cemiterio, em que sejam enterrados os cadaveres dos catholicos que aqui finarem; e para o começo dessa obra já se acham promptos 10:000 tijolos, e estão dispostos a emprehender o muitos cidadãos, que de bom grado auxiliarão o Rvd capuchinho que vier dirigil-a.

E' uma lastima que sejam os corpos dos catholicos sepultados, em lugares despersos e por vezes sem serem benzidos; e d'sta arte nem lhes podem prestar os parentes as homenagens christães tão recommendadas pela nossa religião e que tanto se coadunam com a sua indole amorosa.

E' sabido que, para que taes obras sejam levadas á bom fim, ninguem melhor nem mais competente do que os incansaveis padres capuchinhos, cujos serviços são innumeros á esta provincia e em geral á todo o paiz.

Por isso, e principalmente pela extrema confiança que nos inspira o Rvd. padre frei Venancio, pedimos lhe que attenda ao nosso pedido e nos mande um de seus dignos auxiliares afim de por-se a testa da obra do Cemiterio de Camossim de Bezerros.

Bezerros, 15 de janeiro de 1885.

Os moradores de Camossim

—

Recife, 24 de janeiro de 1885.

Celestina Monteiro da Silva Martha viuva de José Martins Monteiro, moradora a rua da Assumpção n. 56, péde um soccorro pelo amor de Deus aos Srs negociantes, empregados publicos para coadjuvação de uma casa para morar com seis filhos, sua mãi e uma irmã, me acho despejada da casa pelo Sr. Joaquim Beltrão Filho, que é o fiador e principal pagador ha quatro annos que este Sr. me faz esta caridade e não podendo mais fazer esta esmola por ter grande familia deixa de ser fiador e não concorre mais com os alugueis da casa Tendo sido citada quatro vezes para sahir da casa, por todo este mez do contrario irei para o meio da rua com as minhas cruzes e os cacos, espero encarecidamente ser attendido pelos Srs. a quem eu faço este pedido e que tenham compaixão desta pobre desvalida com seis filhos infelizes sem ter um recurso para sua morada.

Celestina Maria da Silva Martha.

Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

(BILHETES FALSOS)

Tendo sido apprehendidos bilhetes falsos de 1ª e 2ª classe em circulação nesta companhia, e havendo noticia de que fóra de suas estações e dos seus trens tem sido realisados trocos e vendas desses bilhetes, de uso exclusivo do seu serviço; aviso aos Srs. passageiros em particular, e ao publico em geral, que a circulação de nossos bilhetes deve ser limitada ao nosso trafego; que a companhia não está obrigada a aceitar bilhetes não emittidos nas suas estações ou trens, conhecidos por signaes caracteristicos; e que os bilhetes falsos que agora appareceram, se distinguem pelas seguintes differenças:

O fundo colorido dos bilhetes verdadeiros não é uniforme, notam-se ahi pequenos pontos brancos desordenadamente espalhados; ao passo que esse fundo é plenamente igual nos bilhetes falsos; sendo differente o papel de impressão de uns e outros.

No bilhete falso de 1ª classe notam-se as seguintes differenças mais caracteristicos em relação aos verdadeiros: a letra *m* da palavra *meia* é mais aberta, curta, e espontada, sendo as linhas de traçado das pernas da letra mais espaçadas. No monogramma que occupa a parte central do bilhete, a letra *o* é menos incorpada, sendo que o traço honrisontal do *t* é mais grosso, mais regular e limpo, acabando differentemente em pontas rombudas. Os pontos no geral são menos regulares e iguaes, sendo as letras que os precedem mais delgadas.

Nos bilhetes falsos de 2ª classe, dos quaes duas são as estampas falsas, notando-se em relação aos verdadeiros as seguintes differenças mais visiveis: A gravura é toda muito mais mal feita. O letreiro C T U R O B é mais baixo e mais delgado, faltando em alguns a saliencia que tem os verdadeiros, como enfeite na letra *C* desse letreiro. A letra *m* da palavra *meia* e a letra *p* da palavra passagem são mais delgadas e menos brancas. Os pontos são tambem todos differentes, menos pronunciados e mais irregulares. Sendo que o monogrammo que encima o bilhete é em todas as suas partes mais acanhado e delgado.

Fazendo semelhante aviso, é meu fim prevenir deploraveis enganos, pois de accordo com a lei, será preso em flagrante todo o individuo que, nos trens ou estações da companhia, pretender passar taes bilhetes.

Em um quadro fixado no vestibulo das estações da rua da Aurora, existem afixados para o exame do publico, tacos de bilhetes falsos e dos verdadeiros.

Escriptorio da Companhia, 22 de janeiro de 1885.

O gerente,
A. Pereira Simões.

Programma da festa do milagroso Santo Amaro das Salinas

Sabbado 24 do corrente, ao meio dia, subirá ao ar grande quantidade de gyrandolas de fogo. A's 6 1/2 horas da tarde subirão outras tantas. A's 7 horas da noite entrará o ultimo dia de novenas que tem sido bastante concorridas e apreciada a orchestra de boas vozes, e pianista que bem tem desempenhado e apreciado tambem a boa ordem que tem havido nos actos e no templo.

Domingo, 25, ao romper da aurora, uma salva real e grande quantidade de gyrandolas de fogo annunciarão aos devotos e devotas do milagroso Santo Amaro, que é o dia de sua festa. A's 11 horas da manhã entrará a festa solemne occupando a tribuna sagrada o virtuoso e bem conhecido pregador, o Illm. e Revm. Sr. conego Antonio Eustaquio Alves da Silva. A missa será a do maestro portuguez Santos Pinto, pelos primeiros cantores; e cantar-se-ha na entrada do sermão a Ave Maria do maestro Carlos Gounot sob a regencia do habil professsor Lydio Oliveira. A's 4 horas da tarde terá principio os divertimentos no grande largo da igreja, as cavalhadas, sendo corridas pelos primeiros cavalleiros conhecidos nesse divertimento. A's 6 horas da tarde terá principio o divertimento gymnastico pelos curiosos da sociedade gymnastica Novo Recreio d'Arte - sob a direcção do Sr. Alfredo Ferreira da Silva Lorega, desempenhando-se os seguintes trabalhos: barra fixa, transpolim, trapezio, saltos mortaes, intermediando-se por um espirituoso palhaço.

A's 7 horas da noite entrará a ladainha com toda a solemnidade. Findo o acto será tirado do mastaréo o estandarte do milagroso santo, por meninas, e conduzido e entregue a Exma. juiza da festa vindora, depois de acabado o mesmo acto.

Será queimado um importante fogo de vista composto de pessoas e figuras, todas novas, feito por um perito artista, tocando em todos os actos e divertimentos a musica do 14º batalhão de linha.

A mesa regedora pede a todos os seus irmãos, irmãs e mais devotos e devotas o seu comparecimento e coadjuvação para maior esplendor da mesma festa.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 22 de janeiro de 1885.

O escrivão,
M. D. da Silva.

Philosophia para as yayas grandes

e pequenas tambem. A temperatura da superficie da cabeça tem muito que ver com a abundancia e formosura da cabelladura que a cobre. Se a transpiração do craneo se chega uma vez á interromper a sahida para as materias despedidas do systema se serra parcialmente, e as consequencias inevitaveis recahem sobre o cabello. Torna-se secco, árido, perde sua côr e cahe. Para impedir tão grande mal, dê-se tom a cuticula e as raizes das fibras com o *Tonico Oriental.*

Tem a virtude de produzir uma circulação livre nos vasos secretorios superficiaes, e habilita aos bulbos a secretar substancias sans para a formação das fibras do cabello. O *Tonico Oriental* consiste inteiramente de ingredientes vegetaes, e imparte um rico brilho, vigor especial ao cabello, pois não ha nem existe outra preparação que lhe possa fazer frente—é sem igual.

Programma da festa de Nossa Senhora do Bom Successo dos Navegantes, que se venera na igreja do Pilar.

No dia 23 do corrente, sexta-feira, pelas 7 horas da noite, será levantada a bandeira da Excelsa Padroeira da igreja para o mastro carregada por meninas e acompanhada pela musica marcial do Corpo de Policia, e na vespera, sabbado 24, ao meio dia haverá uma salva e em seguida tocará a musica algumas peças do costume; a noite haverá ladainha e no fim tocará a mesma musica.

No domingo, 25, ás 5 horas da manhã, haverá uma missa resada, tocando no fim a mesma musica, finalisando com uma salva; ás 11 horas, entrará a missa solemne sendo orador no Evangelho e no *Te-Deum*, o pregador da Capella Imperial Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves.

A tarde tocará a musica e nos intervallos subirão aos ares alguns balões; a noite entrará o *Te-Deum*, no fim será arriada a bandeira da Excelsa Padroeira, do mastro para a igreja, finalisanda o acto com um fogo de artificio, e pede-se por obsequio a todos os moradores para que illuminem a frente de suas casas, afim de abrilhantar mais a festividade.

Ao publico

Achando-me desempregado, sem meios de subsistencia, e onerado de familia, pelo que vejo-me obrigado a incommodar parentes, amigos e conhecidos, em grande escala, quasi que diariamente, para não descer a praticar actos illicitos que a moral e os bons costumes altamente reprovam; e por não dever continuar por mais tempo a incommodal os, quando disponho de algum cabedal litterario, que me póde auxiliar de alguma forma; venho hoje do alto da imprensa pedir e rogar ao distincto corpo commercial d'esta provincia, ao illustrado fôro do Recife, e a digna classe dos funccionarios publicos, a protecção que sabem dispensar aos que os procuram; afim de poder publicar n'esta cidade, em alguma de suas typographias, uma comedia de minha lavra, sob o titulo de— « Um Engano Conjugal. »

Dirigir-me-hei pessoalmente, ou por carta, a diversos negociantes desta praça, empregados do fôro, e funccionarios publicos, pedindo lhes sua digna coadjuvação, no sentido de contribuirem com a pequena importancia de um mil reis, para uma assignatura; afim de com algumas fazer face ás despezas da impressão, que será simples.

Assim tenha obtido numero de assignaturas sufficientes, que cubra o quantitativo da edição, suspenderei o alvitre aqui tomado, e proseguirei na distribuição de exemplares por diversas classes e pessoas, á vista d'elles.

Aquelles a quem tiver a honra de derigir-me pedindo-lhes assignaturas adiantadamente, para o fim acima dito, terão direito, cada um, á um exemplar, e se quizerem a dous (sem indemnisação do segundo); e em prova de muita gratidão e consideração, publicarei no fim da mesma comedia, a exemplo de outros, os respeitaveis nomes dos bemfeitores de sua publicação, em lista alphabetica.

Recorro á este meio de publicação por não poder dispor de outro.

Em quanto disposer de exemplares de meu trabalho litterario, embora humilde, e encontrar almas generosas e bemfazejas, terei meios para impedir de ver minhas filhinhas, thesouros de minh'alma, soffrerem necessidades.

Creio que se conseguir em poucos dias algumas assignaturas, pelo fim de fevereiro ou principio de março vindouros, estará dita comedia promptificada.

Confio em que será coroado de bom exito o meu franco appello ás distinctas classes a que ora me derijo, e d'aqui lhes envio minha gratidão.

A' primeira em 1880, dediquei uma comedia de minha producção, sob o titulo de —Uma Patuscada,—em prova de consideração e estima.

A' segunda, pertenço ainda como simples escrevente que tenho sido de cartorios e advogados.

A' terceira, pertenci (e d'ella tenho a mais saudosa recordação), como 3.º escripturario, no meio dos meus distinctos ex-companheiros do Thesouro Provincial, d'onde sahi, pedindo exoneração, por uma então loucura, em 1875.

Tudo tenho a esperar dos homens de bem, dos distinctos cavalheiros que compõem as tres dignas classes a que me dirijo.

Recife, 22 de janeiro de 1885.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Irmandade de Nossa Senhora da Saúde DO

Poço da Panella

A mesa regedora da irmandade de Nossa Senhora da Saúde, erecta em sua igreja no Poço da Panella, não tendo obtido a licença que requereu a S. Exc. o Sr. D. José, para celebrar a festa de sua padroeira no proximo dia 2 de fevereiro, faz sciente aos devotos da mesma Excelsa Senhora e aos parochianos do Poço da Panella, que a mesa geral da irmandade, convocada para tomar conhecimento da decisão de S. Exc. Rvdma., resolveu que se obedecesse fielmente as ordens de S. Exc., emanadas de legitimo superior, abrindo-se tão somente o templo para os que quizerem fazer suas orações, como o permittio S. Exc. Rvdma.

Declara mais a mesa regedora que, ainda em obediencia ás do virtuoso prelado, foi resolvido pela mesma mesa geral que se proclamasse o silencio da igreja, até quando S. Exc. Rvdma. entender conveniente permittir a celebração dos actos de nossa santa religião.

Secretaria da irmandade de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, 21 de janeiro de 1885.

O secretario,
J. Borges.

Aula particular de primeiras lettras

Antonio Cesario Moreira Dias Junior tem aberto, á rua das Nymphas n. 2, uma aula de primeiras lettras que começrá a funccionar no dia 8 do mez de janeiro vindouro.

Seminario episcopal de Olinda e Collegio Diocesano

A começar do dia 1º de fevereiro proximo, estará aberta a matricula do curso superior do Seminario de Olinda e a do de preparatorios do Collegio Diocesano; as aulas, porem só começarão a funccionar no dia 3.

As disciplinas de que consta o curso de preparatorios, inclusive a aula primaria, são:

Portuguez, latim, francez, inglez, geographia, historia, arithmetica, geometria, philosophia, rhetorica e musica.

Recebem-se pensionistas e externos. Não serão admittidos á primeira matricula alumnos pensionistas maiores de 14 annos, excepto se vierem determinadamente para a carreira ecclesiastica.

A pensão destes, é de 350$000 pelo anno lectivo (10 mezes), pagos adiantamente em duas prestações de 175$000 cada uma.

Dous irmãos pagarão a annuidade na razão de 30$000 por mez, cada um; sendo tres, um delles pagará metade da pensão mensal de 35$000; sendo quatro, um será gratis.

A joia é de 50$000 por uma só vez, a qual dá direito ao que prescreve o prospecto de 1882, exceptuando-se papel, pennas e lapis.

Os externos matriculados no curso de preparatorios pagarão adiantadamente a pensão de 5$000 por mez, e os da aula primaria, 3$000.

Cada alumno deve ter no Recife ou n'esta cidade de Olinda, um correspondente ou pessoa idonea que se responsabilise pelos pagamentos de suas mensalidades, sem o que não poderá ser conservado no estabelecimento, como determina o prospecto de 1882.

Para informações e esclarecimentos deverão os interessados entender-se directamente com o reitor do estabelecimento.

Seminario de Olinda, 19 de janeiro de 1885.

Conego *Antonio Arcoverde de A. Cavalcante.*

Collegio

Curso primario e preparatorio

15 Rua da Imperatriz 15

As aulas deste collegio acham-se abertas desde o dia 7 do corrente.

D'ora em diante o curso primario acha-se a cargo exclusivo do director.

Este curso constará no maximo de 50 alumnos entre internos, externos e meio-pensionistas.

Recife, 16 de janeiro de 1885.

O director,
Manoel C. Silva Braga

Instituto 19 de Abril

1-Rua do Progresso-1

Numero telephonico 375

DIRECÇÃO DO
Bacharel Luiz da Costa Ferreira P. Carreiro

Este estabelecimento de educação, recentemente mudado para a rua do Progresso n. 1, offerece aos Srs. pais, pelas magnificas accommodações e boa hygiene da nova casa, todas as condições exigiveis de um estabelecimento de educação superior.

Continúa a aceitar alumnos internos, meio-pensionistas e externos, assim como continúa com o curso de ferias abrangendo todas as materias para os exames officiaes de fevereiro, de accordo com o programma do Exm. Sr. ministro do imperio.

Dr. Mello Gomes

Medico operador

Rua do Barão da Victoria, antiga rua Nova n. 37, 1º andar

Onde pode ser procurado á qualquer hora do dia e da noite. *Consultas* das 10 ao meio dia. Recebe *chamados* por escripto e para fóra da capital. Dedica-se com especialidade ao estudo de febres, molestias de peito e affecções syphiliticas de ambos os sexos.

APPARELHO TELEPHONICO N. 156

Escola particular

Rua Vidal de Negreiros n. 106

Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, faz sciente aos pais de suas alumnas e ao respeitavel publico, que sua aula acha-se aberta no dia 7 de janeiro proximo vindouro: o ensino consta de primeiras lettras, trabalhos de agulha de differentes qualidades, flores, musica e piano: recebe algumas alumnas internas.

Aula particular para meninas

Vidal de Negreiros n. 12

Carolina Leopoldina Coelho de Araujo, participa aos pais de familia que de fevereiro em diante estará aberta sua aula particular para meninas, á rua Vidal de Negreiros (pateo do Terço) n. 12, 1º andar, onde a mesma leccionará primeiras lettras, francez, piano e diversos trabalhos de agulha.

Dr. Bettencourt

Cirurgia: estreitamentos da urethra e do recto curados pela electrolyse sem dôr; fistulas; tumores do utero. Hydroceles sem injecção (cura radical). Embalsamamentos pelo processo de Suequet. Ulceras. *Medicina*: molestias do peito e da garganta. Syphilis, molestias venereas e da pelle; affecções do coração. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto.

Internato Pernambucano

Estão abertas as aulas deste collegio, sito á rua do Hospicio n. 55.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia ás 2 horas.

Especialidade: molestias de crianças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Instituto Philomatico

33 RUA DO VISCONDE DE ALBUQUERQUE - 33

Curso de instrucção primaria e secundaria

DIRECTOR

Bacharel Olintho Victor

Internato e externato

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estarão abertas do dia 7 do corrente em diante.

— Vinho ferruginoso Aroud—CARNE, FERRO E QUINA! Dez annos de exito constante e as affirmações das mais altas sumidades da sciencia medica, provam que a associação da CARNE, do FERRO e da QUINA, constitue o mais energico reparador até hoje conhecido para curar: a chlorose, a anemia, a menstruação dolorosa, a pobreza e a alteração do sangue, o rachitismo, as affecções escrofulosas e escórbutica, etc. O vinho ferruginoso Aroud é, com effeito, o unico que reune tudo quo tonifica e fortifica os orgãos, e regularisa e augmenta consideravelmente as forças ou restitue o vigor e pureza do sangue empobrecido, a côr e a energia do vital

CARNE e QUINA! São os dous unicos elementos que entram na composição d'este poderoso reparador das forças vitaes, d'este fortificante por excellencia. Excessivamente agradavel no palladar, e o inimigo figadal da ANEMIA e das Debilidades nas Convalescenças das enfermidades, das diarrhéas e affecções do estomago e dos intestinos.

Quando se emprega para recobrar o apetite, promover a digestão, reparar as forças, enriquecer o robustecer o organismo e prevenir a anemia e as epidemias originadas pelos calores, não ha bebida superior ao vinho de quina Araud.

Encontra-se a venda nas pricipaes pharmacias de Pernambuco.

COLLEGIO DOUS DE DEZEMBRO

(Rua do Hospicio n. 53).

Resultado dos exames officiaes prestados pelos alumnos deste collegio durante o anno de 1884.

Portuguez

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado plenamente.
José Francisco Bandeira de Mello, approvado.
Joaquim Gonçalves Cascão, approvado plenamente.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
João Xavier Carneiro de Albuquerque, idem.
Castor Athelano de Souza Lacerda, idem.
José Populo de Mendonça Vasconcellos, approvado plenamente.
Paulino Augusto Velloso Freire, approvado.
Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
Francisco de Barros Cavalcante, approvado plenamente.
Edgardo Cirne Lima, idem.
Joaquim de Souza Leão, idem.
Marcos Spiridioni Slocsovith, idem.
Silvestre Duntas de A. Lins, idem.
Reprovados 3.

Francez

Alfredo da Cunha Pereira Brandão, approvado.
Francisco de Barros Cavalcante, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, idem.
Reprovados 2.

Inglez

José Coelho da Silva, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado plenamente.
Gaspar Menezes de Drummond, idem.
Ayres Gama Filho, approvado.
José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
João Olympio Theodoro da Silva, idem.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, idem.
Francisco de Paula Gonçalves Cascão, approvado.
Thomaz Lins Caldas Junior, approvado plenamente.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Reprovados 5.

Latim

Joaquim Guedes C. Goudim Filho, approvado plenamente.
Octaviano de Siqueira Cavalcante, approvado.
Braz Carneiro Leão, idem.
Francisco Gomes Parente Filho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Espiridião Buarque de Lima, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, approvado com distincção.
Fabio Rino Filho, approvad plenamente.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
Lycurgo Nasbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, idem.
Epaminondas Leite Chermont, approvado.

Rhetorica

Alfredo Mameliano de Castro Quintaes, approvado.
Francisco de Paula Leiva Junior, idem.
Gervasio Pires Fioravante Ferreira, approvado plenamente.
João de Carvalho Soares Brandão, approvado.
Theophilo Torquato de Araujo Saldanha, idem.
Joaquim José Correia de Araujo, idem.
Antonio Gitirana, idem.
Heraclio Gitirana, idem.
José Gitirana, approvado plenamente.
Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque, approvado.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Caetano Correia da Queiroz Monteiro, approvado.
Manoel Guilherme de Athayde, idem.
José Candido Dias, idem.
Raymundo Cunha, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Reprovados 4.

Geographia

José Nogueira de Souza Filho, approvado plenamente.
Francisco de Paula Leiva Junior, approvado.
Luiz José Burlamachi Monteiro, idem.
Alfredo Drummond, idem.
Antonio Miguel Nogueira de Souza, idem.
Arthur Cavalcante de Albuquerque, idem.
João Luiz dos Santos, idem.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Aristheu Pinheiro de Mendonça, idem.
Julio Pires Ferreira Sobrinho, approvado plenamente.
Thomaz Lins Caldas Filho, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, approvado.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Fabio Rino Filho, approvado com distincção.
Horacio H. Carneiro Leão, approvado.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Joaquim André Bentren, idem.
Reprovados 7.

Historia

João da Costa Ribeiro, approvado.
Alfredo Drummond, idem.
Manoel Gonçalves Lima, idem.
Manoel Policarpo Moreira de Asevedo, idem.
Luiz Correia de Queiroz Barros Filho, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, approvado plenamente.
Joaquim André Bentren, approvado.

Philosophia

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada.
João da Costa Ribeiro, idem.
João Carlos Camboim de M. Vasconcellos, idem.
Firmino Antonio de Souza Vianna, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Alfredo A. Gama, idem.
Bernardo Sampaio, idem.
Reprovados 3.

Arithmetica

Diogo Salomonio A. Maranhão, approvado.
João Pacheco de Queiroga, idem.
Luiz José Burlamaqui Monteiro, idem.
João Carvalho Soares Brandão, idem.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Antonio Espinola Ferreira de Oliveira, idem.
Virgilio Cicero Carneiro Leão, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Espiridião Buarque de Lima, approvado plenamente.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Joaquim André Bentren, approvado.
Reprovado 1.

Geometria

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada plenamente.
Francisco de Paula Cysneiro Cavalcante, approvado.
Diogo Salomonio A. Maranhão, idem.
João Pacheco de Queiroga, idem.
João da Costa Ribeiro, approvado plenamente.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
Godofredo Moscoso da Veiga Pessoa, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Manoel Ephisio de Queiroz Monteiro, idem.
Irineu Erasmo P. Jutuca, idem.
Lycurgo Narbal Pamplona, idem.
José Marianno Carneiro Leão, approvado plenamente.
Victoriano Rigueira P. de Souza, idem.
Manoel Gonçalves Lima, approvado.
Joaquim André Bentzen, approvado plenamente.
Bernardo Sampaio, approvado com distincção.

Algebra

D. Maria Amelia Cavalcante, approvada com distincção.
João da Costa Ribeiro, approvado.
Manoel da Costa Ribeiro, idem.
Bernardo Sampaio, approvado plenamente.
Irineu Erasmo P. Jutuca, approvado.

Resumo

Approvados com distincção	3
Approvados plenamente	54
Approvados	70
Total	127

Reprovados 25.

Deixo de mencionar nesta lista, por ignorar o grão de approvação, o nome do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro que fez exame e foi bem succedido em latim, inglez, geographia e arithmetica; bem como o do Sr. Laurentino Antonio Moreira de Azevedo que fez exame de francez, inglez, latim, arithmetica e rhetorica, mas cujo resultado não me foi communicado.

Juntando o resultado dos exames do Sr. Caetano Correia de Queiroz Monteiro ao resultado já conhecido temos:

Approvados 131

Destes 16 terminaram o curso de preparatorios e matricularam-se em diversas faculdades do imperio.

Recife, collegio Dous de Dezembro, 9 de janeiro de 1885.

O director,
José Bandeira de Mello.

FABRICA DE MACHINAS DE COSTURA

FRIRTER & ROSSMANN

SOCIEDADE POR ACÇÕES

BERLIN

Unico representante em PERNAMBUCO

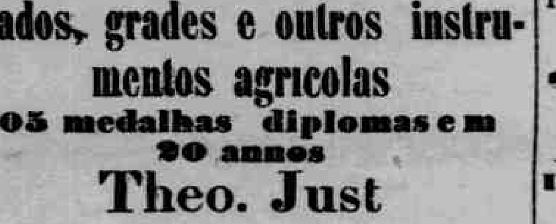
THEO. JUST

2 — LARGO DO CORPO SANTO — 2

Machina superior, systemas Singer e Wheeler & Wilson.

APERFEIÇOADAS

PREMIADAS EM TODAS AS EXPOSIÇÕES



Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio*, *Varzea.*

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos credores do negociante matriculado José Antonio Pinto, representante da firma Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, estabelecido nesta cidade, impetrante da moratoria que pelo presente edital são chamados para comparecerem perante este juizo, na sala das audiencias, as 12 horas do dia 6 de fevereiro proximo futuro, afim de observar-se e dar-se inteiro cumprimento aos arts. 899 e 900 do codigo commercial, certos os credores de que não serão admittidos por procurador sem que este exhiba procuração especial a qual não poderá ser conferida a devedor do impetrante e que será havido o credor que não comparecer como adherente as resoluções que tomar a maioria dos que comparecerem, comtanto que para ser valida a moratoria é necessario que seja concedida por um numero de credores que representem dous terços de totalidade dos creditos dos credores sujeitos aos effeitos da moratoria.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar tres deste theor que serão publicados pela imprensa e affixados nos lugares publicos do costume, de que se juntará certidão aos autos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 21 dias do mez de janeiro de 1885.

José Franklin de Alencar Lima, subscrevo.

Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

Gymnasio Pernambucano

EM 20 DE JANEIRO DE 1885

Pela Secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria.
Arithmetica.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e corographia do Brazil.
Sciencias naturaes.
Desenho.
Gymnastica.
Musica.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um d'elles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto acceita alumnos em trez cathegorias conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso ensinadas, segundo o programma estabelecido: a ser alimentados sadia e abundantemente; tractados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamento; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semana, banho etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$ por anno.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio: isto pela modica quantia de 240$.

Os externos só tem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no Collegio das artes.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interior e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

O secretario.
Celso Tertuliano F. Quintella.

— 2.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 20 de janeiro de 1885.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico que por portaria de hoje foi nomeado o cidadão Baldoino Amando Freire para servir provisoriamente o officio de 2º tabellião e annexo do termo de Itambé.

O secretario,
João Augusto de Albuquerque Maranhão.

O capitão João Carolino do Nascimento, juiz de paz do 3º anno em exercicio nesta freguezia de S. José do Recife, em virtude da lei, etc.

Faço saber que no dia 23 do corrente, á rua do do Viveiro do Muniz n. 8, pelas 10 horas da manhã, serão arrematados em praça publica, 7 animaes suinos os quaes foram apprehendidos pelo fiscal do 2 districto desta freguezia, podendo os seus donos comparecerem, que pagando a multa lhe serão entregues.

E para constar mandei fazer o presente para ser affixado nos lugares do costume e publicado pela impressa.

Dado e passado nesta freguezia de S. José do Recife, aos 20 de janeiro de 1885.

Eu José Gonçalves de Sá, juiz de paz, escrevi.

João Carolino do Nascimento.

Faculdade de direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director declaro que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 9 de fevereiro (por ser o antecedente domingo) independente do despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director.

Desta ultima data em diante até o 1º de abril o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que o retardaram naquelle acto.

Nenhum alumno poderá matricular-se nas aulas de rhetorica e philosophia sem que exhiba documento que prove ter aprendido latim e francez, nem na de geographia e historia sem que mostre saber o francez.

Nas aulas de linguas a matricula será permittida até o fim de julho, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de fevereiro proximo vindouro, de conformidade com o art. 16 do regulamento das aulas preparatorias, sendo o respectivo horario o seguinte:

Latim, de 1 ás 3 horas, na 2ª sala.
Francez, das 2 ás 3, na 3ª sala.
Inglez, das 3 ás 4, na 1ª sala
Geographia e historia, de 1 ás 2, na 1ª sala.
Rhetorica e poetica, das 2 ás 3, na 1ª sala.
Arithmetica e geometria, de 1 ás 2, na 3ª sala.
Philosophia, de 1 ás 2, na 4ª sala.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 19 de janeiro de 1885.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

Irmandade das Almas da freguezia de S. José do Recife

De ordem do nosso irmão juiz convido a todos os nosso irmãos a comparecerem na igreja Matriz de S. José pelas 4 horas da tarde do dia 24 do corrente afim de encorporados, acompanharem o SS. Sacramento em trasladação da igreja de Nossa Senhora do Terço para a sua respectiva matriz para o que tivemos convite da irmandade de SS. Sacramento da mesma matriz.

Recife, 21 de janeiro 1885.

O escrivão.
Manoel Venancio A. da Fonseca.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

A mesa regedora, convida aos nossos carissimos irmãos para comparecerem na igreja de Nossa Senhora do Terço sabbado 24 do corrente pelas 4 1/2 horas da tarde do referido dia, afim de encorporados assistirem a benção da Immaculada Virgem da Conceição e a trasladação do Santissimo Viatico para sua matriz, visto ter S. Exc. Rvdma. dado ordem ao Rvd. vigario para levantar o interdicto no mesmo dia, scientificando mais aos fieis que haverá um pequeno *Te-Deum* ao recolher, continuando tambem a haver missas de madrugada nos dias santificados.

Consistorio na igreja de Nossa Senhora do Terço 22 de janeiro de 1885.

O escrivão interino.
Heliodoro Rabello.

Deutscher Huelfsverein

General Versammlung am 21 Januar 1885.
Abends 8 uhr im Locale des Clubs Concordia
Fagesordnung.
Rechnungsablage und Bericht
Neuwahl des Ausschusses.

W. Reimers Schriftfuehrer.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Esta associação celebra o 23º anniversario de sua installação e o da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente a 1 hora da tarde, no edificio da *Escola Modelo.*

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srs. socios honorarios, effectivos e correspondentes, associações litterarias artisticas e de beneficencia, existentes n'esta cidade, authoridades nacionaes e estrangeiras, e chefes de repartições publicas.

Para conhecimento das pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra, se declara que antecipadamente deverão dirigir-se ao 1º secretario, para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima, parte.

A palavra será dada:

1º. Aos membros do Instituto.
2º. Aos oradores das commissões presentes.
3º. Pela ordem, da inscripção, aos cavalheiros que tiverem de fallar.

Secretaria do Intituto, 22 de janeiro de 1885.

1º. secretario
João Baptista Rigueira Costa.

Banco do Brasil

Paga-se o 62º dividendo na razão de 9$000 por acção; na rua do Commercio n. 6, 1º andar

Freguezia da Boa-Vista

O fiscal do 1º districto da freguezia da Boa-Vista scientifica aos Srs. proprietarios dos predios da freguezia a seu cargo, que não tem ainda os passeios feitos ou que os tem estragados, que lhes fica marcado o praso de trinta dias, a contar desta data, para serem elles concertados ou construidos de accordo com o art. 109 da lei n. 1,129 de 26 junho de 1873, incorrendo na multa de 20$000, como manda o art. 113 da citada lei, aquelles que findo praso não houverem construido ou reparado.

Scientifica tambem aos mesmos Srs. proprietarios que para cumprimento do que acima fica dis-

COMMERCIO

Praça do Recife, 22 de janeiro de 1885

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Apolices provinciaes de 7 0/0 e valor de 1:000$, ao preço de 1:012$ cada uma.
Algodão do sertão, 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos.
Dito de dito mediano, 7$400 por 15 kilos.
Dito de dito 2ª sorte, 6$400 por 15 kilos.
Algodão do Rio Grande do Norte, 1ª sorte, 8$200 por 15 kilos.
Idem idem do sertão, 1ª sorte, 8$400 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$, particular.

Na hora da bolsa
Venderam-se
8 apolices provinciaes.

A. Leonardo Rodrigues,
Presidente.
M. J. da Motta,
Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS.

Mez de janeiro de 1885

Alfandega—De 2 a 21	571:340$959
Idem de 22	34:959$441
	606:300$400
Recebedoria—De 2 a 21	20:564$389
Idem de 22	371$628
	20:936$017
Consulado provincial—De 2 a 21	166:164$019
Idem de 22	7:018$581
	173:182$600
Recife Drainage—De 2 a 21	3:275$469
Idem de 22	62$286
	3:337$755

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 21 de janeiro de 1885

Para o exterior

— Na barca ingleza *Victor*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 500 saccas com 34,076 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Floke*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 400 saccas com 27,393 kilos de algodão.
— Na barca norueguense *Boreas*, carregou:
Para New-York, Julio & Irmão 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado
— Na barca ingleza *S. Antonio*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Mary G. Reed*, carregou:
Para New-York, F. Cascão & Filho 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca americana *Benjamin*, carregou:
Para New-York, Pohlman & C. 1,800 saccos com 135,000 kilos de assucar mascavado.
— Na escuna dinamarqueza *Foussingal*, carregou:
Para Lisboa, Engenho Central 2,000 saccos com 160,000 kilos de assucar mascavado.
— Na barca portugueza *Minho*, carregou:
Para Lisboa, J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco e 1,000 ditos com 75,000 ditos de dito mascavado.
— No vapor allemão *Hamburg*, carregou:
Para Hamburgo, Pohlman & C. 127 couros salgados com 1,524 kilos; C. Weisenfeldt 14 latas com 14 kilos de doce.

Para o interior

— No patacho allemão *Perle*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 600 barricas com 47,858 kilos de assucar branco e 105 ditas com 9,703 ditos de dito mascavado.
— No patacho dinamarquez *Henrick*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 770 barricas com 71,708 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,384 ditos de dito mascavado.
— No patacho nacional *Andaluza*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 625 barricas com 59,565 kilos de assucar branco e 25 ditas com 2,681 ditos de dito mascavado.
— No brigue hespanhol *Henriqueta*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, B. Oliveira & C. 341 barricas com 34,181 kilos de assucar branco.
— No vapor nacional *M. de Caxias*, carregou:
Para Bahia, P. Pinto & C. 10 barris com 1,600 litros de mel.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 22

Bahia por escalas — Vapor nacional *Marquez de Caxias*, commandante Felippe Rodrigues da Nova, carga varios generos.
New-York lugar americano *Marion Hill*, capitão F. W. Aunstiong, carga assucar.
Liverpool—Barca norueguense *Appia*, capitão J. Ovregaard, carga algodão.
Maceió — Vapor inglez *Author*, commandante J. Chandler, carga varios generos.
Guam—Barca norueguense *Brilliante*, capitão A. Paulsen, em lastro.

Observações

Suspenderam do Lamarão para Maceió o lugar americano *Mathew Baird*, capitão A. F. Forbes, em lastro.
Guarapes, barca sueca *Margareta*, capitão A. Hablagren, em lastro.
Não houve entrada.

VAPORES ESPERADOS

Memfi	de Trieste	hoje
Dalton	do sul	hoje
Sculptor	da Europa	hoje
Mandos	do norte	amanhã
Merrimac	de New-port-News	a 26
Ville de Rio de Janeiro	da Europa	a 26
Pernambuco	do sul	a 27
Cicily	de Buenos-Ayres	a 28
Neva	do sul	a 29
Architect	de Cardiff	a 31
— Fevereiro —		
Magellan	do Pacifico	a 2
Bahia	do norte	a 3
Maranhense	de New-York	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Espirito Santo	do sul	a 6
Tamar	da Europa	a 10
Trent	do sul	a 14

posto devem requerer licença á Illma. Camara, bastando prévia participação quando forem somente ligeiros os reparos dos ditos passeios.

Boa-Vista, 20 de janeiro de 1885.

O fiscal,
Francisco Antonio Brandão Cavalcante.

COLONIE FRANÇAISE

Réunion de tous les français samedi 24 courant à 8 heures du soir á l 'hotel de l'Europe.

Sociedade Recreativa Juventude

Francisco Martins Ferreira

A presidencia desta sociedade, sentida pela morte do seu prestimoso consocio effectivo Francisco Martins Ferreira, manda resar uma missa por sua alma na igreja do Espirito Santo sexta-feira 23 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu passamento, para cujo acto convida todos os socios, parentes e amigos do finado.

Recife, 21 de janeiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho,
1º secretario.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que fica prorogada para o dia 29 do corrente a concurrencia ao arrendamento de um armazem para deposito de generos inflammaveis, afim de que possam os concurrentes apresantar a competente planta, devendo ser o dito armazem inteiramente isolado d'outra e qualquer edificação.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 20 de janeiro de 1885.

O secretario,
Luiz Emygdio P. da Camara.

Imperial sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

ELEIÇÃO

Para a eleição dos membros da directoria do corrente anno, convido, de ordem do Sr. 1º adjunto em exercicio, a todos os senhores socios effectivos que estiverem nas condições prescriptas no art. 51 dos estatutos, a se reunirem na séde social domingo 25 do corrente, ás 10 horas da manhã, para o fim acima indicado.

Segundo dispõe o art. 50 dos estatutos devia ter lugar esta sessão no dia 20 do corrente, a qual não se effectuou em consequencia da sessão magna do anniversario ter sido no dia 18.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes em Pernamuco, 20 de janeiro de 1885.

Francisco da Costa Ramos,
1º secretario.

IRMANDADE DE

Nossa Senhora da Luz

De ordem do irmão juiz e de accordo com o compromisso que rege esta irmandade, convido a todos os irmãos, ex-juizes, ex-secretarios e ex-thesoureiros para se reunirem em nosso consistorio no domingo 26 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de escolhermos os irmãos em que deve recahir a votação na proxima eleição que se ha de proceder para os novos funccionarios.

Secretaria da irmandade de N. S. da Luz, erecta no convento do Carmo, 22 de janeiro de 85.

O secretario,
Ferreira França.

Indemnisadora

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas desta Companhia que pudesse constituir a assembléa geral convocada 19 do corrente, de novo convida se aos Srs. accionistas para o dia 24 deste mez ao meio dia no escriptorio da mesma companhia.

O fim da reunião é approvação dos Estatutos reformados de conformidade com a lei n. 3150 de 4 de novembro de 1882.

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca
José da Silva Loyo Junior
Antonio da Cunha Ferreira Baltar.

Irmandade DE

N. S. do Bom Parto, erecta na igreja de N. S. de Riba-mar

De ordem da mesa regedora desta irmandade levo ao conhecimento de nossos irmãos que tendo a assembléa geral resolvido mandar edificar as catacumbas no cemiterio publico, foram nomeadas as commissões para agenciarem as esportulas dos que quizerem ter o direito a ellas, passando o devido documento, que será assignado pela mesma commissão, composta dos irmãos abaixo.

Freguezia de S. José, Livino Christiano Praxedes.
Santo Antonio, Manoel Severino da H. Martins.
Recife, Manoel Maria do Nascimento.
Boa-Vista, José Maria da Conceição.

Livino Christiano Praxedes,
Secretario.

Imperial sociedade DOS

Artistas Mechanicos e Liberaes

Distribuição de premios

Convido, de ordem do Sr. director, a todas as pessoas que concorreram com seus productos á exposição ultima, inaugurada no dia 18 do corrente, na séde desta sociedade, a comparecerem domingo 25 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, no referido lugar, afim de receberem o premio que lhes foi conferido.

Secretaria da imperial sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 22 de janeiro de 85.—O 1º secretario,
Francisco da Costa Ramos.

Sob.·. Loj.·. Alliança Sess,·. Esp.·. de Ell.·.

De ord.·. sup.·. convoco a todos os nossos CCh.·. e RResp.·. Ir.·. a comparecerem a sess.·. esp.·. de ell.·. para o anno social de 1885 a 1886 (Er.·. V.·.) que terá lugar domingo 25 do andante, pelas 11 horas da manhã, em sua séde ao vall.·. do Imper.·. n. 14, terceiro andar.

Secret.·. 23 de janeiro de 1885 (Er.·. V.·.)
Moltke 18.·.
Secr.·.

Arsenal de Guerra

O conselho de compras recebe propostas até ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente, para a compra dos artigos seguintes:

Algodãosinho, metros	5,000
Algodão suarte, idem	205,50
Algodão mescla, idem	4,50
Aniagem, idem	4,80
Brim branco imperial, idem	500
Dito pardo trançado, idem	14,774
Baeta encarnada, idem	32
Bonets de serviço interno	227
Ditos de dito para recrutas	65
Ditos para sargento ajudante quartel mestre	3
Bandas de lã para sargento	6
Botões grandes de metal, finos	66
Coroas douradas	6
Esteiras de tabúa	37
Flanella branca de algodão, metros	175,50
Ganga ancarnada, idem	25,22
Galão dourado de um fio. idem	0,96
Gravatas de sola de lustro	129
Hollanda de forro, metros	150
Lenços de chita	710
Meias de algodão, pares	1,014
Mantas de lã cinzentas	11
Panno azul para calças de praças, metros	429
Dito dito fino para fardas de sargento, idem	15,84
Dito mescla alvadio para capotes, idem	486
Sargelim francez, idem	10,50
Sapatos de couro, pares	8
Tamancos, idem	68

Previne-se que não serão tomadas em consideração as propostas que não forem feitas na forma do art. 64 do regulamento de 19 de outubro de 1872 em duplicata, com referencia a um só artigo, mencionando o nome do proponente, indicação da casa commercial, o preço de cada artigo, os numeros e marcas das amostras e declaração expressa de se sujeitar a multa de 5 %, caso recuse assignar o contracto, bem como as de que tratam os arts. 87 e 88 do citado regulamento.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, em 19 de janeiro de 1885.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Sociedade Recreativa Juventude

Soirée bimestral em 8 de fevereiro

Scientifico aos Srs. socios, que esta soirée, principiará ás 7 horas da noite.

Ingressos em mão do Sr. thesoureiro

Recife, 20 de janeiro de 1885.

Manoel Bandeira Filho.
Secretario.

Companhia Santa Thereza

De abastecimento d'agua e luz á cidade de Olinda

AVISO

Pelo regulamento da companhia está estipulado:

I. Que quaesquer reclamações acerca do serviço publico ou particular, quer do fornecimento d'agua, quer relativo á illuminação, *para serem attendidas* devem ser feitas POR ESCRIPTO, *datadas e assignadas*, dirigidas ao escriptorio da companhia (officinas de gaz nos Milagres) diariamente.

II. Que são *responsaveis* por semelhantes reclamações os seus *signatarios*, no caso em que as despezas não sejam da competencia da companhia (canalisação no solo das ruas por onde passem os encamentos).

III. Que a companhia reserva para si o direito de *fechar a communicação* do gaz ou agua a qualquer casa ou estabelecimento, cujo dono não pagar com promptidão suas contas de consumo, as quaes deverão ser pagas em Olinda.

Publicando estes artigos para pleno conhecimento do publico, aproveito a oportunidade para declarar que qualquer *conta* de cousumo ou concerto d'agua ou gaz só deve ser pago mediante recibo e estando *por mim* rubricado.

Escriptorio da companhia, *1* de janeiro de *1985.*

A. P. Simões,
Gerente.

Escola Normal

De ordem do Dr. director faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 15 do corrente até 3 de fevereiro proximo.

Os pretendentes á matricula do 1º anno deverão instruir os seus requerimentos com os documentos seguintes:

1º Certidão de idade maior de 18 annos para homens, e 16 para senhoras.

2º Certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que motivam a perda da cadeira aos professores publicos.

3º Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

4º Attestado de moralidade passado pelo respectivo parocho, ou pelas autoridades policiaes e litterarias da freguezia em que residir o peticionario. Aquelles que não poderem exhibir attestados de exame primario em alguma escola publica, deverão inscrever-se para os exames de admissão, que deverão começar no dia 26 do corrente, de conformidade com os arts. 75 e 76 do regimento interno de 17 de setembro de 1880.

Para as matriculas do 2º ou 3º anno basta instruir o requerimento com a certidão da approvação no exame do anno anterior.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 7 de janeiro de 1885.—O secretario,
A. A. Gama.

THEATRO SANTA ISABEL

Em principio do mez vindouro, fevereiro, terá lugar o

Concerto vocal e instrumental
DO
Violinista Francelino Domingos de Moura Pessoa

com o concurso de alguns bons artistas que graciosamente prestam-se a coadjuval-o.

Tiro ao alvo

Grande desafio entre amadores e peritos atiradores nacionaes e estrangeiros

Domingo 25 do corrente

No largo do Carmo, em Olinda, ao lado do tivoly do Braguinha

A tostão o tiro

O premio será com honras conferido ao vencedor

MARITIMOS

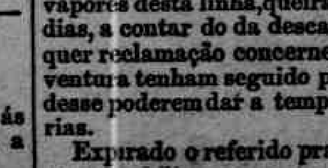
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Steamer

Ville de Rio de Janeiro



E' esperado da Europa até o dia 26 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim desse poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommedas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

AGENTES

Augusto F. de Oliveira & C.

42—RUA DO COMMERCIO - 42

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor

Merrimac

Espera-se de New-Port-News até o dia 27 de janeiro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Magellan

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de fevereiro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os

Consignatarios

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — DO COMMERCIO N. 14

O VAPOR

Araucania

Espera-se dos portos da Europa até o dia 15 de fevereiro e seguirá para os do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

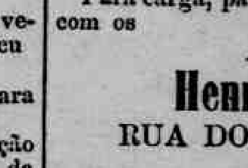
Wilson Sons & C., Limited

N. 14 — RUA DO COMMERCIO — N. 14

Austro-Hungarian Lloyd's Samet Navigation C.º

O VAPOR

Memfi



E' esperado de Trieste, até o dia . . do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

RUA DO COMMERCIO N.
1.º andar

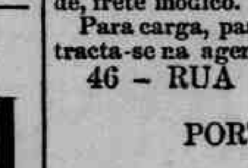
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor

Manáos

Commandante 1º tenente Guilherme Waddington



E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de janeiro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos e Rio Grande, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

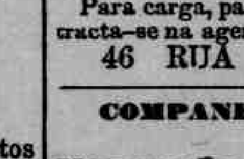
46 — RUA DO COMMERCIO - 46

PORTOS DO NORTE

O vapor

Pernambuco

Commandante o capitão de fragata Pedro H. Duarte



E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de janeiro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

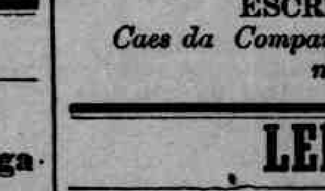
46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia



O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 27 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

— Sexta feira 23 o de 13 volumes com madapolões, chitas, brins, cobertores e cambraia victoria e outras fazendas no armazem da rua do Bom Jesus n. 40.

Leilão

De 50 caixas com cerveja branca.

50 barricas com dita preta, e cêrca de 200 garrafões vasios.

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

NO ARMAZEM DO SR. ANNES NO LARGO DA ALFANDEGA

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Alfredo Guimarães

Leilão

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 11 horas da manhã

Carmo e Silva

Uma importante mobilia de jacarandá, 1 dita de mogno com tampos de pedra, 1 rico santuario, guarda-vestidos, apparadores, 1 piano novo, 1 grande cofre de ferro, prova de fogo, guarda-louça, mesas elasticas, marquezões, quadros, relogios, espelhos, louças, vidros, joias de ouro e prata, ferragens, miudezas e outros objectos que se acham presentes e que serão vendidos sem reserva de preço.

Na mesma occasião venderá

Um cavallo russo, bom andador e para todo serviço.

Na agencia travessa do Corpo Santo n. 27

Leilão

De 1 casa terrea á rua do Marquez do Herval n. 134

Agente Britto

O agente acima a mandado e presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito e da provedoria de capellas, e a requerimento do inventariante dos bens de José Ferreira da Silva, venderá a casa terrea acima, com 1 porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cozinha fora, quintal murado, cacimba meieira, medindo 4 metros e 35 de largura e 13 metros e 40 de fundo, terreno de marinha.

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas em ponto

Rua do Rangel n. 41

Leilão

De moveis louças, espelhos e quadros

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

A' rua larga do Rosario n. 14, 1º andar

De uma mobilia de junco, consolos com pedra, 3 espelhos, 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 2 de balanço, 2 estufadas, 2 para quarto, 2 consolos, 1 sofá, 1 mesa elastica, 2 aparadores, 1 cama franceza, 1 marquezão, 1 guarda-louça, 1 rico lustre para gaz carbonico, 8 porta-flores, 6 stageres, 1 porta-licor, 1 piramide para bules, 2 venezianas, diversas joias, louças e mais moveis.

O agente Silveira devidamente autorisado levará á leilão os referidos moveis.

Sexta-feira, 23 do corrente

A's 10 e 1/2 horas

Leilão

De 13 volumes com fazendas inglezas

Constando

De madapolães, cobertores, chitas roxas, e de cores, brins, cambraias victorias e outras fazendas.

Sexta-feira 23 do corrente

A's 11 horas

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

PINTO

No armazem da rua do Bom Jesus n. 49

Leilão

De 1 grande espelho com columnas, camas francezas, marquezas, guarda louça, meza elastica, 2 mezas para escriptorio, 2 secretarias, carteiras, malas para viagem, berço, quartinheira, bancos compridos para escolas, venezianas, cadeiras, consolos, cabides, lavatorios, colheres para sopa, ditas para chá, louças, vidros, relogios de parede, livros de direito, diversas obras de ouro e muitos outros objectos que serão vendidos sem reserva de preço.

Sexta-feira, 23 do corrente

As 11 horas

No armazem da rua do Bom Jesus n. 51

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão

Uma casa terrea sita a rua de Lomas Valentinas n. 90 e uma parte do engenho Jussara no valor de 2:000$.

Sabbado 24 do corente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana por autorisação e assistencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão o predio acima mencionado e a parte do engenho Jussara pertencente ao acervo de D. Maria Paulina da Silva Baptista.

Leilão

De 2 cofres inglezes á prova de fogo (novos)

Sabbado, 24 do corrente

A's 11 horas

Na porta do armazem do Sr. Annes, no largo d'Alfandega

Pelo agente Martins

Agente Pestana

Leilão

De uma excellente casa terrea de pedra e cal e um grande sitio no lugar denominado Cumbe em Beberibe tendo a casa 2 portas e 2 janellas de frente e 2 portas e 2 janellas nos oitões e 1 terraço; tendo a casa os seguintes commodos: 2 sallas, 5 quartos, cosinha fóra e grande sitio arborisado sendo todas as arvores novas tendo o sitio, a frente e um dos lados todo murado e outro lado murado até o meio, e o resto cercado; passando no fundo o rio Beberibe, cujo sitio e casa pertence ao Sr. Valença.

Terça-feira, 27 do corrente

AO MEIO DIA

No armazem da rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana competentemente autorisado fará leilão da casa e sitio acima mencionados.

N. B. Para qualquer informação os Srs. pretendentes podem desde já dirigir-se ao referido Agente no mencionado armazem.

Leilão

Da refinação da rua do Rangel n. 43

Quarta-feira 28 de janeiro

A's 11 horas

O agente Alfredo Guimarães autorisado pela viuva e inventariante do finado José Fernandes dos Santos Bastos, venderá no dia acima mencionado a refinação e seus utencilios, contendo mais de mil arrobas de assucar em caroço e refinado, cujo balanço se acha em mão do referido agente, onde poderá ser examinado pelos pretendentes.

Em continuação venderá o mesmo agente differentes moveis no 1º e 2º andares do mesmo predio.

Garante-se as chaves do estabelecimento.

AVISOS DIVERSOS

A Estação

Compra-se dous numeros d'esse jornal de moda publicado no Rio de Janeiro; são de 30 de outubro e 15 de novembro do corrente anno. A tratar n'esta typographia com o administrador, no 1.º andar.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth, á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

Ao publico

Martins & C., estabelecidos á rua do Amorim n. 27, veem declarar ao publico que nunca tiveram negocios com o Sr. Manoel dos Santos Falcão; pelo que não se entende com os abaixo assignados o annuncio publicado neste *Diario*, em 21 do corrente, firmado por este senhor.

Recife, 22 de janeiro de 1885.

Martins & C.

Piano forte

Vende-se um piano forte; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 5.

— Aluga-se a loja com dous quartos á rua estreita do Rosario n. 38, e a casa n. 30 da rua do Amorim; á tratar na rua do Pilar n. 56.

— Na Travessa do Calabouço n. 2, vende-se uma machina media do autor Singer.

— Passo & C., declaram que o Sr. José Ferreira da Luz deixou de ser seu empregado desde o dia 31 de dezembro, e que não se responsabilisam por dividas feitas pelo mesmo senhor.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de molhados; á tratar na rua Imperial n. 128.

Ama

Aluga-se uma boa cosinheira; á tratar na rua do Cabugá n. 16, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira que dê fiança de sua conducta; á tratar na rua d'Apollo n. 36 armazem.

Ama

Precisa-se de uma, que cosinhe e engomme com perfeição para casa de familia de duas pessoas; á tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, segundo andar.

Engommadeira

Precisae se de uma engommadeira á rua Duque de Caxias n. 86.

Clara Breckenfeld Vieira da Silva

Terceiro anniversario

Christovão Breckenfeld Vieira da Silva e José Maria Breckenfeld Vieira da Silva convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que será celebrada na igreja do Espirito Santo, no dia 24 do corrente, ás 7 horas da manhã, por alma de sua saudosa mãi Clara Breckenfold Vieira da Silva. Agradecem aos que se dignarem de comparecer.

Sitio e casas

Aluga-se um sitio com casa, tendo bastantes commodos para familia, na rua das Crioulas numero 59.

Uma casa na rua da Ventura n. 4, com 2 salas, 3 quartos, cosinha e cacimba.

Outra propria para taverna, com armação, na mesma rua n. 31.

Outra para familia, n. 35, na mesma rua; todas na Capunga: a tratar na praça da Independencia numeros 2 á 8.

Fabrica de cigarros a vapor á rua da Imperatriz

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que em 31 de dezembro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na dita fabrica, sob a firma de Bourgard & C., retirando-se os socios José Leopoldo Bourgard e José Antonio dos Santos, pagos e satisfeitos de seu capital, ficando o activo e passivo a cargo do socio Pedro de Alcantara Borja e Castro, que continúa como o unico proprietario do mencionado estabelecimento, sob a firma de Pedro de Alcantara Borja e Castro. Recife, 31 de dezembro de 1884.

José Leopoldo Bourgard.
José Antonio dos Santos.
Pedro de Alcantara Borja e Castro

Loja denominada centro commercial á rua do Marquez de Olinda n. 15

Os proprietarios deste estabelecimento fazem sciente ao respeitavel corpo commercial, que em 31 de dezembro do anno proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em dita loja sob a firma de Bourgard & C., retirando-se o socio José Leopoldo Bourgard pago e satisfeito de seu capital, ficando a cargo do socio José Antonio dos Santos o activo e passivo de dito estabelecimento. que continuará sob a razão de José Antonio dos Santos, successor de Bourgard & C., e unico proprietario do mesmo estabelecimento. Recife, 31 de dezembro de 1884.

José Leopoldo Bourgard.
José Antonio dos Santos.

Aviso

Amancio José de Fontes Braga pelo presente vem declarar aos senhores proprietarios a quem passou diversas cartas de fiança, que da presente data em diante não é mais responsavel pelos respectivos atrasados dos mesmos afiançados, e só pelos atrasos até esta data. Recife, 22 de janeiro de 1885.

— Aluga-se o sobrado da rua de Antonio Carneiro (antiga rua Velha) n. 75, com commodos para familia, com agua e gaz encanados e apparelho da drainage; a tratar na rua do Barão de S. Borja n. 28.

= O abaixo assignado previne a quem interessar possa, de que o Sr. Leoncio José do Pilar não é mais meu empregado: assim como não se responsabilisa por trabalho algum que não seja feito e tratado em suas officinas á rua da Imperatriz numero 65.

Carlos C. Tresse.

— Aluga-se o 1º andar e sotéa da casa n. 3 á rua Thomé de Souza (Recife), que por se achar perto da associação commercial, presta se para um bom escriptorio; tambem serve para familia, por ter commodos soffriveis, acha-se concertado, caiado e pintado; trata-se do aluguel á rua do Imperador n. 31, armazem do gaz

Attenção

Aluga-se um grande sitio bem conservado, com muitas arvores fructiferas e mais de 200 pés de coqueiros, baixa de capim, dous grandes viveiros, cacimba com agua boa, casa de moradia, proximo da linha dos bonds, aluga-se por preço modico, e muito conveniente para quem tiver carroças ou vaccas de leite. Só os dous viveiros rendem mais do que o aluguel para quem cuidar delles: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, de 11 horas até 2 horas da tarde.

Aluga-se

o terceiro andar e sotão da rua do Bom Jesus n. 63, junto ao Corpo Santo, com commodos para familia: trata-se na rua do Apollo n. 30, armazem.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para taverna: na rua do Visconde de Albuquerque n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar para duas pessoas: na rua do Visconde de Goyanna n. 72.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira: a tratar na rua do General Abreu e Lima n. 4, 1º andar (antiga de Santo Amaro, bairro de Santo Antonio).

Cosinheiro

Ainda se precisa de um cosinheiro: no segundo andar do predio n. 35 á rua da Imperatriz.

— Aluga-se o armazem com sotéa, á rua da Madre de Deus n. 1

CASA FELIZ

AOS 4:000$000
E
2:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 102ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4795, a sorte de 100$000 em 4 quartos n. 680, além de outras muitas de 32$, 16$ e 8$.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 14ª parte em beneficio da igreja da Piedade de Sants Amaro das Salinas 103, que se extrahirá quinta-feira 29 do corrente.

Preços

Bilhete inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhete inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTDIDOS

Rua Primeiro de Março n. 23

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,764 com a sorte de 2:000$000, 4 quartos n. 4,921 com a sorte de 100$000, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (102.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 14ª parte das loterias em beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª) que se extrahirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em quantidade maior de 100$

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

Manoel Martins Fiuza

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 717 com a sorte de 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 14.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro das Salinas, (103.ª), que se extrahirirá na quinta-feira, 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Em porção de 100$000 para cima

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto $875

João Joaquim da Costa Leite.

A VENTUROSA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

16-Rua do Cabugá-16

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 102 em beneficio da igreja da Pidade de Santo Amaro das Salinas que se extrahirá na quinta feira 29 do corrente.

PREÇOS

Inteiro 4$000
Meio 2$000
Quarto 1$000

Sendo quantidade superior a 100:000

Inteiro 3$500
Meio 1$750
Quarto 875

Joaquim Pires da Silva.

Alugam-se o 1º andar da casa n. 18, o 2º da de n. 66 á rua Direita; o 1º, 2º e 3º da de n. 3 á rua da Penha; o 2º da de n. 25 a rua de Santa Rita; o 1º da de n. 34 á rua do Rosario Estreita; tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Costureiro de livros: precisa-se na rua Duque de Caxias n. 39.

Tonico Oriental.

—PARA— augmentar, suavizar e aformosear O CABELLO DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

CONTRA A TOSSE. XAROPE PEITORAL JAMES

Unico legalmente auctorisado pelo governo de Portugal, e approvado pelo conselho de saude do mesmo paiz, depois de evidenciada a sua efficacia em repetidas observações nos hospitaes officiaes.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brasil.

Ama

Precisa-se de uma engommadeira : na rua da Aurora n. 109.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar em crianças : na rua do Apollo n. 2, 1· andar.

Aviso

Já chegou para o unico agente nesta provincia e acreditado kerozene imexplosivo de Coral & Cardoso, que se acha á venda no unico deposito á rua do Bom Jesus n. 38, junto ao correio.

Linha Coats

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão.
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS —

Aviso

A' rua do Marquez de Olinda n. 51 precisa-se de um pequeno que tenha alguma pratica de miudezas e que dê garantias de sua conducta.

Attenção

Aluga-se por preço commodo o segundo andar do predio da rua do Brum n. 84, com accommodações para grande familia, pintado e caiado de novo : a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 109.

Aprendizes e costureiros

Precisa-se na Encadernação Commercial, rua Duque de Caxias n. 39.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 á 16 annos de idade, com pratica de molhados, que de fiador de sua conducta : na rua de Pedro Ivo n. 10.

Ama

Precisa-se de uma cosinheira : no largo do Corpo Santo n. 17, 3· andar.

Muito póde o progresso

Grande loja de fazendas de Custodio de Mendonça & C., rua Duque de Caxias n. 61.

Neste estabelecimento está abolido o systema de vender caro. Os seus proprietarios teem adoptado o systema de vender pelo custo, ganhando tão somente o desconto. E' o systema mais aperfeiçoado e que garante ao comprador ser sempre bem servido. Todos, portanto, que quizerem comprar, estejam convidados a honrar este estabelecimento, onde encontrarão, a par da sinceridade e agrado, um completo sortimento de todas as fazendas, como sejam :

Setinetas lavradas e lisas, o que ha de melhor em gosto a 500 rs.
Setineta preta adamassé, fazenda lavrada, de bom gosto e muito larga a 800 rs.
Merinó preto fino a 1$400, e superior a 1$800.
Merinó setim preto fino a 1$800.
Setins de cores finos a 1$400.
Setim preto superior a 2$500.
Fustão branco fino a 500 rs.
Saias bordadas a 4, 5 e 6$000.
Completo sortimento de fichus.
E muitos outros artigos que é infadonho mencionar, e mesmo não é agradavel fatigar a paciencia das Exmas. leitoras.

61--Rua Duque de Caxias--61

Attenção

Na rua Direita n. 74, vende-se ovos muito frescos, em porção e a retalho, e mais barato que em outra qualquer parte.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua da Aurora numero 109.

— Aluga-se a 8$ umas meias aguas novas, na travessa das Barreiras (becco do Aquino) : a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— José Paulo Botelho, tencionando retirar-se temporariamente para a Europa, julga nada dever nesta praça ou fóra della ; todavia quem se considerar seu credor ou da firma José Paulo Botelho & C., queira apresentar-se com os respectivos documentos, dentro do prazo de tres dias, a contar da data de hoje. Scientifica mais que desde 31 de dezembro passado cedeu seu estabelecimento sito á rua de Pedro Affonso n. 68 ao Sr. Antonio José Lopes Braga, ficando este senhor encarregado da liquidação do activo José Paulo Botelho & C. Recife, 15 de janeiro de 1885.

= A quem interessar declaramos que nesta data despedimos ao nosso empregado Joaquim Antonio de Araujo. Recife, 12 de janeiro de 85.
Floriano Passo & C.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio : a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, grande, fresca e pintada de novo, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1· andar.

= Precisa-se de impressores para typographia : a tratar na rua de Maris e Barros n. 14.

Quem quizer alugar a casa n. 4 á rua do Conde da Boa-Vista, póde procurar as chaves no estabelecimento n. 30, á rua do Imperador.

— Precisa-se de uma cosinheira, para casa de familia, paga se bem : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.

Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.

Rua do Cabugá n. 4

MUDANÇA

A Empreza do Gaz avisa, que muda o seu escriptorio da rua do Imperador n. 41 para a mesma rua n. 29, andar terreo, onde continuará a receber qualquer reclamação ou pedido que lhe for dirigido, e onde tambem estará exposto, um novo e lindo sortimento de apparelhos para gaz que se vendem por preços muito resumidos.

Chas. A Craveu,
Gerente.

AMA

Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra : a tratar no escriptorio deste *Diario*.

O Dr. Democrito Cavalcante mudou seu escriptorio de advocacia para a rua Primeiro de Março (Crespo) n. 18, primeiro andar.

Encarrega-se de defesas perante o jury nas comarcas do interior, e bem assim de qualquer questão forense.

Póde ser procurado das 10 da manhã ás 3 da tarde, nos dias uteis.

Canarios d'Allemanha

DE

C. BRAUDMILLER

Vende-se

Rua do Imperador n. 12

Casa de Lopes & C.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de familia, e de um menino para compras e recados : a tractar na rua do Marquez de Olinda n. 51, 2º andar.

Ao commercio

Esteves & Secades, estabelecidos com refinação de assucar por grosso e a retalho no Caminho Novo n. 26, resolveram collocar o telephone em seu estabelecimento para mais commodidade nos pedidos de seus freguezes. Recebem tambem encommendas para fóra desta praça, garantindo pontualidade, modicidade em preços e sinceridade em suas transacções. Os proprietarios esperam merecer a protecção de seus freguezes e amigos.

Numero do telephone 77

Ama

Para cosinhar para uma familia : na rua do Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

Victoria de Bernardi

Modista á rua Primeiro de Março n. 18, 2º andar

Está preparando um completo sortimento de toilets para os bailes carnavalescos do club Carlos Gomes, tudo pelos ultimos figurinos de Paris. Encarrega-se de qualquer trabalho no mesmo genero para quem de seu prestimo se quizer utilisar. Garante modicidade nos preços e apurado gosto na confecção de seus trabalhos.

Perdeu-se

A pessoa que tendo no domingo 18 do corrente achado uma pulseira no trajecto da rua Nova á do Imperador e Lyceu de Artes e Officios, ou rua de Santo Amaro ao dito Lyceu, querendo entregal-a ao seu dono, poderá dirigir se a rua do Barão da Victoria, n. 69 (loja) onde generosamente será gratificado.

Cozinheira

Na praça da Independencia n. 38 a 40 se dirá quem precisa de uma mulher forra ou escrava para cozinheira de casa de familia.

Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

Aluga-se

uma grande casa, sita á rua da Aurora n. 167, pintada e caiada de novo, com grande sotão, propria para grande familia, com canalisação para gaz, com agua, quintal todo murado ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 100, entroncamento, Manguinho.

PARTEIRA

Rua da Aurora numero 1.

RELOGIOS

O MUSEU DE JOIAS

DE

MIGUEL WOLFF & C.

Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogios dos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.

Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.

Rua do Cabugá n. 4

Attenção

Fica o meu collega Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley e Araujo autorisado a tractar de todos os meus negocios e com elle se entendam os que nesta cidade são meus credores, afim de serem pagos da importancia de que lhes eu dever.

Recife, 17 de janeiro de 1885.

Barão de Santo André.

Espelho do mundo

Espelho do mundo é o titulo de um bello quadro que talvez tenha de ser brevemente exposto á vitrina de uma das livrarias desta cidade. Este importante quadro é composição engenhosa de um modesto pincel allemão, e representa um louco interrogando no espelho a sua propria sombra, diante do qual fica, ou julga-se preso esperando com anciedade a resposta da pergunta que fez.

* * *

R. DE DRUSINA & C.

Rua do Bom-Jesus n. 18

(ANTIGA DA CRUZ)

Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglaterra, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.

N. B.---Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira perita : á rua Duque de Caxias n. 86.

MOLESTIAS dos BRONCHIOS e da GARGANTA
(Defluxos, Catarros, Coqueluche, Laryngite)
XAROPE e PASTA de VAUQUELIN
PARIS, Phie, 31, rua de Cléry, e em todas Phies e Droguerias.

EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878 FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**
Vende-se em todas as Pharmacias.

PELLETIERINA
DE
TANRET
Laureado pelo Instituto de França
Fornecedor da Marinha franceza e dos Hospitaes de Pariz
O remedio mais certo e o mais facil de tomar
PARA COMBATER O
VERME SOLITARIA
Cada dose é acompanhada de uma instrucção detalhada.
PARIZ, Phcia TANRET, 64, RUA BASSE-DU-REMPART
Depositarios na Bahia : AGUIAR Irmãos & Cia.

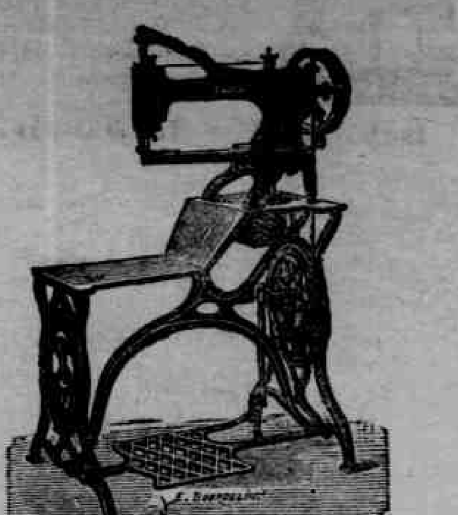
XAROPE de BUCHU do Dor ADEL
CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga,
Irritação do Canal da uretra,
Molestias da prostata,
Incontinencia da Urina,
Areia na urina, etc.
SWANN, Pharmaceutico-Chimico,
PARIS, 12, RUA CASTIGLIONE, 12, PARIS

EXIGIR O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LASCAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRESERVE-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Verdadeiro Purgativo
LE ROY
Liquido ou em Pilulas
E o remedio mais antigo e o mais universalmente empregado contra todas as molestias epidemicas ou outras, causadas pela alteração dos humores.
... Pharmacia COTTIN, Genro de LE ROY
Rue de Seine, 51, em Paris

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
... Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida
Exigir a assignatura :
Paris, Phie COLMET-d'AAGE. ... FRANco M. da SILVA & C.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações

DE

1$000

Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de

SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?

Venham a succursal da companhia Singel na

RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO **ASTHMA** **NEVRALGIAS** CURA pelos CIGARROS ESPIC
Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.
Vende em atacado em casa de J. ESPIC, 128, rua St-Lazare, em Paris
Depositarios em Pernambuco ; FRANCo M. da SILVA & C.

L. T. PIVER, *Perfumista*
PARIS
BOUQUET da INDEPENDENCIA BRAZILEIRA
Dedicado às Lindas Fluminenses.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros de França e do Extrangeiro
A VELOUTINE
Pós de Arroz especial
PREPARADO COM BISMUTHO
Por **CH. FAY**, Perfumista
PARIS, 9, Rua de la Paix 9, PARIS

VINHO DE **GILBERT SEGUIN**
FEBRIFUGO FORTIFICANTE approvado pela Academia de Medicina de Paris
Sessenta annos de Experiencia
e de bom exito tem demonstrado a efficacia incontestavel deste VINHO, quér como anti-periodico para cortar as Febres e evitar o seu reapparecimento, quér como fortificante nas Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade causada pela edade ou per excesso.
Este Vinho, que contém mais principios activos do que os preparados similares, vende-se por preço um pouco mais elevado.—Não se deve objectar contra o preço em vista da reconhecida efficacia do medicamento.
Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

FERRO GIRARD
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.
Approvado pela Junta Central de Hygiene publica do Brasil.
O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente aceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloroanemia ; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre a combate, e elevando-se a dóse, obtêm-se dejecções numerosas. »*
O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.
Deposito em Paris, 8, rua Vivienne e nas principaes Drogarias e Pharmacias

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**
Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris
A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não somente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.
Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 4 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções :

Falta de appetite.	Anemia.	Gastralgias.
Más digestões.	Diarrhea.	Ulcerações cancerosas.
Vomitos.	Dysenteria.	Enfermidades do figado.
Flatulencia estomacal.	Gastrites.	Emmagrecimento.

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez
PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colherdazinhas depois da comida.
Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

AS
Enfermidades Secretas
BLENORRHAGIAS
GONORRHEAS
FLORES BRANCAS
CORRIMENTOS
recentes ou antigos são curados em poucos dias em secreto, sem regimen nem tisanas, sem cansar nem molestar os orgãos digestivos, pelas
PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER
PARIS, 22, Place de la Madeleine
... sobre as Caixas, Rotulos e Pilulas a inscripção : Kava Fournier
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

O Vigor do Cabello de Ayer
(Ayer's Hair Vigor)
RESTAURA AO CABELLO GRISALHO SUA VITALIDADE E CÔR NATURAL
É PREPARAÇÃO SEM IGUAL PARA O CABELLO, TORNANDO-O MACIO, FLEXIVEL E LUSTROSO.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA. Lowell Mass. E.U.

DEPOSITO GERAL
13- Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Idalina Alexandrina de Carvalho França

Luiz Francisco Rodrigues de França Mello, seus filhos e nora cordialmente agradecem as pessoas que se dignaram acompanhar até o Cemiterio Publico os restos mortaes de sua mui presada esposa, mãe e sogra e tendo de mandarem celebrar na Conceição dos Militares, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 23 do corrente, setimo dia de seu passamento, algumas missas pelo seu eterno repouzo, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a este acto de religião ; pelo que lhes antecipam o seu eterno reconhecimento.

José Carlos Ferreira

A viuva, genro e filhos do finado José Carlos Ferreira, tendo de mandar celebrar uma missa por alma do mesmo, na capella de João de Barros, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 24 do corrente, 3º anniversario do seu pranteado passamento ; pede e espera o comparecimento de seus parentes e amigos.

AMA

Precisa-se de uma para cosinhar na rua do Coronel Suassuna n. 149.

Arrenda-se

O engenho Santa Cruz, conhecido por Cabeça de Porco, sito na freguezia de Una comarca do Rio Formozo, moente e corrente, com duas boas casas de vivenda, magnifica capella, grande senzala, muitas mattas, grande e bem cercado para 200 cabeças com capacidade para safrejar 3000 pães annuaes, muito bom d'agua com moenda de 40×24 polegadas inglezas e assentamento de fazer assucar pelo systema do Sr. Emiliano de Brito que faz 240 pães por semana, espaçozas casas de engenho e caldeira, casa de purgar para 800 pães, boa casa de retame, casa de bagaço, distilação, casa de farinha e serraria movidas por agua, grande estribaria, e forno para 150 fórmas, quasi tudo de pedra e cal, em perfeito estado de conservação. O engenho tem magnificos sitios para lavradores e póde embarcar o assucar por Gamelleira, estrada de ferro ou por Una porto de mar. Vende-se a safra criada.

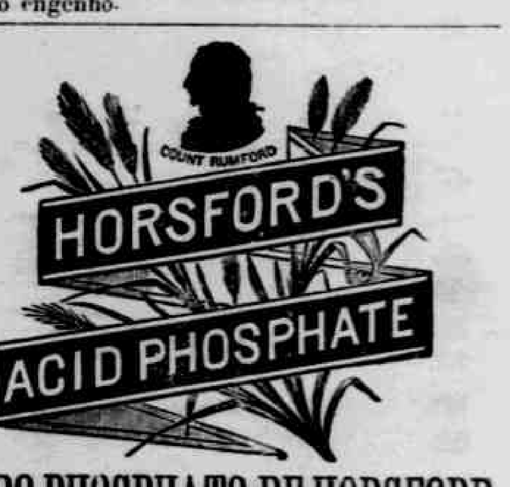
A tratar, com Leal & Irmãos rua do Marquez de Olinda n. 56.

Criados

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para andar com meninos, e um rapasito para recados ; a tractar na rua Duque de Caxias n. 59, loja.

Engenho

Traspassa-se o arrendamento do engenho GOIABEIRA, distante de Jaboatão meia legua, movido por agua, moente e corrente, muito bem acabado, com excellente casa de vivenda, sendo todas as obras de pedra e cal. Vende se a safra que acha-se nas melhores condições, boiada, carros, alambique, etc. O motivo se dirá ao pretendente, tractar na rua Nova de Santa Rita n. 49 ou mesmo engenho.



ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

preparado em harmonia com a fórmula do do professor E. N. Horsford, de Cambridge,

para indigestão, prostração mental e physica, suores nocturnos, etc.

E' esta uma preparação de phosphato de cal, magnesia, potassa e ferro com acido phosphorico, de tal forma combinados, que mui facilmente se assimila ao systema.

Não divergem as opiniões na elevada autoridade medica, relativamente ao merito dos phosphatos ; entretanto até hoje nenhuma preparação se offereceu ao publico que com os mais felizes resultados tenha satisfeito á necessidade geral, como esta.

E' agradavel o paladar, e sua acção se harmonisa perfeitamente com os estimulantes que seja necessario tomar-se.

Os medicos mais celebres dos Estados Unidos tem ultimamente empregado o **Acido Phosphato** com melhor exito para combater **os máos effeitos produzidos pelo effeito do fumo.**

Faz um delicioso tonico simplesmente com assucar e agua.

AGENTE EM PERNAMBUCO
Adamson Howie & C.
3 – Rua do Commercio 3

Attenção

José Theotonio Magalhães regressando da Europa onde foi tractar de sua saude, estabeleceu-se agora na rua do Barão da Victoria n. 14, 1º andar tem boas fazendas francezas e inglezas e bons brins, promette servir bem e por preços modicos.

Boa engommadeira

Precisa se para casa de uma familia nos Afflitos.

A tratar na rua Nova n. 13.

Aluga-se

o 1º e 2 andares da rua do Livramento n. 26, com agua ; a tratar na loja.

Rua do Brum

Aluga-se o 2º e 3º andares do sobrado da rua do Brum n. 62, com agua ; a tratar no mesmo (padaria).

Caixeiro

— Precisa-se de um menino com pratica de taverna : na rua do Marquez do Herval n. 170.

Cosinheiro

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de um cosinheiro.

Criado

Precisa-se de um criado : no largo do mercado n. 33, hotel.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico e andar com uma criança : a tratar na rua das Cruzes n. 28, segundo andar.

Criado

Precisa-se de um criado : na rua Nova n. 31.

Caixeiro

Precisa-se para fóra da cidade, de um menino de 16 á 18 annos de idade, e que tenha pratica de molhados, dando fiador de sua conducta ; a tratar na rua da Madre de Deus n .14.

Festa Naval

Pede-se encarecidamente a todos os senhores capitães dos navios nacionaes e estrangeiros o obsequio de, domingo 23 do corrente, embandeirarem seus navios, afim de abrilhantar a festa da Excelsa Padroeira dos Navegantes ; ficando a direcção dos devotos summamente agradecidos.

Balanceador

J. dos Santos Vieira, com pratica de balanços, contratos e distratos sociaes, offerece os seus serviços aos senhores commerciantes. Chamados á rua do Rangel n. 3, ou em sua residencia, á rua da Penha n. 7, primeiro andar.

— Por festa ou por anno, com pagamento adiantado ou fiança idonea equivalente, aluga-se o pequeno sitio da travessa da rua da Mangueira, que foi do fallecido João Francisco Carneiro Monteiro. Alem de muitas arvores fructiferas, tanques e cacimba com excellente agua potavel, e se achar murado, tem casa de habitação em bom estado, com 2 salas, 3 quartos, 1 despensa, cosinha e um quarto fóra para criado ou feitor, accrescendo ser esse sitio muito proximo ao rio Capibaribe e ás duas estações da Casa Forte e Caldeireiro da linha-ferrea do Recife ao Caxangá : quem o pretender póde entender-se com a familia do Sr. Manoel Miranda ou com o Sr. major José Camello do Rego Barros na mesma travessa da rua da Mangueira, que lhe mandarão mostrar e poderão dar as informações necessarias, ou com o Dr. Pinto Junior, á rua Velha n. 59.

— Precisa-se de ama e costureira na rua da Imperattiz n. 43.

— Precisa-se de ama que lave e engomme defronte do Gaz.

COMPRAS

— Compra-se uma casa em um dos bairros de Santo Antonio ou S. José : a tratar no largo do Sercado n. 33, hotel.

VENDAS

Cylindro

Vende-se um cylindro para padaria, com pouco uso ; na travessa dos Pires n. 9 (Geriquiti).

Eglogas de Virgilio

traduzidas por J. Baptista R. Costa : á venda nas livrarias Franceza, Economica e Universal.
Preço=1$000

Circular importante

Verdadeiras pechinchas

59 = Rua Duque de Caxias = 59

Gorgurinas superiores para vestidos a 500 rs. o covado !
Alpacas de seda furta-cores a 400 rs. o dito ! á ellas.
Merinós de duas larguras, todas as cores, a 1$200 o dito !
Idem prêto superior a 1$200 e 1$500 !
Casemira diagonal para palitot a 2$200 o covado ! são de duas larguras.
Idem de cores, inglezas, a 1$200 e 1$500 !
Flanella ingleza, azul, a 1$400 o dito !
Camisas brancas francezas, superiores, a 28$ a duzia !
Ceroulas de bramante a 16$ a dita !
Lenços de linho em caixinhas a 3$ a dita !
Damascos e pannos proprios para mesa a 600 e 1$500 o covado !
Bramante de uma largura, trançado, a 600 rs. o metro ! fazenda de 1$
Lençoes de dito, grandes, a 2$ um !
Cobertas de ganga, forradas, a 2$500 uma !
Colchas de fustão, brancas e de cores a 2$500 !
Ditas riquissimas de crochet a 10$!
Chales de casemira modernos a 2$500 e 3$.
Fichus superiores a 2$500, 3 e 4$.
Setim macáo verdadeiro a 1$400 o covado !
Dito preto superior a 1$200 !
Cambraia victoria a 3$500 a peça de 10 jardas !
Madapolão boa-vista a 6$ a dita de 24 jardas !
Brins de cores superiores a 2$ o córte !
Dito pardo, lona, a 320 rs. o covado !
Dito branco n. 6 a 1$500 a vara !
Atoalhado bordado, de linho, a 1$ o metro !
E outros artigos a preços resumidos.
59=Rua Duque de Caxias=59

Engenho

Vende-se o engenho Maurity, antigo Gallo, na comarca de Palmares, prompto de um tudo para safrejar 4,000 pães : os pretendentes podem ir vel-o e admirar a fertilidade do seu terreno. Aos mesmos se dirá a razão perque se vende, e trata-se com L. G· da Silva Pinto, no Recife, ou no mesmo engenho com J. Matheus Ferreira.

Borracha para limas

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, á rua larga do Rosario n. 20.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

— Tendo-se desencaminhado a cautella numero 11,340 do Monte de Soccorro desta cidade, datada de 21 de outubro de 1884, pelo emprestimo de 21$200, roga-se á pessoa que a tiver, o favor de leval-a á rua do Marquez do Herval n. 63.

Ha sempre novidades

Rua Duque de Caxias n. 80

Casemira chariol com 2 larguras ninguem tem a 2$ o covado.
Lindas chitas modernas a 200, 240, 260 e 280.
Brins pardos lisos a 240, 320, 360, 400 e 500 rs. o covado.
Bramante para lençol com 4 larguras a 800 rs. o metro.
Casemira pekim a 400 rs. o covado, que pechincha.
Setinetas lisas e lavradas a 360 rs. o covado, approveitem.
Popelinas com listas de seda a 360 rs. o covado, é bem bom.
Madapolão americano com 24 jardas a 5$.
Dito Boa-Vista com 24 jardas a 6$.
Cortinados bordados a 6$.
Ditos ditos recortados a 7$.
Merinós pretos a 800, 900, 1$, 1$200 e 1$500 o covado.
Camisas brancas francezas a 2$ e 1$800 uma.
Ditas de cretones francezas a 2$, aproveitem.
Espartilhas com couraça finissimos a 4$500.
Meias brancas para homem a 2$800 a duzia.
Isto só se vende. E' barato !
Lenços brancos com friso preto a 800 rs.
Ditos com barra de cores a 1$800 a duzia.
Ditos de linho para senhoras a 1$600 a duzia.
Ditos imitação de seda a 1$800 a dita.
Ditos de linho finos de 8$ por 3$500 a duzia.
Lindas bandeiras nacionaes e portuguezas a 4$800 a duzia.
Lindos setins macáo a 1$300 o covado.
Velludilho bordados a 1$ o covado.
Ricas ventarolas chinezas a 600 rs.
Ditas ditas bordadas a 1$.
Flanelas de todas as côres.
Tarlatanas, gangas com paisagens tão baratas.
Causa
Admiração
N. 80.
Dos barateiros
Aproveitem.

Sitio

Vende-se um bom sitio na Ponte dos Carvalhos, com 800 pés de coqueiros e outras fructeiras, seis viveiros com peixe, muito grande e proprio para plantações ou refazer gado por ter bastante capim salgado, tem boa casa de pedra e cal, agua, etc., etc., cuja venda se deseja effectuar com brevidade para pagamento de uma hypotheca vencida do mesmo sitio : a tratar na rua Imperial numero 136.

Para vender

A dinheiro ou fiança idonea, vende-se uma das melhores casa de Afogados, bem situada, com grandes commodos para uma familia que se trate, circulada de terraço, grande jardim, bom sitio e todo arborisado de arvores fructiferas, quartos para criados, gallinheiro, banheiro e outros commodos : a frente é toda gradeada e com portão de ferro, tem nos fundos sahida para a estação da ferro-via de S. Francisco, bons viveiros e coqueiral : quem pretender entenda-se com o Sr. João Duarte.

Sabiá e chechéo

Excellentes cantadores

Ne caes 22 de Novembro n. 42-A, vende-se os dous passaros acima mencionados, proprios para um presente. Na mesma casa tambem se vende passaros de diversas qualidades.

Livros para escolas

CASTRO NUNES, compendio elementar da grammatica nacional, segunda edição correcta e annotada por José Martiniano de Souza, 1 volume.
IDEM, elementos de arithmetica, nova edição revista e melhorada por José Martiniano de Souza.
IDEM, resumo da doutrina christã, nova edição, revista e annotada por um sacerdote.
JOSÉ MARTINIANO, elementos de orthographia, terceira edição, revista e melhorada.
PERGENTINO GALVÃO, o livro dos bons conselhos.
BISPO DO PARÁ, historia biblica, ou narrativas do velho e novo testamento.
A venda na livraria Industrial n. 7, rua do Barão da Victoria ; e na livraria Economica, rua Primeiro de Março, junto ao arco de Santo Antonio.

Por 450$!!

Vende-se por esta quantia o restaurant da rua das Larangeiras n. 29, com todas as suas pertenças e prompto a funccionar, é pechincha que não apparece muitas vezes, porque vale 800$: quem pretender entenda-se com Silva Dias & C., á rua da Madre de Deus n. 36, 1· andar.

Attenção

Mathues, Austin & C., á rua do Commercio n. 18, teem para vender :

Pinho de resina

Chegado agora e de superior qualidade, das seguintes dimensões :
1 1/2 X 9
1 1/2 X 12
2 X 12
3 X 12
3 X 9
4 X 9
4 1/2 X 9
Em lotes a vontade dos compradores.

Papel pintado

para forrar salas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc. Grande e variado sortimento por preços extremamente modicos
SEM COMPETIDOR
acaba de chegar para a
Livraria Industrial
á rua do Barão da Victoria n. 7.

Vende-se

O engenho Amparo da Ilha de Itamaracá com proporção para satisfazer tres e mais mil pães de assucas, terreno de massapê preto craso de muito boa producção, muitos sitios de coqueiros e terrenos proprios para se plantar aos mil coqueiros que se queira, tem salinas, viveiros, fornos de cal e bôas pedreiras, mattas e porto de embarque junto ao engenho a tratar no mesmo engenho.

BORRACHA

PARA

LIMAS

Vendem Souza & C., á rua Estreita do Rosario n. 22. E' especial e commodo o preço.

Bilhar

RECREIO LUSO BRASILEIRO

Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de diversas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.

Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usado por modico preço.

Para os nervosos

Os verdadeiros anneis etectricos encontra-se na loja do Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63.

Como são lindas!!!

Bonitas e elegantes bonecas, é o Pedro Antunes & C. quem tem, torna-se indispensavel entreter o espirito das interessantes crianças, pelo que os proprietarios da Nova Esperança não poupam exforços ; rua Duque de Caxias n. 63.

10,000 bolas de borracha

Especialidade para fazer presente ás crianças, o Pedro Antunes & C. distribue gratis aos seus freguezes ; Nova Esperança n. 63, á rua Duque de Caxias.

Cabellos brancos só tem quem quer

A verdadeira e especial preparação, vende o Pedro Antunes & C., pela quantidade que vende prova a sua especial qualidade ; na rua Duque de Caxias n. 63.

São bonitas

as luvas de seda abertas, canno alto, que acaba de receber o Pedro Antunes & C, á rua Duque de Caxias n. 63.

— Para os banhos salgados recebeu o Pedro Antunes sortimento de sapatos especiaes ; rua Duque de Caxias n. 63.

— Sapatões napolitanos, especiaes, para o trabalho do campo, tem o Pedro Antunes & C., e está liquidando para fechar factura ; rua Duque de Caxias n. 63. E' a Nova Esperança.

E' barato

Vende-se um terreno em Beberibe, com 257 palmos de frente e mais de 1,000 de fundo, o qual fica junto ao do Sr. Francisco Antonio Barbosa : quem quizer dirija-se ao escriptorio deste *Diario*, que se dirá quem vende.

Attenção

Vende-se por preços modicos, uma diligencia, um carro de engenho, quatro bois e cinco cavallos com tres collecções de arreios: para ver em Olinda, casa de Francisco Negro, e a tractar á rua Duque de Caxias n. 86, n'esta cidade.

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossesas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc., etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—18
Em frente a matris de Santo Antonio

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:
55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Pharmacia homeopathica

DO

Dr. Sabino

Vendas em grosso e a retalho, descontos vantajosos ; rua do Barão da Victoria n. 43, Pernambuco.

Cimento portland e potassa nova

Vendem Orestes Travassos & C., em seu escriptorio no largo do Corpo Santo n. 19.

LISTA GERAL

N B. — O premio prescreverá um anno depois da extracção.

102.ª

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 1071, A BENEFICIO DA MATRIZ DO TRIUMPHO, EXTRAHIDA EM 22 DE JANEIRO DE 1885.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3	4$	321	4$	628	4$	940	4$
12	—	23	—	29	—	42	—
13	—	24	—	30	—	44	—
20	—	31	—	33	—	46	—
28	—	45	—	38	—	50	—
34	—	47	—	46	—	51	—
39	—	50	—	49	—	58	—
47	—	52	—	61	—	59	10$
54	—	59	—	64	—	64	4$
55	—	60	—	66	—	65	—
61	—	67	—	70	—	81	—
77	—	73	8$	78	—	97	—
78	—	76	8$	79	8$	1006	—
79	—	79	4$	80	100$	7	—
82	—	88	—	83	4$	15	—
84	—	89	8$	90	—	22	—
94	—	96	4$	94	—	27	—
97	—	99	—	96	—	38	—
98	—	404	—	708	—	42	—
104	—	9	—	9	—	64	10$
7	—	13	—	17	100$	67	8$
8	—	28	—	22	4$	68	4$
10	—	31	—	27	—	72	—
16	—	39	—	38	—	75	—
22	—	40	—	47	—	77	—
36	—	53	—	51	—	80	—
43	—	56	—	53	—	83	—
47	—	58	—	56	—	84	10$
55	—	61	—	57	10$	86	4$
56	10$	68	—	61	4$	90	—
60	4$	69	—	73	—	91	—
62	—	70	—	76	—	96	—
68	—	71	—	77	—	98	—
80	—	73	—	80	—	1104	—
83	—	74	—	81	—	8	—
86	—	75	—	802		18	—
89	—	82	—	4	—	33	—
91	—	86	—	6	—	35	—
96	—	92	—	8	—	42	—
98	—	96	—	30	—	45	—
99	—	521	—	37	—	46	—
200	—	22	8$	38	—	49	—
7	—	25	4$	46	—	73	—
12	8$	40	—	48	—	75	—
15	8$	41	—	53	—	80	—
17	4$	42	—	57	—	92	—
18	—	48	—	63	—	97	—
42	—	64	—	64	—	1205	—
46	—	69	100$	71	—	19	—
56	—	81	4$	79	—	27	—
71	—	83	—	83	—	33	8$
74	—	90	—	88	—	41	4$
79	—	94	—	89	—	46	—
84	—	607	—	92	—	48	—
87	—	14	—	96	—	60	—
88	—	21	—	903	—	61	—
309	—	22	—	5	—	63	—
13	—	23	—	13	4:000$	74	—
14	—	24	—	20	4$	82	—
15	—	27	—	23	—	83	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1284	4$	1557	4$	1861	4$	2213	4$
97	—	78	—	66	—	15	—
99	—	93	—	67	—	16	—
1304	—	1602	—	70	10$	20	—
15	—	7	—	71	4$	21	—
18	—	11	—	72	—	22	—
26	—	13	—	92	10$	29	10$
29	—	20	—	94	4$	37	4$
31	—	21	—	1906	—	39	—
38	—	24	—	8	—	40	—
47	—	31	—	15	—	49	—
51	—	45	—	24	—	53	—
52	8$	47	—	27	—	56	—
60	4$	52	—	32	—	67	—
62	8$	56	—	44	—	69	—
69	4$	59	—	49	—	74	—
74	—	64	—	54	—	75	—
79	—	66	—	56	—	80	—
83	—	67	—	71	—	81	32$
85	—	68	—	75	—	84	4$
86	—	78	—	81	—	87	—
91	—	83	—	84	—	89	—
98	—	87	—	92	—	2305	—
1408	—	92	—	98	—	8	—
9	—	99	10$	2003	—	9	—
10	—	1700	4$	6	—	11	—
17	—	2	—	9	—	12	—
26	—	13	8$	16	—	26	—
31	—	14	4$	26	—	29	8$
32	—	26	—	28	—	38	4$
39	—	38	—	31	—	46	—
43	—	40	—	33	—	53	—
53	—	44	—	35	—	56	10$
58	—	45	—	40	—	59	4$
59	—	48	—	53	—	64	—
61	—	63	—	60	—	73	—
64	—	64	2:000$	62	—	81	—
70	—	70	10$	74	—	82	—
71	—	73	4$	78	—	87	—
77	—	74	—	79	—	92	—
81	—	78	—	86	—	96	—
83	—	82	—	87	—	99	—
89	—	86	—	97	—	2405	—
92	—	93	—	2105	—	6	—
94	—	94	—	11	—	9	—
95	—	95	—	24	—	16	—
97	—	97	—	35	—	20	—
1500	—	98	—	40	—	25	—
1	—	1802	—	46	—	27	—
3	—	3	—	54	8$	37	—
15	8$	4	—	58	4$	38	—
21	4$	7	—	59	—	39	—
24	—	14	—	60	—	41	—
28	—	17	—	63	—	42	—
38	—	28	—	64	8$	44	—
40	—	31	—	73	4$	45	—
42	—	32	—	77	—	48	—
43	—	40	—	83	—	51	—
44	—	55	—	93	—	55	—
53	—	56	—	2206	—	58	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
2461	4$	2762	4$	3054	4$	3319	4$
65	—	63	—	55	—	21	—
67	—	77	—	60	—	23	—
86	—	82	—	61	—	33	—
89	—	83	8$	66	—	34	—
90	—	84	32$	73	—	37	—
92	—	85	4$	77	—	41	—
93	—	88	—	79	—	43	—
97	—	92	—	80	—	45	—
2504	—	96	—	82	—	50	—
9	—	2803	—	86	—	51	—
11	—	5	—	90	—	53	—
14	—	7	—	92	—	54	—
17	—	17	—	96	—	65	—
25	—	20	—	3105	—	68	—
29	—	21	—	24	—	70	—
32	8$	22	—	51	200$	85	—
34	4$	27	—	55	4$	87	—
37	—	29	—	59	—	88	—
38	—	33	—	70	—	90	—
43	—	47	—	71	—	97	—
44	—	52	—	72	8$	3402	—
55	10$	57	—	77	4$	6	—
74	4$	64	—	81	32$	7	—
86	—	65	—	91	4$	8	—
90	—	66	—	94	—	11	—
91	—	71	—	96	8$	38	—
98	—	84	—	98	4$	42	—
2627	—	85	—	3200	—	45	—
29	—	87	—	12	—	48	—
32	—	88	—	13	—	54	—
34	—	89	—	16	—	56	—
40	—	92	10$	34	—	57	—
51	—	98	8$	35	—	59	—
55	—	2910	4$	36	—	68	—
66	—	11	—	37	32$	75	—
68	—	13	—	40	4$	77	—
80	—	18	—	43	—	81	—
82	—	24	—	45	—	84	—
88	—	27	—	46	—	85	—
91	—	28	—	50	8$	87	—
95	—	42	—	54	8$	99	—
97	—	49	—	56	4$	3501	—
2714	—	51	—	59	—	8	—
17	—	52	—	60	—	9	—
19	—	56	—	62	—	10	—
20	—	57	—	67	—	18	—
21	—	60	—	70	—	23	—
22	—	68	8$	74	—	30	—
23	—	72	4$	76	—	32	—
27	—	89	—	79	—	35	—
31	8$	97	—	81	—	36	—
33	4$	3003	—	94	—	37	—
38	—	8	—	97	—	39	—
42	—	9	—	3300	—	43	—
43	—	17	—	2	—	46	—
47	—	37	—	9	—	49	—
52	—	38	—	10	—	51	—
54	—	41	—	18	8$	56	—
60	—	52	32$				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3562	4$	3823	4$	4086	4$	4431	4$	4721	4$
63	—	24	—	92	—	44	—	25	—
71	8$	30	—	4100	—	47	—	27	—
72	4$	40	—	4	—	51	—	31	—
73	—	43	—	5	—	54	—	35	—
84	—	46	32$	13	—	67	—	36	—
85	—	49	32$	15	—	76	—	38	—
86	—	51	4$	18	—	77	—	41	—
95	—	55	—	23	—	88	—	44	—
3600	—	58	—	24	—	89	—	45	—
14	—	59	—	26	—	4500	—	48	—
16	—	66	—	35	—	6	—	53	—
26	—	74	—	38	—	18	—	59	8$
39	—	75	—	40	—	22	—	67	4$
42	—	77	—	48	—	27	—	87	—
44	—	80	—	53	10$	31	—	90	—
48	—	84	—	59	4$	36	—	95	200$
57	—	89	—	73	—	40	—	97	8$
60	—	90	—	79	—	43	—	98	4$
62	—	91	—	81	—	44	—	4808	—
81	—	94	10$	83	—	49	—	11	—
84	—	3901	4$	84	—	54	10$	13	—
85	—	4	—	86	—	56	4$	21	—
92	8$	5	—	89	—	62	—	23	—
95	4$	10	—	90	—	71	—	26	—
98	—	15	—	4202	—	74	—	40	—
3705	—	17	—	5	—	75	—	52	—
8	—	18	—	14	—	80	10$	55	—
12	—	29	—	25	—	82	4$	56	—
17	—	34	—	28	—	97	—	61	—
18	—	43	—	43	—	98	8$	62	—
27	—	45	—	45	—	99	4$	70	—
33	—	46	—	54	32$	4602	—	77	—
36	—	51	—	64	4$	3	—	80	—
38	—	52	—	76	—	22	—	81	10$
40	—	55	—	85	8$	25	—	87	4$
41	—	68	—	89	4$	34	—	92	—
48	—	77	—	92	—	41	—	95	10$
52	—	79	—	96	—	45	—	99	4$
55	—	84	—	97	—	47	32$	4901	32$
58	—	87	—	4311	—	52	4$	2	8$
68	8$	96	—	16	—	59	—	3	4$
69	4$	4001	—	30	—	74	—	6	—
72	—	2	—	38	—	76	—	21	100$
83	—	6	—	48	—	78	—	25	4$
85	—	12	—	53	—	79	—	31	8$
86	—	14	200$	64	—	82	8$	33	4$
88	—	21	4$	69	—	84	4$	41	—
93	—	32	—	73	—	86	—	49	8$
95	—	41	—	75	—	87	—	50	4$
98	—	42	10$	77	—	90	—	52	—
3805	—	45	4$	92	—	91	—	58	8$
6	—	46	—	94	—	93	—	59	4$
8	—	49	—	98	—	4700	—	60	8$
13	—	50	—	4400	—	4	—	68	4$
15	—	56	—	10	—	6	—	76	8$
17	—	63	—	22	—	7	—	77	4$
19	—	76	8$	23	8$	9	—	78	—
21	—	84	4$	26	4$	19	—	86	—

MEDICINA

Cholera--Morbus

Medidas preventivas

REMINISCENCIA DO CHOLERA EM PERNAMBUCO NO ANNO DE 1855 Á 1856

Infandum, Regina, jubes renovare dolorem.

(*Continuação do n. 12.*)

— Qual é o tempo preciso para a evolução do cholera no homem ou em sua bagagem? — Opinião da conferencia de Constantinopla — Comparação da evolução do cholera e do phosphoro — A que distancia se pode considerar livre do miasma cholerico — Deducções por analogia — As quarentenas são ainda impostas por estas distancias e deducções.

Provado, pois, que é o homem e a sua bagagem quem transmitte o cholera, como evoluciona esta molestia em um e outro caso? pois que um, o homem, é uma entidade viva, tem em si uma força organica, ou vital, capaz de lutar contra a causa do mal; a outra, a bagagem, é uma materia morta, neutra e indifferente a acção de qualquer cousa que sobre ella actue.

A observação, aqui feita, mostra que se o portador do cholera era uma entidade viva, em poucas horas, em poucos dias o mal se desenvolvia, como se vio em Hermenegildo, no boleeiro que o acompanhou á Jaboatão, na avó d'aquelle, a qual morava na mesma casa de Hermenegildo, os quaes em poucas horas, ou em poucos dias succubiram do cholera; tambem é isto o que tem visto outros observadores; por isso assignam elles de 6 a 8 dias para a manifestação do cholera, quando qualquer individuo se achar infeccionado dos seus effluvios.

A conferencia internacional de Constantinopla, tratando d'esta questão, marcou o prazo de 8 dias, sem addmittir, com tudo, que este prazo fosse absoluto; outros, porém em pequeno numero, assignam-lhe ainda prazo maior — de quatro semanas —; nós acceitamos o praza de 8 dias, que é conforme as nossas observações.

A transmissão do cholera pela bagagem do homem não tem tempo determinado para mostrar sua actividade latente; esta pode demorar se por muito tempo até encontrar occasião opportuna para sua manifestação no homem são; nos lugares circumscriptos, não arejados (bahús, gavetas, catacumbas, etc.), este prazo pode durar annos, pois foi o que se observou em Nazareth, onde as escavações deram lugar a uma segunda epidemia circumscripta, annos depois da primeira invasão.

Esta questão deve ainda ser praticamente estudada.

Se tivesse agora de escolher um facto para expressar o meu modo de ver as differentes manifestações, ou evolução do cholera, já em actividade (incubação), e já em estado latente, á espera de occasião opportuna para manifestar toda sua energia ou desenvolvimento, escolheria o phosphoro para represental-a.

Com effeito, o cholerico assemelha-se ao phosphoro em ignição, porque abraza ou infecciona aquelles que o tocarem, e aquelle que não quizer ser queimado, ou infeccionado deve delles se afugentar, ou evitar o seu contacto: o cholera latente, isto é, occulto na bagagem do homem, assemelha-se ao phosphoro que se conserva em caixas a espera de um pequeno coutacto, de um attrito ou fricção para desenvolver seu incendio, ou sua força infeccionante.

Da mesma maneira que as vezes uma só fricção não basta para provocar o incendio do phosphoro, um contacto não basta tambem para que o cholera manifesto sua contagiosidade: em ambos os casos é preciso a repetição d'estes attrictos, para que ambos manifesfem seus effeitos funestos.

Ainda mais; do mesmo modo que em alguns palitos de phosphoro, qualquer que seja o numero dos attritos, impossivel seja obter d'elle a menor faisca ou o incendio, assim tambem no cholera algumas vezes, qualquer que seja o numero de contactos, a infecção se não fará: ou seja isto devido a pouca actividade da materia incendiaria, ou a pouca receptibilidade do palito que a contém.

Em ambos é sempre o contacto, e só o contacto a causa do incendio e da morte; no atrito ou fricção do phosphoro, o calor desenvolvido é o despertador do incendio phosphorico; na vida, o calor proprio do organismo é o despertador do incendio cholerico: sem este contacto nenhum incendio, nenhum cholera, apenas se veem de uma e outra parte phosphorecencias que não queimam, que não matam, em cujo caso se podem collocar — o cholera nostras — ou por outra as indigestões choleriformes de que o illustre inspector vio dous casos, e eu outros tantos.

Para mim, pois, na ausencia de mais robustas provas, e de um numero maior de factos em contrario, o principal papel na propagação do cholera é o homem, e sempre o homem cholerico e a sua bagagem; e a materia contagiosa de que é elle portador se me assemelha antes a um producto concreto plastico, como o phosphoro do que um agente volatil, soluvel n'agua ou no ar como o miasma, o effluvio etc., etc.

Em todo caso os que carregarem o phosphoro, ou que delle se approximarem, devem estar sempre prevenidos de que o incendio lhes está imminente, bem como o incendio cholerico é imminente para aquelles que estão em contacto dos accommettidos d'esta epidemia; em fim, ambos, o — cholera e o phosphoro — são energiços destruidores de tudo quanto d'elles se approxima sem as devidas cautelas.

Uma outra questão se liga ainda á questão do contagio, a qual é preciso dar-lhe algum desenvolvimento. visto que é ella importantissima para o estabelecimento das medidas preventivas.

A que distancia d'este phosphoro maldito (o cholera) pode o homem julgar-se livre de seu calor infeccionante?

Eu não tenho observações proprias para resolver satisfatoriamente esta questão; todavia, sujeitando-a ás leis que regem outras infecções, pode-se d'ahi tirar inducções bem rasoaveis:

— Por exemplo: — o acido sulfedrico, gaz eminentemente letal, que exalam os canos de esgoto, se é absorvido no seu ponto de origem, ou de sahida, mata incontinentemente os que o respiram, entretanto os que se acham a alguma distancia d'este ponto de sua origem nada ou pouco soffrem.

Nos corpos organicos em putrefação dá-se o mesmo, isto é, perdem elles sua acção malefica logo adiante do seu ponto de decomposição.

Em Goyanna fallecera do cholera o tenente-coronel José Correia de Oliveira Andrade, cujo cadaver fôra sepultado no cemiterio dos cholericos, em uma catacumba feita expressamente n'aquella occasião para o receber. Dias depois falleceu do mesmo mal Jeronymo da Veiga Cabral, e á exemplo da primeira catacumba, a familia obteve licença para construir outra sobre a primeira, que exhalava ainda muito máo cheiro; pedreiros e serventes em numero de seis que n'ella trabalharam falleceram todos nas vinte e quatro horas depois d'este trabalho, menos um que falleceu no terceiro dia; entretanto que outras pessoas incumbidas do serviço do cemiterio no enterramento de cholericos não tiveram igual sorte.

Este facto mostra não só a energia com que actuam os corpos mephiticos no seu ponto de origem, e como que a pouca distancia d'este ponto tornam-se elles quasi, se não totalmente, inoffensivos.

Na provincia da Bahia, os soldados do corpo de imperiaes marinheiros, aos quaes se dera ordem de fazer os enterramentos em uma das suas cidades, devastada pelo cholera, foram todos victimas da epidemia.

Na cidade de Santa Antão, por igual motivo, se havia ordenado que a força de linha é de policia que alli estavam estacionadas fizessem igual serviço; quasi todos foram victimas.

Se vê, portanto, por estes exemplos, que a mortandade é quasi geral para aquelles que, sem a devida cauteia se approximam muito des corpos em putrefacção, e nenhuma para uquelles que se afastam d'elles.

Applicando o resultado d'estas observações aos pontos epidemicos que exalam gazes ou productos contagiosos, é natural que existam n'elles as mesmas leis; e por isso podemos dizer com toda probalidade de certeza que, os pontos epidemicos perdem tambem sua energia a medida que d'elles nos afastamos. Ora, a distancia entre uma catacumba e o pedreiro que sobre ella trabalha, fazendo outra, é quasi nenhuma, o miasma que d'ella se exhala deve por isso obrar energicamente: e foi o que succedeu no cemiterio de Goyanna: mas já a alguns passos, mil por exemplo além d'este ponto, seus effeitos foram quasi nullos.

Pode-se, pois, com maxima prudencia admittir-se que a uma distancia de dez mil passos já haja grande probabilidade da inoffensibilidade dos gazes mephiticos, ou miasmas contagidsas pois que a esta distancia elles já não têm energia alguma.

Procurando estudar esta questão na sciencia, apenas encontrei o seguinte (1).

— « O exercito que acampa nos lugares em que acampou outro accommettido de cholera é d'este mal invadido; mas se acampa a um ou dous kilometros mais longe, é geralmente poupado; e mais adiante: A actividade do cholera parece ir diminuindo pouco mais ou menos, segundo o quadrado das distancias, á partir do seu lugar de desenvolvimento, isto é, que a um pé de distancia ella é dez mil vezes mais activo do que a cem pés. — «

Portanto, si a cem pés sua actividade é quasi nulla, podemos contar que a mil pés toda a probadilidade será de que estaremos livres da influencia miasmatica, e especifica do cholera.

Em abono d'esta hypothese vêm provar todos os factos, ou todas aquellas observações, que mostram terem ficado preservados do cholera — pelo sequestro e pelas quarentenas — a Côrte de Moskou — os Estudantes de Constantinopla — as Ilhas de Créta e da Sicilia — e a Fazenda Poço, em Pernambuco etc.; e bem assim, que o ponto mais activo para a transmissão cholerica é o contacto das pessoas ou cousas infeccionadas por elle.

Pelas mesmas razões se deve concluir ainda que já a corta distancia (mil passos) d'estas pessoas ou cousas infectadas ha toda a probabilidade de garantia, e que a grandes distancias se pode considerar completamente livre de sua influencia.

Se tudo quanto tenho exposto com relação a genése do cholera, sua contagiosidade, seus meios de propagação acha-se justificado com factos, aqui mesmo em Pernambuco observados, — as quarentenas — e os sequestros dos primeiros casos — são de absoluta necessidade; e se taes meios não têm dado todo o resultado desejavel, é que elles não têm tido ainda uma applicação methodica e adequada.

Portanto, o cholera-morbus - asiatico — que aqui é esperado pela municipalidade, pelo administrador da provincia, pelo chefe de policia, mas não pelo inspector de saude publica, é uma molestia exotica, contagiosa, não transmissivel pelo ar, nem pelas aguas, mas sim pelo proprio homem, seus escretos, á certa distancia, em pouco tempo, e por sua bagagem, em tempo indeterminado.

Quaes serão agora as medidas preventivas que cumpre n'estes casos tomar? Tres, me parecem, salvo melhor juizo: — 1.º — impedir sua invasão — 2.º — restringir sua difusão — 3.º — attenuar seus effeitos.

E' do que trataremos no artigo seguinte.

(1) Griesinger — Tratado das molestias intecciosas — pag. 573.

LITTERATURA

O PAIO EM PÉ

POR

EUGENIO CHAVETTE

PRIMEIRA PARTE

O VIRA-TRIPAS

(*Continuação*)

XI

Foi assim que pouco a pouco a Sra. de Meralec se iniciou no passado de Gervasia. Mas existia no passado da moça um ponto no qual a condessa gostava de fallar: era o capitulo do apaixonado que a gentil loura amava sem saber o nome.

— Vejamos, pequerrucha, é impossivel que não saibas o seu primeiro nome, insistio a condessa.

— Nunca ousei perguntar-lhe.

— E que figura tem este mysterioso moço?

— E' alto, louro, os olhos brilham com toda a energia, bonitos bigodes...

— Elegante, bem feito? accrescentou a viuva.

A esta pergunta Gervasia respondeu com uma pequena momice.

— Ah! uma centura grossa, pesadão? continuou a condessa.

— Não, não, disse vivamente Gervasia, defendendo o seu apoixonado. Pelo contrario, é esbelto.

— Então, queridinha, explica-me a tua momice.

— Acho-lhe um pequeno defeito.

— Não é o de ser anão, creio? exclamou a viuva com terror fingido.

— Acho-o um pouco impertigado, um pouco tezo nos seus vestuarios. Ha um não sei que, que faz julgar que a roupa não é d'elle, disse Gervasia.

— Como um militar á paisaina, accrescentou a viuva.

Mas esta comparação, não podia ser aquillatada pela moça, que na sua solidão de Megin só via passar soldados unitormisados.

Tanto assim que, como hesitasse em responder, a Sra. de Meralec perguntou-lhe:

— Queres que te ensine a distinguil-os?

— Sim, minha senhora.

— Pois bem, não passará d'esta tarde. Jantam hoje commigo militares... um general e os seus companheiros... E' provavel que alguns d'elles se apresentem á paisaina. Terás occasião de por ti mesmo julgar se não têm o mesmo defeito que notas no teu apaixonado.

A Sra. Meralec dissera a verdade.

Esperava n'aquella tarde o general Labor, que, segundo affirmava o vulgo, devia em breve dirigir o commando das tropas, que iam de um só golpe destruir as quadrilhas.

De Nantes que, fica muito affastado, o general veio com toda a sua gente estacionar em Ingrande, ponto central da operação. Desde o segundo dia da sua chegada que a belleza da condessa e os elogios á sua faustuosa e amavel hospitalidade chegaram-lhe aos ouvidos.

O general Labor gostava das mulheres bonitas e da mesa. Raras occasiões tinha de poder contentar os dous prazeres.

Por isso apressou-se em pedir permissão para apresentar as suas homenagens á condessa, que respondeu-lhe com um convite para jantar.

Na noite em que o general e os seus officiaes sentaram-se á mesa onde a Sra. de Meralec os recebeu por assim dizer na intimidade, pois que apenas tres convidados civis, em cujo numero estava o comilão Pipart, partilhavam d'este jantar.

O *Porco-Montez* obtivera da condessa permissão para ajudar os criados, afim de poder admirar á sua vontade o valente soldado que ia finalmente livrar o paiz do terrivel *Corta Cabeças* e da sua quadrilha.

A viuva era bastante bonita para não ser indiscreta. No meio do juntar abusou o disse:

— Diga-me, general, perguntou ella com o seu sorriso mais amavel, quando entra em campanha?

Labor já tinha bebido dez copos de um vinho generoso, que queimava-lhe o cerebro. O olhar da condessa queimava o coração. Sob a influencia deste duplo calor, esqueceu se de ser prudente.

— Entro amanhã em campanha, se puder, disse elle.

— A sua tropa ainda não chegou?

— Desculpe-me, condessa, todas as minhas tropas estão completas e para começar só esperam o meu signal.

— E porque não o dá?

— Porque as ordens prescrevem-me que espere um individuo que virá ter commigo e cujas informações me são indispensaveis... Mandei procurar este homem no lugar onde me disseram que encontraria... Desapparecera!... e desde então foi impossivel encontral-o.

E o general Labor, esquecendo-se deixou escapar esta phrase?

— Que um milhão de diabos carreguem este maldicto Meuzelin!

Para todos os convivas aquelle nome de Meuzelin era completamente desconhecido. Olharam em torno, interrogando-se com o olhar sobre o personagem citado. Seguiu-se um silencio durante o qual ouviu-se o ruido das maxilas de Pipart, que moia os ossos para não perder a paciencia, pois que a attenção prestada por todos ás palavras do general tinham interrompido o jantar.

O digno official municipal não exagerara quando fallou do seu appetite.

Comia por hora, por dia, por semana, por mez, o tempo que quizessem, se houvesse alguem que tivesse a fantazia de pagar-lhe os gastos de sua veracidade. Estava atacado daquella molestia então quasi desconhecida da sciencia, que se chamava o — *fijado quente* — e hoje um pouco menos inexplicavel, mas ainda incuravel se chama *bolinia* — ou mais commumente — *fome canina*. Qualquer que seja a sua causa, a *bolinia* é um mal terrivel, felizmente muito raro. E' uma fome a que nada satisfaz. Quanto mais o doente come, pode se dizer que mais fome tem, porque ella augmenta na razão da abundancia dos alimentos que se lhe dá. Por isso quando a doença se prolonga, o infeliz chega a devorar quantidade de alimento tal que seria sufficiente para vinte pessoas. E a fome, continúa insasiavel e imperiosa, obrigando o doente no ultimo periodo a não olhar mais a natureza dos alimentos e a atirar-se a tudo que pensa servir de cevo.

Pipart não estava ainda nesse caso, mas já comia de uma maneira formidavel. Antigo cortidor, adquirio uma pequena fortuna que era insufficiente para satisfazer-lhe o estomago, se não tivesse encontrado um meio de o contentar a maior parte das vezes na mesa dos outros. Era um parasita, mas não um parasita ordinario que almoça em casa de um e janta em casa de outro. Não! tinha estudado as horas differentes em que os seus numerosos amphitriões se sentavam á mesa. Por este processo Pipart chegava ao fim do dia tendo comido quatro almoços, dous jantares e duas ceias. Restava lhe a noite; mas a sua fortuna encarregava-se de offerecer-lhe collocações por todos os preços.

Para comer de graça, Pipart era capaz de todas as condescendencias, de todas as baixezas e da mais monstruosa mentira. Quando affirmou que tinha conhecido a condessa de Meralec, ainda pequena, tinha sido sincero? talvez que sim, mas talvez tivesse tambem farejado os bons juntares que se haviam de dar em casa da encantadora senhora.

Ella precisava de uma testemunha, elle tinha por assim dizer offerecidos a sua assignatura em troca dos bons piteus futuros.

Fosse como fosse. Pipart era um dos raros paisanos admittido ao jantar que a condessa offerecia ao general Labor e a seus officiaes.

Quando o general soltou o seu « com mil milhões de diabos », a proposito daquelle Meuzeliu desapparecido no momento em que elle o esperava para encetar a sua campanha, um pequeno silencio de pasmo seguio-se áquella exclamação por demais militar, e esse silencio foi interrompido por Pipart, que entre duas garfadas perguntou:

(*Continúa.*)

SCIENCIAS

Exposição da industria nacional de 1881—1882 no Rio de Janeiro

PARECER DO EXM. SR. CONSELHEIRO DR. EPIPHANIO CANDIDO DE SOUZA PITANGA SOBRE INSTRUMENTOS, APPARELHOS DE PHYSICA EXPERIMENTAL, OPTICA, MAGNETISMO, GEODESIA, TOPOGRAPHIA E TELEPHONIA

1.ª secção=10.º grupo, classe 3.ª 4.ª e 5.ª

(Conclusão)

Deixando ávontade do expositor enviar ou não o seu apparelho para a Exposição Continental, termino esta rapida apreciação indicando ao juiz a conveniencia de ser amplificado o art. 5º do Regulamento Geral para o caso da exposição de apparelhos scientificos, com os seguintes titulos — desenhos, photographias e memorias descriptivas, — e apresento a lista dos premios que julgo applicaveis aos objectos estudados.

DIPLOMA DE HONRA

A' repartição dos telegraphos pelos seus avisadores de incendio e seus apparelhos telegraphicos.

Ao Sr. José Hermida Pazos pelos apparelhos astronomicos, agulhas azimuthaes, agulhas de bitacula e theodolito transito.

DIPLOMA DE PROGRESSO

Ao Sr. José Fronti pelo seu apparelho electro-therapico.

DIPLOMA DE MERITO

Ao Sr. José Hermida Pazos pelo seu nivel com circulo, agulhões de tecto de camara, e suas lunetas e pince-nez.

A repartição dos telegraphos pelos seus mechanismos de relojoaria electrica.

Ao Jr. B. Gairaud pelo seu apparelho electro-therapico.

MENÇÃO HONROSA

Aos Srs. Léon Rodde & Comp. pelas peças de telephonos do systema Ader

E. PITANGA.

Recife, 27 de janeiro 1882.

FOLHETIM

AMOR MATERNO

POR

JULIO MARY

PRIMEIRA PARTE

NEM UMA NEM OUTRA

(Continuação do n. 17)

V

— Entretanto, devo tel-o affligido; talvez esse casamento fosse do seu agrado. Venho assim transtornar tantos projectos! Sua filha ama ao Sr. de Lesguilly e o seu coração ficará despedaçado quando ella conhecer, porque o senhor póde tudo dizer-lhe sem me nomear, a cobardia do homem a quem ia entregar a sua vida, em cuja honra e lealdade ia confiar. Sim, comprehendo tudo quanto o rompimento d'este casamento póde ter de doloroso para ella. Diga lhe que não tenho ciume, que não lhe quero mal e que, por mais separada que esteja d'ella pelo nascimento e pela educação, comprehendo bem a sua tristeza de mulher, lastimo-a e hei de orar por ella.

O dono das forjas meditava.

Previa, com effeito, um grande desgosto para a filha.

Ella amava Gaspar. Esse casamento ha tanto tempo desejado por ella e roto de repente. não a faria adoecer? Como dar-lhe essa noticia?

Albina levantou-se e inclinou se para sahir.

— Minha pobre menina, farei tudo quanto depender de mim para convencer o Sr. de Lesguilly. Quanto a casar minha filha com elle, depois do que você acaba de me contar, não se enganou pensando que eu consideraria isso monstruosidade a que nunca daria o meu consetimento. Com certeza, minha filha ha de derramar lagrimas por muito tempo; mas o que são as lagrimas d'ella comparadas com as suas? Esse rompimento não póde macular a sua honra. E se, a principio, ha alguma incerteza quanto aos motivos que o produziram, a incerteza cessará logo que o seu casamento com elle for publico. Lamento a sua sorte, minha pobre menina, e agradeço lhe ter vindo. Siga-me, eu mesmo quero acompanhal a. Por onde entrou ha pouco?

— Passei pela avenida.

— Das forjas não a viram?

— Não.

— E o criado que a introduzio conhece-a?

— Creio que não.

— Muito bem, agora voltará pelo jardim, siga pelo campo, e se a encontrarem, a sua presença a essa hora matinal não será para estranhar. Como deseja que o seu segredo seja inviolavelmente guardado, essas precauções são necessarias; portanto, não se admire.

— O senhor é muito bom e eu lhe ficarei eternamente grata.

Réveron fêl-a atravessar a casa e acompanhou-a até o fundo do jardim.

Ninguem os vio sahir.

Elle seguio-a com o olhar até desapparecer. Ella chorava e caminhava de cabeça baixa. E Réveron vio-a levar o lenço aos olhos tres vezes, disfarçadamente para não ser notada.

Depois entrou pensativo.

Chamou um criado:

— Quando minha filha descer, avise-me e peça-lhe que venha ao meu gabinete.

Quiz recomeçar o seu trabalho, mas não pôde.

Graves preoccupações assaltavam-lhe o espirito.

Dizia de si para si que teve razão quando, obedecendo aos seus presentimentos, quiz subtrahir Mathilde a esse amor que adivinhava.

Ah! se tivesse sido mais energico!

Mas como resistir á sua filha quando a via empallidecer, definhar, quando sorprehendia lagrimas, quando com uma palavra podia transformar em alegria toda essa tristeza?

Uma hora depois Mathilde estava em presença sorrindo, feliz, bella com o seu vestido de manhã, feito de uma onda de rendas.

— Quer me fallar, meu pai?

— Sim, Mathilde; senta-te, minha filha.

Elle estava tão grave, a sua perturbação era tão visivel, que ella o notou e concebeu uma vaga inquietação.

Tremula, perguntou:

— De que se trata?

— De ti... do teu casamento... da tua felicidade.

Foi a vez d'ella ficar perturbada.

Não estava tudo previsto para essa ceremonia? Havia ainda algum passo a dar? Seu pai estava pensativo! Em que pensava? Deus! Saberia elle que a filha, que julgava tão casta e tão altiva, tinha esquecido, em um dia de loucura, nos braços do seu noivo, a castidade, a dignidade de mulher e o respeito a si mesma?

Saberia elle que ella tinha faltado á honra? Teria elle adivinhado que no dia em que lhe puzessem na fronte a grinalda nupcial, essa fronte se curvaria sob a vergonha secreta de uma lembrança impura e coraria da sua hypocrisia.

Ella sentia-se desfallecer e estava prestes a cahir de joelhos aos pés de Réveron; prestes a tudo dizer e a pedir perdão, murmurou:

— Meu pai!... Meu pai!...

— Ouve-me, Mathilde, e tem coragem.

Ella ergueu a cabeça, de olhos brilhantes... O que havia? Para que precisava ella de coragem? Era então alguma desgraça? E seu pai ignorava a sua falta?

O dono das forjas tornou em voz baixa:

— Perdôa-me o desgosto que te vou causar. Invoco a Deus por testemunha de que eu desejaria poupar-te, mas é preciso que saibas tudo.

— Meu pai, está me assustando, o que vai então dizer-me?

E de cabeça um pouco baixa, de labios entreabertos, opprimida, ella ouvia, com as duas mão sobre o peito.

— E' preciso, disse Réveron, que esqueças o marquez de Lesguilly.

— Meu pai, o que quer dizer?

— O Sr. de Lesguilly é indigno de ti, não pódes desposal-o; o marquez é um cobarde e um miseravel.

— Eu o amo e o senhor o insulta?

E' verdade, eu devia ter começado por dizer-te o que elle fez. Prepara-te para um grande desgosto, minha querida filha: o Sr. de Lesguilly na vida desregrada que levava commetteu taltas...

— Quaes?

— Teve uma amasia.

— Cousa sem consequencia... sei que nós mulheres, quando casamos, devemos deixar cahir um véo sobre a mocidade dos nossos maridos.

— Julguei, como tu, que isso não tinha gravidade. Mas a menina de quem te fallo amou-o, ama-o ainda... Ella cedeu, porque elle prometteu-lhe uma reparação, e emfim ella é mãi.

— Mãi!...

— Vês agora que esse casamento que sonhaste é impossivel.

— Meu Deus! meu Deus!

E, aterrada, Mathilde deixou-se cahir em uma poltrona.

A orgulhosa menina não podia crer que tinha sido tão indignamente enganada. Por um momento julgou que o pai estava de novo com as suas prevenções e que preparava-lhe uma armadilha para impedir o casamento.

— Então essa moça fallou-lhe? disse-lhe Mathilde. Foi mesmo ella quem lhe contou tudo?

A physionomia de Réveron tornou-se severa.

Mathilde comprehendeu que ia mal.

Muito bem! tornou ella, mas o senhor está certo de que ella não o enganou?

— Estou certo... ella não teria ousado... me é facil saber a verdade...

— Qual é o seu nome?

— Prometti não dizer. Tu has de conhecel a, se ella casar com o marquez; se não, jurei nunca revelar a sua deshonra.

— E o senhor suppõe que Gaspar casará com ella?

— Ignoro, mas hei de instar muito para que o faça.

— E fará bem! exclamou ella. E' possivel que eu amasse esse homem, que ainda o ame? porque eu sinto que o amarei sempre, quando devia despresal-o.

— Que desgraça! disse o pai. E depois, accrescentou elle, é preciso pensar no grande escandalo d'esse rompimento. Supponho que o outro casamento não se faça, hão de querer saber porque o teu desmanchou-se. E, como estou resolvido a guardar o segredo da amasia do Sr. de Lesguilly, hão de procurar, mas hão de achar o motivo; e, como é preciso que a sociedade invente, contra nós é que se ha de voltar e sobre nós é que cahirão as suspeitas. Como eu tinha razão de desconfiar d'esse homem!

— Que suspeitas? perguntou Mathilde na sua innocente simplicidade.

— Tu não sabes. N'esses rompimentos, quando ha um homem e uma mulher a deshonrar, não é nunca o homem que a sociedade escolhe, é a mulher. Portanto, se o marquez recusar ceder ás minhas observações, dar o seu nome áquella que seduzio e reconhecer o filho, será dever teu, minha filha, dar um passo supremo, esquecer o teu amor e forçar esse homem o a cumprir seu dever para comsigo e para comnosco.

— Estou prompta a dar esse passo; mas, meu pai, é preciso primeiramente saber toda a verdade. Se esse homem é verdadeiramente o cobarde que o senhor pensa, ella ha de, certamente, rir-se da minha intervenção. Saiba, pois, toda a verdade: na confiança cega que eu tinha n'elle, eu compromettí-me.

— Desgraçada! exclamou Réveron, cujo rosto cobrio-se de uma pallidez mortal, que queres dizer?

E tomando as duas mãos da filha:

Falla, dize-me tudo!

— Perdôe, meu pai. Escrevi-lhe quando estavamos na Italia.

Réveron respirou largamente. Estava certo da filha. Contentou-se com perguntar-lhe:

— Quantas vezes escreveste?

— Tres vezes.

— E que lhe dizias n'essas cartas?

— Que o amava. Ah! sim, eu amava muito, meu pai. Corte depressa as relações com elle, porque, eu o sinto, se o tornasse a ver, era capaz de desobedecer-te.

E, dando livre curso á sua dôr, ella foi fechar-se no quarto, enquanto Réveron mandava sellar o seu cavallo e partia para o castello de Lesguilly.

Com um golope de vinte minutos Réveron lá chegou.

O marquez estava se levantando.

Quando lhe annunciaram o dono das forjas, elle estremeceu e não pôde deixar de lembrar-se da camponeza.

— Ah! disse elle de si para si, ella perdeu a paciencia; acaso já?...

E foi á sala onde o esperava o pai de Mathilde, ao qual estendeu a mão, dizendo:

— Tão cedo, com este frio!

Réveron fingio não ver a mão do moço e limitou-se a cumprimental-o friamente.

— E' porque tenho cousas graves a dizer-lhe...

— Estou ouvindo. Mas tranquillise-me, espero que não se trata de Mathilde e que a sua saúde...

— Trata-se d'ella justamente.

— Então diga depressa, estou inquieto...

Estive com Albina Miranda esta manhã...

— Ah! ah!

— Ella contou-me tudo...

— Tanto melhor, um pouco mais cedo ou um pouco mais tarde...

— Que pretende fazer?

— A sua pergunta sorprende-me... o senhor sabe tão bem como eu, visto como o meu casamento com a sua encantadora filha é cousa assentada e ajustada.

— Esse casamento é impossivel... Não se ha de realizar...

— Por que? será por causa dessa historia tola que Albina Miranda contou-lhe?

— Sim.

— Pois bem, permitta-me que lhe diga que o senhor não é deste tempo, meu caro Sr. Réveron. Mas, d'onde vem o senhor? Albina Miranda foi minha amasia, não o nego... o que tambem seria inutil, porque Albina póde proval-o. Mas me fazer disso um crime, é de outras éras.

— Sinto não poder partilhar a sua opinião; mas creia que não sou accessivel ás suas zombarias. Póde pois, m'as poupar e acabemos com isto.

(*Continua*)

Typ. do *Diario* — rua Duque de Caxias n. 42.